DIARIO de PERNAMBUCO 200
TERÇA-FEIRA Recife, 29 de abril de 2025 nº 119
diariodepernambuco.com.br
O JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMÉRICA LATINA. 199 ANOS DE CREDIBILIDADE
1825 - 2025 FALTAM 193 DIAS



RELATOS DO APAGÃO NA EUROPA

Toda a Península Ibérica, que abriga cerca de 60 milhões de pessoas, inclusive pernambucanos, ficou sem energia durante o dia de ontem. Radar 13

ADRI SALIDO/GETTY IMAGES

Revisão das penas no 8/1 em negociação em Brasília

Poderes preparam projeto para reduzir penas de pessoas comuns envolvidas na tentativa de golpe de Estado em 2023. A ideia, que contraria posição do governo Lula, já teria tratativas com o STF e diminuiria em até 2/3 as sentenças. Política 4

Lupi defende-se: auditoria do INSS é anterior às denúncias Economia 5

EDUCAÇÃO

Governadora assina ordem de serviço para obras do Liceu

Projeto de restauração, que tem R$ 23 milhões em investimentos previstos, será realizado em parceria com a Unicap. Vida Urbana 12

MARINA TORRES/DP FOTO



HOMEM COM H

FILME CONTA A VERDADE À FRENTE DE NEY MATOGROSSO

Viver 6

ESCOLHA DO PAPA

CONCLAVE COMEÇA EM 7 DE MAIO, APÓS PERÍODO DE LUTO

Radar 14



sac
(81) 9217 0191 (whatsapp)
relacionamento@diariodepernambuco.com.br



assinaturas
(81) 3320 2020
Fotografe o QR code e acesse a página para fazer a sua assinatura do **Diario**

nas redes

YouTube **diariodepernambucotv**

Facebook **Diario de Pernambuco**

Instagram **@diariodepernambuco**

X **@DiarioPE**

Anuncie no **classi***líder* **(81) 3320-2020**
classilider@diariodepernambuco.com.br
editais@diariodepernambuco.com.br
comercial@diariodepernambuco.com.br



*Os artigos publicados nesta página são de responsabilidade dos seus autores e não refletem necessariamente a opinião do jornal.



Chico Shimada *

Uma carta de despedida ao amigo Eugenio Jerônimo

Era fim de noite do sábado (26/4), quando recebi a ligação da amiga e fotógrafa Ely Freitas: “Chico, tenho uma notícia triste para te dar...”. O silêncio de segundos deu lugar a inúmeras lembranças com apenas uma palavra: “Eugenio...”.

Eugenio Pacelli Jerônimo Santos (1966 –2025) foi meu último chefe antes de eu assumir os cargos de adjunto e assessor de Comunicação Social do Tribunal Justiça de Pernambuco (TJPE) em junho de 2016, onde fiquei até outubro de 2024. Trabalhamos juntos entre maio de 2014 e fevereiro de 2016, quando ele coordenou o então Núcleo de Comunicação Social do Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região (NCS/TRT6), e fui um dos contratados para integrar a equipe de Jornalismo do órgão. Na verdade, Eugenio jamais foi chefe; ele foi gestor, parceiro, entusiasta, defensor, simples, gentil, solidário, inovador e amigo.

Lembro-me da defesa dele pela garantia dos empregos da nossa equipe terceirizada de Comunicação que prestava serviço ao NCS/TRT6. No segundo semestre de 2015, houve um corte considerável de investimentos na Justiça do Trabalho. A partir de articulação dele em parceria com a presidenta do TRT6 à época, desembargadora Gisane Barbosa de Araújo, nosso contrato foi mantido até o momento que foi possível. A estagiária Jacqueline Fraga, a jornalista Larissa Correia, a designer Micaela Freitas, o fotógrafo Danilo Galvão e eu ficamos no Tribunal por um tempo considerável, sempre contando com o apoio de todas as pessoas daquela casa. Seguimos rumos distintos depois. Mas tudo isso só foi possível graças à intervenção de Eugenio.

Particularmente, aprendi muito com Eugenio enquanto gestor humanista. Somadas às experiências vividas com a jornalista Rosa Miranda, no TJPE; e os jornalistas Christian Dawes e Daniel Varsano, no Comitê Olímpico do Brasil (COB), foi com Eugenio que aprendi a humanizar o cotidiano da Comunicação Social em instituições públicas, alternando iniciativas horizontalizadas e verticalizadas, com gestão participativa, respeito à hierarquia e defesa justa de minhas equipes. Esse é um legado único, que espero honrar também até o fim de minhas funções enquanto jornalista e servidor público.

Mestre em Linguística, graduado em Letras, professor e poeta, Eugenio tinha verdadeira paixão e respeito pelo Jornalismo. Natural de Iguaracy (PE), cidade do Sertão do Pajeú, onde veio a falecer, ele era um entusiasta da Comunicação voltada para o Social, feita de forma simples e para o povo. Tanto que foi reconhecido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em 2024, em razão da publicação da obra *A Linguagem Simples na Justiça do Trabalho*, lançada em 17 de junho passado. Com versos do amigo e xilogravuras do saudoso J. Borges, o cordel buscou traduzir a complicada linguagem dos processos judiciais, como no exemplo dos “autos conclusos”:

Autos conclusos a gente
Pode assim traduzir
A papelada tá pronta
Pra justiça decidir.

Foi com Eugenio, ainda, que aprimorei os sentidos de responsabilidade, companheirismo e atuação conjunta dentro e fora do ambiente de trabalho, valores apreendidos ao longo dos tempos, seguindo os exemplos de minha mãe Lúcia e meu pai Ivo. Tudo aquilo que a gente faz, ou deixa de fazer, tem impacto profundo na vida de outras pessoas. Decisões implicam em cisões, e elas têm de ser tomadas com sabedoria. Suas “broncas”, na verdade, eram orientações de um pai para um filho.

Sempre recorreu à máxima “corrigir em particular e elogiar em público”, também reconhecendo as próprias limitações e abrindo espaço para que os outros pudessem brilhar. Foi graças a ele que, por quase dois anos, fui produtor e redator do *Justiça do Trabalho num Minuto*, programete veiculado na Rádio Jornal do Commercio e narrado pelo “Comunicador da Maioria”, o radialista Geraldo Freire, de quem Eugenio foi biografo no livro *O Que Eu Disse e o Que Me Disseram: a improvável vida de Geraldo Freire*, lançado na 11ª Bienal Internacional do Livro de Pernambuco, em outubro de 2017.

Nós nos falamos pela última vez no final do ano passado, em novembro de 2024. Eugenio e Ely estavam na aula de pilates — há alguns anos, após problemas antigos com a saúde, ele estava se cuidando —, quando recebo uma ligação dela ao lado dele, que me disse: “Chico, cabra safado, você passa no concurso e nem avisa?! Sucesso, meu amigo. A gente se encontra para comemorar. Um beijo”. Eu já estava em Palmas, onde me encontro neste exato momento, para me despedir à distância do amigo. Mas o coração, o pensamento e a saudade estão em Pernambuco.

Espero, amigo, como prometi, realizar o filme e levar para as telonas o conto de sua obra que mais me chamou atenção e o tenho comigo até hoje. Aqui, guardo segredo sobre essa escolha. Obrigado por confiar a mim essa honra. Que possamos cumpri-la!

Obrigado, Eugenio! Muito obrigado!

*** Jornalista**



Marcus Prado *

Viagem aos seios de Duília, o caso de Olinda

Um dos mais emblemáticos contos da literatura brasileira da década de 60, *Viagem aos seios de Duília*, de Aníbal Machado (1894-1964), reconhecido como um dos cem melhores no gênero do século 20, já levado ao cinema (2001), com o famoso Rodolfo Mayer (1910/1985), tem sido estudado pela moderna crítica, por sua riqueza temática e construção. O conto narra a história de José Maria, ex-funcionário público que morando no Rio de Janeiro durante três décadas, já aposentado, decide retornar à cidade onde nasceu no interior de Minas Gerais. Era uma cidade bonitinha, igual a um sonho. Tudo o que podia ser imaginado podia ser sonhado, mesmo o mais inesperado dos sonhos, tamanhos costumes preservados. Ali, o jovem José Maria deixara tudo no seu lugar primitivo, as coisas intactas, todo passado arquitetônico preservado, os seus belvederes, a fisionomia rústica da paisagem. Sua última lembrança do lugar fora os lindos seios da bela namoradinha. Triste, na despedida, aquele rapazinho olha deslumbradamente os seios de Duília, sob a penumbra de uma árvore. Como se fosse Duília a Beatriz Portinari do divino Dante (1265-1321).

Tímida, discreta, Duília concede àquele adolescente a momentânea cena do adeus de despedida. Não deixarei de lembrar que foi uma das cenas mais belas que vi, entre dois jovens amantes, na literatura e no cinema. (Em *Amor de Perdição*, de Camilo Castelo Branco (1825/1890), a palavra “adeus” assume um peso significativo, principalmente na despedida de Simão Botelho e Teresa de Albuquerque antes de ele ser deportado para Goa. O Camilo que Portugal inteiro está celebrando os seus 200 anos de nascimento, o Camilo que teve no Brasil o seu melhor leitor, o escritor pernambucano Alberto Frederico Lins (1930-2019).

Nos primeiros instantes do regresso de José Maria ao lugar dos seus encantamentos de juventude, mostrava-se a incúria do poder público com o patrimônio histórico claramente ameaçado. Conseguira localizar a casa de Duília, já viúva, com excesso de peso, os seios flácidos e sem estrutura, caídos por conta da idade. Parecia uma das mulheres (as “Três Figuras”), pintadas por Cândido Portinari (1903-1962), a representação dos seios femininos exagerados e volumosos. De repente se instala um silêncio entre os dois, e José Maria sai, sem dizer uma só palavra.

Para quem chega hoje no sítio histórico de Olinda, depois de décadas vividas longe da cidade (não direi somente depois do seu Carnaval), na esperança de rever o passado, Duília seria uma metáfora perfeita. Daí a necessidade de metáfora para aludir ao que uma carga de frustração revisita. Cidade nascida mulher (portanto, rara na geografia urbana do país), as violações das mínimas exigências legais de preservação e tombamento de Olinda fazem parte de um rol de queixas e denúncias altamente comprometedoras dos moradores, há décadas, e dos que integram organismos locais de pertencimento, vigilância, proteção, historicamente ignorados pelo poder público. Ignorados até por aqueles de garantias dos critérios essenciais do direito internacional de proteção patrimonial, a Unesco, que deu a Olinda a sua honraria máxima.

*** Jornalista**

DIARIOdePERNAMBUCO
Fundado em 1825 por
Antonino José de Miranda Falcão



DIRETORIA

Presidente Carlos Frederico A. Vital | **Diretora de Jornalismo** Paula Losada | **Diretor de Redação** Ricardo Novelino

Editora-executiva: Tatiana Notaro | **Chefe de reportagem**: Carlos Lopes | **Editores**: Amanda Azevedo, Cleodon Coelho, Cynthia Morato, Gustavo Lucchesi, Marcos Leandro, Pedro Ivo Bernardes e Pupi Rosenthal | **Coordenador de arte:** Ira Oliveira | **Coordenadora de fotografia**: Sandy James

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O DIARIO:
Leitor: **81 2122 7500** - assinante: **81 3320 2020** - Depart. Comercial e Marketing: **81 2122 7888/7892**

VENDA AVULSA

Localidade	TERÇA a SEXTA	SUPER EDIÇÃO
PE	R$ 3,00	R$ 5,00
PB	R$ 3,00	R$ 5,00
Outros estados	R$ 4,00	R$ 8,00

ASSINATURAS*

	PE / PB	Outros estados
segunda a domingo:		
anual	R$ 990,50	R$ 1.877,00
semestral	R$ 495,25	R$ 938,50
sábado e domingo:		
anual	R$ 260,00	R$ 624,00



Baixe o nosso novo app: DP DIGITAL Disponível na Play Store e na App Store

Eufrázio

Troca de farpas entre Raquel e Porto

No Congresso da Amupe, presidente da Alepe cobrou pagamento das emendas de 2024. Já governadora quer votação de empréstimo

GUILHERME ANJOS

A 8ª edição do Congresso da Associação Municipalista de Pernambuco (Amupe) iniciou ontem, no Centro de Convenções de Pernambuco, em Olinda. E apesar do tom de parceria entre munícipes e os executivos Estadual e Federal, representado pela Caravana Federativa, e das entregas de patrocinadas pelo Governo Lula, a cerimônia de abertura ficou marcada pela troca de provocações entre a governadora Raquel Lyra (PSD) e o presidente da Assembleia Legislativa (Alepe), Álvaro Porto (PSDB), em mais um sintoma do racha entre governo e deputados.

Em seu discurso, o presidente da Alepe reforçou a importância de trabalhar junto às prefeituras para melhorar a vida da população, e aproveitou para cobrar à governadora o pagamento das emendas parlamentares impositivas de 2024.

“Fazemos um apelo ao Governo do Estado para que execute o pagamento das emendas de 2024 para possibilitar que o planejamento saia do papel. Metade dos recursos das emendas é destinada a saúde, educação, políticas sociais e obras estruturadoras”, declarou Porto, que foi aplaudido pelos munícipes presentes no Teatro Guararapes. Após a fala, ele retomou seu lugar entre as autoridades sem cumprimentar a governadora.

Segundo Porto, recurso que não foi pago pelo governo estadual é importante para prefeitos poderem atuar

Raquel Lyra não perdeu a oportunidade de revidar a provocação. Ao discursar, ela garantiu que o último pedido de empréstimo enviado pelo Executivo à Alepe será pautado por Porto e aprovado pela Casa. A ‘resposta’ também foi recebida com aplausos.

“Estão me perguntando se ele vai votar o empréstimo. Ele vai votar, sim, o empréstimo de R$ 1,5 bilhão que está na Assembleia. Temos mantido uma boa relação, e todos os projetos que enviamos foram aprovados”, disparou Raquel. Tanto a votação do pedido de empréstimo – que deve ser votado hoje – quanto a sabatina do novo gestor do Arquipélago de Fernando de Noronha vem sendo adiadas pelos deputados. Nos bastidores, fala-se em retaliação pela demora na liberação das emendas.

RAFAEL VIEIRA/DP FOTO



Gestora garantiu a boa relação com deputados e frisou que projetos são aprovados

Comissão vai analisar empréstimo

O presidente da Comissão de Constituição, Legislação e Justiça (CCLJ) da Assembleia Legislativa, deputado Alberto Feitosa (PL), disse que votará a favor do pedido de empréstimo de R$ 1,5 bilhão que o Governo Raquel Lyra pretende contrair. A proposta será votada na CCLJ, hoje, mas haverá a apreciação de emendas, conforme adiantou Feitosa.

O projeto já deveria ser pautado na Comissão, porém o relator, deputado Waldemar Borges (PSB), queria detalhes sobre a aplicação de recursos. Foram enviados dois pedidos de informação ao Governo, nos dias 2 de março e em 15 de abril. De acordo com Feitosa, a resposta foi esclarecedora, por isso ele decidiu por em votação.

Por outro lado, mesmo com o prazo regimental já extrapolado, Feitosa afirmou que a sabatina com Virgílio Oliveira não tem data para acontecer. O advogado foi indicado pela governadora para administrar Fernando de Noronha, como cota do Avante. Alberto Feitosa contou que se reuniu com deputados e lideranças de partidos e que apenas um foi favorável por pautar a sabatina. (**Blog Dantas Barreto**)

RAFAEL VIEIRA/DP FOTO



Prefeito comentou invasão nas bases dos Republicanos

LAJEDO

Campos busca apaziguar ânimos

O prefeito do Recife, João Campos (PSB), está entrando no circuito para apaziguar a queixa feita pelo ministro Silvio Costa Filho sobre a invasão de aliados nas bases do Republicanos. A gota d’água foi o apoio do prefeito de Lajedo, Erivaldo Chagas, ao deputado federal Felipe Carreras (PSB). Silvio mandou o recado nas redes sociais de que aliança partidária só decidirá em 2026.

Ontem, Campos alertou a importância de respeitar os espaços políticos. “O ministro Silvio Costa é um amigo, um aliado político que tenho uma estima muito grande. O nosso papel, assim como do ministro, é apaziguar, priorizando as candidaturas do Republicanos, como do próprio Silvio, Carlos Costa, Augusto Coutinho, Ossésio e Fernando Monteiro. São quadros valorosos que contarão sempre com o nosso apoio”, garantiu o prefeito.

CARRERAS

Ao Blog Dantas Barreto, Felipe Carreras disse que “todo dia tem prefeito trocando de deputado e não vou negar apoio de prefeito”. O deputado contou que desde o primeiro mandato de Chagas destina emendas parlamentares para Lajedo. Carreras garantiu que não está procurando lideranças ligadas ao ministro, mas que tem apoio “de 11 prefeitos e tem vaga para mais”. **(Blog Dantas Barreto)**



por Ricardo Dantas Barreto

Diario político

diariopolitico@diariodepernambuco.com.br

Votos preciosos

A possibilidade de o ministro Silvio Costa Filho e o Republicanos estarem com João Campos (PSB) na disputa pelo Governo do Estado é certa, mas o aliado do prefeito do Recife não gostou de ver o prefeito de Lajedo, Erivaldo Chagas, garantir apoio ao deputado federal Felipe Carreras (PSB). Fontes ligadas ao ministro também dizem que outros aliados estão sendo procurados. Silvio, desde sábado passado, manda recados através das redes sociais e nas entrevistas, dizendo que não tem aliança definida para 2026 e que seu projeto é o Senado. Ele afirma que vai ouvir todas as lideranças do seu partido e que qualquer decisão "passará sob orientação do presidente Lula". João Campos procurou contemporizar, afirmando que essas movimentações acontecem na disputa por apoios entre deputados, mas observou que "é importante compreender o lugar dos outros". Nos bastidores, se fala que o prefeito da Capital iria "ressarcir" os 8.548 votos que Silvio Filho obteve em Lajedo, na eleição de deputado federal de 2022, garantindo o apoio de quatro vereadores recifenses ao irmão do ministro, Carlos Costa (Rep). Ele já vem fazendo campanha para Câmara dos Deputados, certo de que Silvio estará na disputa pelo Senado. A chiadeira do líder do Republicanos gerou especulações de que ele poderia até aderir à base da governadora Raquel Lyra (PSD), com quem o ministro tem uma boa relação. Muito embora tenha reagido, recentemente depois de o prefeito de Camaragibe, Diego Cabral, ter dito que está na base de Raquel, para evitar mais baixas.

Morde e assopra

Ontem, no Congresso da Amupe, Silvio Costa Filho disse que já são R$ 25 bilhões do Governo Federal investidos em Pernambuco, mas destacou que a governadora Raquel Lyra (PSD) "sempre diz que o presidente Lula (PT) nunca faltou a Pernambuco". Inclusive, os dois conversaram muito. No palco também estava o prefeito João Campos(PSB).

Vida que segue

O deputado Felipe Carreras (PSB) disse ontem que não rejeita apoio de prefeitos para a sua reeleição, ao repercutir a queixa do ministro Silvio Costa Filho. Lembrou que já perdeu um prefeito de Ribeirão para o também deputado Fernando Monteiro (Rep) e a amizade continuou.

Aliança com o centro

"De forma direta, na aliança construída em 2022, Geraldo Alckmin representou uma aliança com o centro no âmbito nacional. E por tudo que ele tem feito no Governo, com lealdade, competência e capacidade de aglutinar, o PSB tem como prioridade mantê-lo na vice", disse João Campos.

Lula queria Wolney Queiroz

A saída de Carlos Lupi do Ministério da Previdência Social é questão de tempo, mas não deixa de ser uma situação complicada para o presidente Lula, por ele comandar o PDT. Lupi, por sinal, não era a primeira opção para ministro. Lula queria o ex-deputado Wolney Queiroz, que é o número 2 do Ministério, mas Lupi usou a prerrogativa de poder e assumiu o cargo.



ANDRESSA ANHOLETE/AGÊNCIA SENADO

Alcolumbre busca meio termo para atenuar penas, sem atingir organizadores do golpe

Deputados e senadores disputam PL da anistia

Presidente do senado prepara projeto para reduzir penas de pessoas comuns envolvidas no 8 de Janeiro. Deputados argumentam que há proposta similar

Em meio à construção de um acordo entre o Congresso Nacional e o Supremo Tribunal Federal (STF) para modulação da anistia aos envolvidos no 8 de Janeiro, uma nova disputa nasce no Legislativo. Deputados apontam que a ideia de anistiar pessoas comuns presas pela manifestação golpista, mas garantir punição aos organizadores, já foi oficialmente apresentada na Câmara.

Pela articulação entre os Poderes, a nova proposta seria protocolada com a assinatura do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP). A ideia, porém, contraria a oposição ao governo Lula.

Uma proposta de modulação da anistia já foi apresentada pelo deputado Fausto Pinato (PP-SP). Pelo texto do parlamentar, a anistia seria aplicada progressivamente de acordo com o nível de participação na manifestação, indo de um perdão completo para quem participou sem depredação ao patrimônio ao cumprimento integral de eventual condenação aos organizadores. Agora, parlamentares solicitam que a ideia seja levada em consideração pelo Senado, caso Alcolumbre de fato assine um novo projeto.

Uma das versões em negociação prevê aumento da punição para os acusados de organizar tentativas de golpe de Estado. O novo projeto busca um meio termo para aliviar as penas impostas pelo STF, que chegam a 17 anos de prisão, mas assegurar que eventuais acusados de orquestrar o rompimento da ordem democrática tenham punições mais severas.

O texto em gestação pode reduzir em até 2/3 a pena de pessoas que foram levadas a participar de atos em relação à punição de quem organizou ou estimulou a ação golpista. Outra ideia na mesa prevê deixar de considerar os crimes de abolição do Estado democrático e tentativa de golpe como crimes separados. Um deles passaria a ser crime antecedente. Com isso, as penas não se somariam, o que levaria à redução da punição. Ministros do STF têm sido refratários à concessão de anistia para livrar da condenação todos que já têm sentença aprovada pela maioria da Corte. **(Metrópoles e Estadão Conteúdo)**

[CURTA

ELEIÇÕES 2026

Pesquisa: Lula à frente de Tarcísio e Michelle

Pesquisa do instituto AtlasIntel divulgada ontem mostra que em um cenário de primeiro turno com o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), o presidente Lula (PT) tem 42,8% das intenções de voto e o governador, 34,3%. Já no cenário com a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL), Lula tem 43,3% das intenções de voto, enquanto Michelle aparece com 31 3%. O instituto ouviu 5.419 pessoas entre os dias 20 e 24 de abril. A margem de erro é de um ponto porcentual para mais ou para menos. **(Estadão Conteúdo)**

Eufrázio



por Pedro Ivo Bernardes

Diario econômico

diarioeconomico@diariodepernambuco.com.br

O Brasil na guerra

A tensão entre os Estados Unidos e a China segue aumentando e, nesse cenário, países como Brasil, Uruguai e Argentina vêm ganhando espaço como fornecedores de produtos agrícolas ao gigante asiático. De um lado, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump brada que "nesta segunda vez (segundo governo) eu mando no país (EUA) e no mundo". Do outro, o vice-diretor da Comissão Nacional de Desenvolvimento e Reforma da China, Zhao Chenxin, diz que a China pode prescindir das commodities agrícolas dos Estados Unidos porque tem outros fornecedores.

Entre esses "outros fornecedores", o Brasil aparece em destaque. Ainda de acordo com a agência estatal de notícias da China, Xinhua, em apenas três dias os importadores chineses contrataram 40 navios de carga de soja brasileira, totalizando 2,4 milhões de toneladas do grão, o que representaria um terço do volume processado mensalmente no país. No meio da guerra comercial, o governo brasileiro afirma não ter preferência entre Estados Unidos e China e que procura vender para os mercados, além da Europa.

De acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, a prévia de abril aponta para um crescimento de 11% nas exportações brasileiras, com volume financeiro de US$ 26 bilhões. Como previsto, neste primeiro momento o Brasil vem sendo beneficiado pela guerra comercial; agora é acompanhar os próximos capítulos.

Centro do Recife é tema de debate na Ademi

A Adem-PE, instituição que representa o setor imobiliário de Pernambuco, recebe, nesta terça-feira (29), Ana Paula Vilaça, chefe do gabinete Recentro da Prefeitura do Recife, e sua equipe. Para o presidente da Ademi, Rafael Simões, o encontro será uma grande oportunidade para discutir estratégias e fomentar parcerias que possam contribuir para a revitalização do centro do Recife.

Atuação sustentável

Com foco na requalificação urbana e na sustentabilidade, a Soma Incorporadora vem consolidando sua atuação em Tamandaré, no litoral Sul de Pernambuco. Com origem e atuação no município, a empresa já lançou mais de 45 milm² em empreendimentos.

Doações da Receita

Aproveitando a Caravana Federativa, parte do 8º Congresso Pernambucano de Municípios, a Receita Federal está doando celulares e webcams para 17 municípios pernambucanos, além de equipamentos para as unidades do Expresso Cidadão do governo do estado.

Novo super transformador rumo à Paraíba

Um novo transformador gigante, com 11,2 metros (m) de comprimento, 4,2m de largura e 4,5m de altura; começa nesta terça-feira (29) sua jornada de 380 quilômetros entre Suape (PE) e Nova Palmeira (PB). A operação, que deve durar 20 dias, está sob a responsabilidade da Saraiva Equipamentos, transportadora pernambucana que referência em movimentação de cargas especiais.

Lupi: auditoria do INSS é anterior às denúncias

Ministro se defendeu de acusações de que teria demorado a agir no caso dos descontos indevidos durante reunião do Conselho Nacional de Previdência Social

ANTONIO CRUZ/AGÊNCIA BRASIL



Para Lupi, é preciso ter cuidado de esperar investigação

O ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, se defendeu das acusações de que teria demorado para agir no caso dos descontos indevidos no pagamento de aposentados. Lupi apresentou uma auditoria feita pelo INSS que seria, segundo ele, a "prova cabal" de que ele agiu para evitar possíveis desvios indevidos no pagamento de aposentadorias.

Esses descontos estão sendo investigados pela Controladoria-Geral da União e pela Polícia Federal e motivaram a Operação Sem Desconto, deflagrada na semana passada. A suspeita é de que até R$ 6 bilhões tenham sido desviados.

Lupi fez essa defesa, ontem, na abertura da reunião do Conselho Nacional de Previdência Social. O tema não estava na pauta, mas o ministro fez questão de trazê-lo à tona. "Apareceram várias situações que estão sendo investigadas. Temos o cuidado de esperar a investigação, apresentar as provas e ver a conclusão. Garantir o amplo direito de defesa", disse. Defendeu, ainda, que a Constituição seja seguida "rigorosamente" para "não cometer injustiças e atos que levem à difamação de instituições e pessoas sem ter ainda os dados finalizados". Lupi apresentou aos conselheiros uma "cronologia do que foi feito".

PROPINA

Segundo matéria do UOL, relatório da Polícia Federal aponta que servidores do INSS receberam propinas milionárias de associações. Ao todo, pessoas físicas e jurídicas relacionadas ao procurador-geral do Instituto, virgílio Antônio Filho, receberam R$ 12 milhões de entidades investigadas desde 2023. Antônio Filho foi afastado do cargo por ordem da Justiça Federal. A maior parte deste montante, R$ 7,5 milhões, foram repassados em cinco meses para a esposa do então procurador-geral, Thaisa Hoffmann Jonasson. **(Da redação com Estadão Conteúdo)**

FEDERAL

Concurso unificado terá 3.352 vagas

A segunda edição do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU) vai oferecer 3.352 vagas distribuídas em 35 órgãos da administração pública federal. O anúncio foi feito, ontem, pela ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), Esther Dweck.

Do total de vagas, 2.180 são para convocação imediata, sendo 1.672 de nível superior e 508 de nível intermediário. As demais vagas (1.172) serão para formação de cadastro reserva. Todas essas vagas são de nível superior.

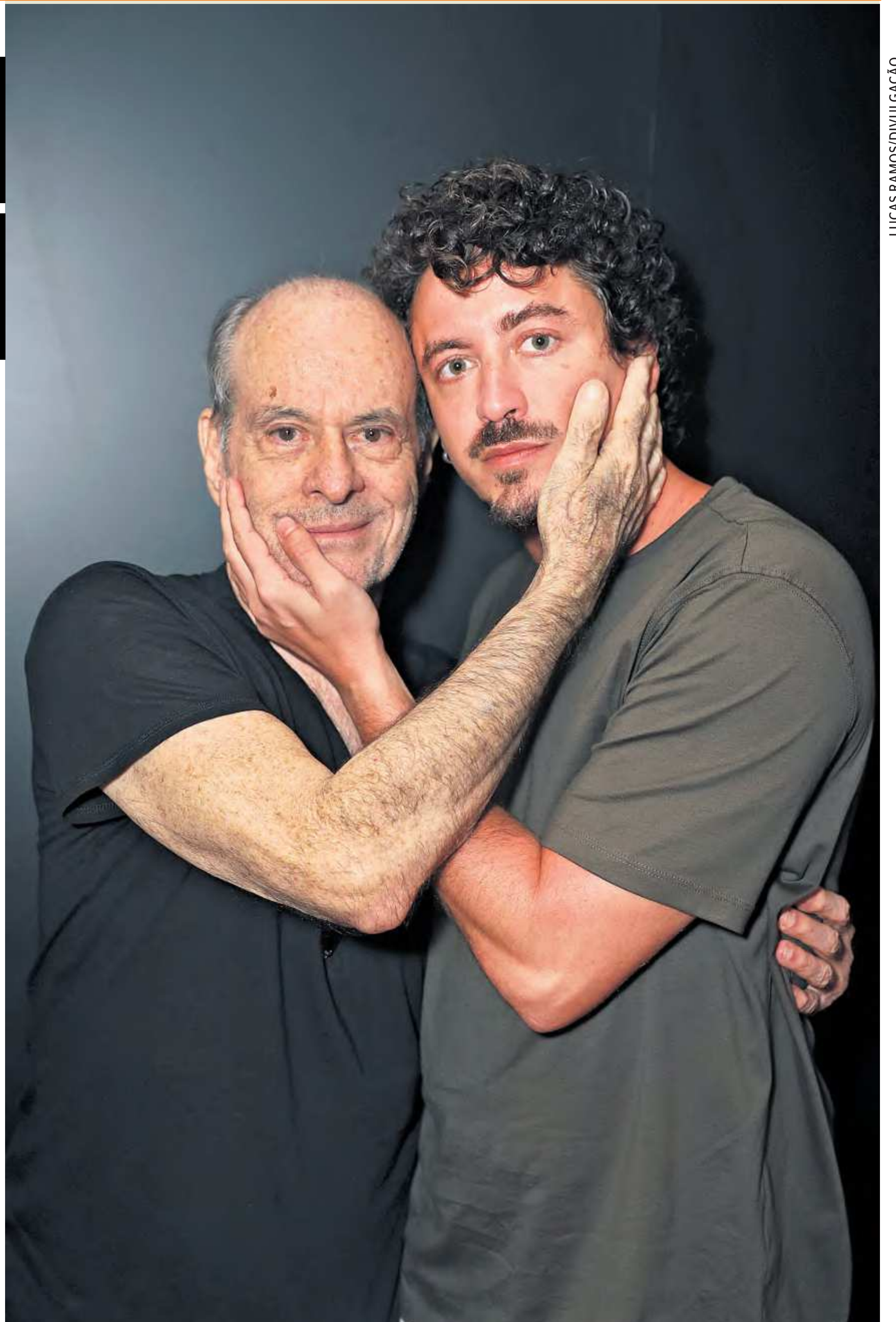
Segundo a ministra, a previsão é que os candidatos da lista de espera sejam convocados em curto prazo logo após a homologação dos resultados do CNU 2. As provas objetiva e discursiva do CPNU 2 serão realizadas em duas fases e em duas datas.

"A gente fez por cadastro reserva não porque não irá contratar. E, sim, porque a gente fez um quantitativo que a gente pode precisar um pouco menos ou um pouco mais, dependendo do processo de dimensionamento da força trabalho que estamos fazendo (em cada órgão federal)".

O MGI prevê que a prova objetiva seja aplicada em 5 de outubro deste ano em 228 cidades de todas as unidades da federação, como ocorreu em agosto de 2024. Somente os habilitados nesta primeira fase, farão a prova discursiva em 7 de dezembro. "As provas serão em duas fases, com duas datas diferentes, porque uma habilitará para outra fase. Essa é a grande mudança", disse a ministra. **(Agência Brasil)**

Todas as cores do H

Em São Paulo, o 'Viver' acompanhou o lançamento de 'Homem com H', dirigido por Esmir Filho, que chega aos cinemas de todo o Brasil nesta quinta, com Jesuíta Barbosa vivendo o icônico Ney Matogrosso



LUCAS RAMOS/DIVULGAÇÃO

Ney acompanhou de perto as filmagens e ajudou Jesuíta Barbosa na composição

ALLAN LOPES

Raros são os momentos em que vida e arte se encontram tão claramente como na pré-estreia nacional de *Homem Com H*, cinebiografia de Ney Matogrosso, que o *Viver* acompanhou em São Paulo. O filme, que traz no elenco os pernambucanos Jesuíta Barbosa (no papel do cantor) e Hermila Guedes (como a sua mãe, Beita), ainda não tinha começado quando o homenageado apareceu na sala e arrancou aplausos calorosos. Ali, diante de todos, estava ele sorridente, radiante, tão vivo quanto a trajetória retratada nas lentes e no texto do diretor Esmir Filho. Da violência psicológica e física imposta pelo pai, passando pela ascensão meteórica dos Secos & Molhados, até a consagração como um dos maiores artistas brasileiros de todos os tempos.

Para traduzir esse percurso com fidelidade, a obra passou por um longo processo de criação. Ao todo, 17 versões do roteiro foram escritas, 12 delas lidas por Ney, sempre com uma exigência inegociável: a verdade. "A primeira coisa que eu comentei com o Esmir foi que dizem e escrevem muita loucura ao meu respeito. Tem muita mentira por aí. Nesse filme, não pode ter mentira, tudo que a gente colocar tem que ser verdadeiro. E eu fiquei satisfeito quando assisti, porque tudo que está ali aconteceu", afirma o cantor, que emprestou sua voz para dublar as canções do longa, incluindo as clássicas *Sangue Latino* e *Pro Dia Nascer Feliz*.

> *Dizem e escrevem muita loucura ao meu respeito. Tem muita mentira por aí. Nesse filme não pode ter mentira"*
>
> **Ney Matogrosso,** cantor

Se o roteiro foi lapidado palavra por palavra, o mesmo rigor se aplicou à construção do personagem. Afinal, para Jesuíta Barbosa encarnar o 'homem com H' exigia sobretudo decifrar como Ney Matogrosso desmontou e remontou os alicerces da masculinidade.

"Eu queria encontrar algo que, coletivamente, as pessoas reconhecem como Ney Matogrosso. Que fosse genuinamente meu e, ao mesmo tempo, permitisse uma comunicação verdadeira com ele e o público", explica Jesuíta, em conversa exclusiva com o *Viver*.

Durante as filmagens, a busca por autenticidade passou pelo crivo de Esmir Filho. O diretor equilibrava o projeto em dois eixos complementares: o Ney que todos conhecem e aquele que só o cinema poderia revelar. "Transformamos esse filme em um depoimento pessoal, no sentido de trazer coisas em que acreditamos e queremos expressar. Sinto que há uma construção de linguagem que conversa com os meus outros trabalhos, muito por essa pulsão de corpo, de desejo, de relações afetivas e possibilidades", aponta o autor de filmes como *Alguma Coisa Assim* e *Verlust*.

Essa energia visceral – tão característica do próprio Ney – ganha sua expressão mais potente nas cenas de intimidade com seus grandes amores: Cazuza (Bruno Montaleone) e Marco de Maria (Julio Reis). Através desses polos afetivos, *Homem com H* revela as múltiplas dimensões do artista. "Existe um contraste interessante, quase irônico, entre os personagens. Cada um ocupa uma posição diferente, ora presa, ora predador, ora observador", reflete Julio.

Bruno Montaleone preferiu navegar à deriva nessa paixão enigmática, que terminou pelo excesso de drogas e álcool do saudoso "exagerado". "Eu acho que foi importante tentar não entender demais o que Ney e Cazuza viveram. A relação estava além da carne, da visceralidade do momento. Era algo mais profundo, que se transformou no cuidado mútuo. Foi fundamental simplesmente sentir e deixar acontecer", observa.

A sessão em São Paulo terminou como começou, com aplausos que se prolongaram por minutos. Isso porque o filme cumpriu sua missão mais nobre: devolver ao artista a sua própria história, sem retoques. "Toda a minha vida foi contada sem pudor nenhum. Não cabia pudor numa obra como essa", crava Ney Matogrosso, que nunca pediu licença para ser quem é. E *Homem com H*, assim como sua carreira, não pede desculpas.

■ O REPÓRTER VIAJOU A SÃO PAULO A CONVITE DA PRODUÇÃO

Café Preto para aquecer show de Michael Sullivan

Duo recifense fará o show de abertura da próxima edição do Projeto Seis e Meia, no dia 9, que terá como atração principal o autor do hit 'Um Dia de Domingo'

FRAN SILVA/DIVULGAÇÃO

Pierre Leite e Cannibal, da Devotos, misturam reggae, dub, funk, rap e música eletrônica

O Projeto Seis e Meia segue celebrando seus 30 anos com uma programação especial, que reforça sua importância para a cena musical. No próximo dia 9, o Teatro do Parque recebe o show *My Life – Retratos e Canções*, do pernambucano Michael Sullivan. Para abrir a noite, foi escalado o Café Preto, fruto da parceria entre Cannibal (da Devotos) e Pierre Leite, misturando reggae, dub, funk, rap e música eletrônica, com letras autorais e estética refinada.

Para o show no Seis e Meia, o duo está preparando um roteiro enérgico e vibrante. "É um repertório que traz uma grande influência do reggae jamaicano e suas derivações, como dub e dancehall. A gente tem uma pegada mais moderna e passa por essas vertentes. O espetáculo é bem para cima", revela Cannibal em conversa com o *Viver.*

Quem quiser se familiarizar com o som do duo antes da apresentação, pode começar por duas faixas essenciais. "Para quem ainda não conhece o Café Preto, indico a faixa *Dandara*, do primeiro disco, que é reggae total, e *Água Fogo Terra Mar*, do álbum seguinte, que é uma coisa mais pista, mais dança, mais discoteca. Essas músicas sintetizam bem o que é esse projeto", comenta o músico.

Com relação ao Seis e Meia, Cannibal não esconde a emoção de fazer parte desta edição histórica. "Frequento os shows desde os anos 1990. Vi muita gente bacana, como Chico César e Cama de Gato. É algo essencial para a cena recifense e pernambucana, pois promove esse intercâmbio cultural, trazendo nomes de fora e valorizando os artistas locais. Estar nos 30 anos do Seis e Meia é uma gratificação muito grande."

Cannibal ainda compartilha uma história pessoal ligada ao projeto. "Eu sempre conversava muito com Maguila (*um dos produtores da edição local*), que é meu amigo das antigas, e dizia: 'Vamos colocar o Café Preto no Seis e Meia!'. E agora, participando desta celebração, não poderia ser melhor. Ainda mais dividindo a noite com Michael Sullivan, um dos maiores compositores do mundo. O que ele toca faz sucesso. E ele é pernambucano, o que nos enche ainda mais de orgulho", festeja. "Chegamos na hora certa".

[Palavras cruzadas

É marcado pelo contador de visitas, em sites
Período histórico em que o fogo começou a ser manipulado
Pasta de executivos
Filho de Dédalo (Mit.)
Que causa a morte
Cobra com 28 espécies
É garantido pelo SUS a pacientes oncológicos
Tornar um pouco molhado
Manobra ilícita de certos políticos
Estrago
Roupas muito gastas
Manifesta (?) por: escolhe
O produto luxuoso, por seu valor
Instrumento de sopro de orquestras
Deslocar-se-ia de um lugar para outro
Completamente cheios (os ônibus)
Peça do xadrez
Corta a dentadas
Ao deus-(?): abandonado
Malvado; detestado
Tecido leve que protege machucados
Placa-(?), componente do micro
Anísio Teixeira, educador
Ninharia
O pneu substituído pelo estepe
Aquilo que satisfaz necessidades
Briga comum entre namorados
Destino de oferendas a Iemanjá
(?) Sandler, ator
Conjuntos de pelos
Arte, em latim
50% (Mat.)
"Piso" do chiqueiro
Rutênio (símbolo)
Pessoa sem caráter (pop.)
Pátria (fig.)
Culinária (abrev.)
(?) grosso: afastaria o mau-olhado
Feira de Utilidades Domésticas (sigla)
Expedição turística africana
Antonio Cândido, crítico literário
Fungo comestível
Divisões de escolas
"Muito riso, pouco (?)" (dito)

BANCO 3/ars. 4/adam. 5/bisca — píton — torre. 7/réprobo. 8/farrapos. 10/suprimento.

54

	N			I			P			T
	U	M	I	D	I	F	I	C	A	R
	M	A	R	A	C	U	T	A	I	A
	E	L		D	A	N	O		R	T
P	R	E	F	E	R	E	N	C	I	A
L	O	T	A	D	O	S		A		M
	D	A	R	A		T	O	R	R	E
	E		R	E/P	R	O	B	O		N
F	U	R	A	D	O		O		A	T
	S	U	P	R	I	M	E	N	T	O
	U		O	A		À		A/D	A	M
	A	R	S		M	E	T	A	D	E
	R	U		L	A/R		U		U	D
B	I	S	C	A		S/A	F	A	R	I
C	O	G	U	M	E	L	O		A	C
	S	A	L	A	S		S	I	S	O

EXERCITE SUA MENTE COM COQUETEL
Disponível em bancas de todo o Brasil!
/revistascoquetel @coquetel @editoracoquetel

[Astros

ÁRIES (21/03 a 20/04)
Considere tudo o que já conquistou até agora. Isso deve ajudá-lo a superar uma certa insegurança que está atrapalhando o seu progresso.

TOURO (21/04 a 20/05)
Dia favorável a acordos e negociações de modo geral. Você tem tudo para conseguir o que deseja, pois saberá expor seus pontos de vista com clareza e objetividade.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)
Você pode começar o dia de hoje desanimado e pessimista. Mas felizmente, essa situação não vai durar muito tempo, pois uma boa notícia deve chegar até seus ouvidos e seu estado de espírito mudará.

CÂNCER (21/06 a 22/07)
Não deixe que a vontade de se divertir interfira no seu bom senso, principalmente no que diz respeito a despesas. Evite situações que exijam gastar mais do que você pode.

LEÃO (23/07 a 22/08)
Seu anjo da guarda vai fazer hora extra para protegê-lo hoje, portanto seja grato por isso. Vida amorosa e tarefas que exijam concentração mental serão favorecidas.

VIRGEM (23/08 a 22/09)
Algumas pessoas analisam a situação como um todo e, achando que não há como vencer, desistem de cara. Mas você considera cada etapa e dá tudo de si para vencê-las.

LIBRA (23/09 a 22/10)
Um parceiro pode estar um tanto descontrolado, portanto caberá a você acalmar a situação com muito tato e diplomacia. Quando provocado, conte até dez.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Assuma uma postura realista em relação a uma questão que está disputando e terá mais chances de chegar a um consenso.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Você hoje pode se mostrar um tanto precipitado em questões relacionadas à carreira. Mas no campo do romance se mostrará extremamente eficiente, pois saberá ouvir o que o outro tem a dizer.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)
Se intenções valessem notas, estaríamos todos com conceitos altíssimos, mas infelizmente esse não é o caso. Produza alguma coisa e não fique apenas falando.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)
Você hoje pode se sentir um tanto ansioso, mas isso pode ser resolvido se procurar a companhia de alguém que ama e confia. Invista mais em si mesmo.

PEIXES (20/02 a 20/03)
Para atingir as suas metas, antes deve definir quais são seus objetivos. Em vez de gastar seu tempo tentando realizar várias tarefas, procure fazer uma coisa de cada vez.

[8 erros

14234 © HACHEL INT. LAPLACE 1

14234 LAPLACE 2

Resolução: 1. Resolução: 1. Cerca, 2. Entrada da porta, 3. Rabo do cachorro, 4. Piso da casa, 5. Calça do homem, 6. Olho do homem, 7. Parede da casa, 8. Pata do cachorro maior.

e-mail: giroblog@diariodepernambuco.com.br
@giroblog


RENATA CASAGRANDE/DIVULGAÇÃO

Clube das maravilhas

Pernambucanos de destaque da música contemporânea, Amaro Freitas e Zé Manoel trazem de volta o show em homenagem ao icônico álbum *Clube da Esquina*, lançado pelo coletivo formado por nomes como Milton Nascimento, Lô Borges, Beto Guedes e Toninho Horta.

A sessão única, dia 12 de junho, no Teatro Guararapes, terá a participação mais que especial da diva Alaíde Costa, que participa do álbum original.

"Não consigo descrever a alegria que é realizar esse show no Recife com banda e com nossa rainha Alaíde", afirma Amaro em conversa com a **Giro** direto da Itália, onde está em turnê. "É como um sonho. Com certeza, será um dos momentos mais inesquecíveis da minha vida".

RAFAEL BANDEIRA/DIVULGAÇÃO

Isabella de Roldão, Ingrid Zanella e João Campos na abertura do congresso da Amupe

MARCOS PASTICH/SECULT

A secretária de Cultura, Milu Megale, em encontro com o diretor teatral Carlos Carvalho, que está à frente dos teatros Apolo e Hermilo Borba Filho

Almoço

O Centro das Mulheres do Cabo, que realiza importante trabalho voltado para mulheres em situação de vulnerabilidade e vítimas de violência, será beneficiado com os recursos arrecadados pela Associação dos Amigos da Justiça, no almoço solidário em comemoração ao Dia das Mães. O evento acontece hoje, às 12h30, no Spettus Premium, com shows de Kelly Olliveira e Clara Sobral.

DIVULGAÇÃO

Hiroaki Sano, cônsul-geral do Japão no Recife, entre Julieta Grande, Serge Gas, Daniel Ricarte, Yoshie Sano, Beatrice Wöhler, Johannes Bloos, May Baptista, Maria Salamandra e Pablo Ordinskas, em sua recepção de despedida

Designação

A advogada Fernanda Braga, do escritório Martorelli Família e Sucessões & Menezes Rabelo Napravnik, foi designada pelo presidente do Conselho Federal da OAB, Beto Simonetti, como membro consultora da Comissão Especial de Direito Tributário da entidade de classe.

Estreia no Recife

O Cinema da Fundação realiza hoje, às 19h, na Sala Derby, a estreia mundial de *Saravá Shalom*, que investiga os ritos africanos incorporados à cultura brasileira, revelando uma faceta inédita: a interlocução das religiões de matriz africana com a tradição judaica. A sessão contará com a presença do diretor Alex Minkin, do artista André Feitosa e do escritor Ronaldo Correia de Brito. Os três participarão de um debate com o público após a exibição.

Construção em foco

Também nesta terça-feira, o LIDE Construção promove o Fórum Regional da Construção Civil, que vai debater o impacto da reforma tributária no setor da indústria da construção. A agenda acontecerá no Mar Hotel Conventions, a partir das 9h, e deve reunir mais de 100 lideranças do segmento filiadas ao LIDE Pernambuco. O encontro contará com a participação de Rafael Simões, Ecio Costa, Cristiano Luzes e André Adolfo.

DIVULGAÇÃO



Na Casa Estação da Luz, em Olinda, Chico Chico com a namorada Luisa Arraes, logo após o show do cantor carioca, que lotou o espaço

FELIPE SOUTO MAIOR/DIVULGAÇÃO



Pai de Luisa, o diretor Guel Arraes curte o show de Chico Chico em Olinda

Outlet faz aniversário

O Recife Outlet vai comemorar seu quarto aniversário com o Day Out, entre os dias 2 e 4 de maio. Mais de 70 lojas do mall, que fica no km 20 da BR-232, estarão com produtos com descontos no período, incluindo roupas masculinas e femininas, produtos para cama, mesa e banho, opções em relógios e itens para casa.

DIVULGAÇÃO



A secretária Juliana Gouveia, a ministra Carmen Lúcia e Caroline Peixoto, diretora da Fiepe, na Casa da Indústria

Debate

A deputada estadual Débora Almeida participa hoje, às 14h, de uma mesa-redonda para debater a importância dos consórcios municipais. A programação faz parte do 8º Congresso Pernambucano de Municípios.

Título

Antônio Jayme da Fonte, superintendente do Hospital Jayme da Fonte, recebeu o título de Amigo do Hospital Naval do Recife.

Autismo

Fechando o mês dedicado ao autismo, a Somar Special Care promove junto à Polícia Militar de Pernambuco uma ação especial de inclusão. Hoje, das 14h às 18h, no quartel do Derby, vai rolar uma oficina de estimulação sensorial.

Projeto

Amanhã é dia de CiME (Cinema, Museu e Educação) no Instituto Ricardo Brennand, na Várzea. Nesta edição, haverá a exibição do curta *Chão*, com a presença do diretor Philippe Wolney.

Delicadeza

Em seu discurso na inauguração do novo showroom da Volvo, José Ranulfo Queiroz, fundador da Rota Premium, fez questão de agradecer a cada um dos funcionários por toda a dedicação, incluindo o jardineiro, seu Maurílio. Um gesto de elegância, que chamou a atenção dos presentes.

Niver

Alfredo Bertini, Ana Cláudia Elói, Ana Rosa Zirpoli, Carlos Maurício Periquito, Elizabeth Krauser, Gustavo Caldas, Jacques Ribemboim, Joanna Maranhão, Kennedy Michiles, Leopoldo Nóbrega, Luiz Fernando Maciel, Marisa Caldas, Mary Elbe Queiroz, Odenilda Souza, Rebeka Guerra, Romário Dias e Wilma Vasconcelos.

GUSTAVO BELARMINO/DIVULGAÇÃO



A chef Mari Dias, da GreenMix, com Marcela Montenegro, no aniversário da Bonjour, planejando uma collab inédita

GUSTAVO BELARMINO/DIVULGAÇÃO



A empresária Manu Souza com o prato comemorativo em homenagem aos 5 anos da marca Bonjour

DIVULGAÇÃO



O prefeito do Cabo de Santo Agostinho, Lula Cabral, prestigiando a posse de Armando Monteiro Bisneto em Suape, ao lado de Raquel Lyra

Médico é preso por matar ex-funcionário

Suspeito também é PM no estado do Ceará e mantém garimpos em Salgueiro (PE). Vítima foi morta após audiência na Justiça do Trabalho

LARISSA AGUIAR

Um sargento da Polícia Militar do Ceará, médico-cirurgião e dono de garimpos em Salgueiro (PE), no Sertão do estado, foi preso acusado de cometer um homicídio qualificado com ocultação de cadáver. A vítima, Reginaldo Gomes da Costa, trabalhava como motorista de caminhão em um dos garimpos do acusado e havia acionado o patrão na Justiça do Trabalho para cobrar direitos não pagos.

Segundo apuração jornal Diário do Nordeste, do Ceará, o nome do PM é Cícero Jânio Pereira de Sá. Além da Polícia, ele também atuava como médico no no Hospital Regional Inácio de Sá, em Salgueiro.

De acordo com a investigação da Polícia Civil, Reginaldo desapareceu no dia 24 de julho de 2024, logo após uma audiência trabalhista em Salgueiro. Após a sessão, o patrão, armado, o obrigou a entrar em seu veículo e, minutos depois, desapareceu com ele. Preocupada com o sumiço, a esposa da vítima procurou a Justiça do Trabalho, que acionou a Polícia Federal e, posteriormente, encaminhou o caso para a Polícia Civil.

Sem testemunhas diretas, os investigadores realizaram um trabalho minucioso até localizar, em 2 de agosto, um corpo parcialmente carbonizado no município de Jardim, no Ceará. A identidade só foi confirmada após um exame de DNA, utilizando material genético da filha da vítima.

ABORDAGEM

As provas reunidas apontam que o sargento agiu sozinho. Imagens de câmeras de segurança e depoimentos de testemunhas confirmam que o acusado abordou Reginaldo armado e sem auxílio de terceiros. Apesar do estado avançado de carbonização do corpo, o conjunto de evidências levou a polícia a confirmar o homicídio.

Segundo o delegado do Grupo de Operações Especiais (GOE), Tenório Neto, Reginaldo costumava a transportar cargas do garimpo para o médico, e o processou para cobrar indenizações trabalhistas que não foram pagas. “Esse homem ameaçava os funcionários, dizendo que quem acionasse o Judiciário estaria em risco”, contou o delegado.

A operação para prender o sargento ocorreu no dia 23 de abril de 2025. Ele foi localizado pela equipe GOE na BR-499, nas proximidades de Salgueiro, enquanto estava de plantão na cidade de Terra Nova (PE). Durante a abordagem, ele portava uma espingarda calibre 12 sem registro, sendo preso em flagrante por porte ilegal de arma de fogo e encaminhado para a audiência de custódia, em Salgueiro.

Na audiência, a prisão em flagrante foi convertida em preventiva. Cícero Jânio Pereira de Sá foi interrogado e optou por permanecer calado e foi encaminhado ao Presídio Militar de Fortaleza, onde permanece preso. Além do crime atual, o sargento já respondia a outros processos, incluindo uma investigação na Lei Maria da Penha.

LARISSA AGUIAR/DP



Agentes do GOE explicaram os detalhes do crime e da operação que prendeu o médico

PETROLINA

Já em Petrolina, também no Sertão, um homem de 39 anos morreu após ser agredido com golpes de serra elétrica em via pública, na localidade do Projeto Senador Nilo Coelho, na Zona Rural do município, no Sertão de Pernambuco. O caso aconteceu no sábado (27).

O principal suspeito do crime, identificado como Valdemar Delmondes Lopes da Silva, de 47 anos, foi preso em flagrante pela PMPE. A motivação do crime teria sido um desentendimento entre a vítima, Daniel Gomes da Silva, de 39 anos, e Valdemar.

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



O homem agrediu a mulher na frente do seu filho

METRÔ

Mulher é agredida por funcionário

Uma mulher de 31 anos foi agredida na manhã de ontem, na Estação Alto do Céu, em Jaboatão dos Guararapes, enquanto levava o filho de 10 anos, com Síndrome de Down, para uma sessão de terapia. A agressão, cometida por um funcionário da estação da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) de 61 anos, foi registrada em vídeo.

Segundo relato da vítima, o menino precisou utilizar o banheiro da estação, mas não conseguiu usar o vaso sanitário de forma adequada. A mãe tentou limpar o local, mas parte dos dejetos acabou ficando no chão. Em seguida, o chefe da estação confrontou a mulher. A Polícia Civil de Pernambuco informou que o agressor foi preso em flagrante sob acusação de ameaça e vias de fato. Ele foi conduzido à Delegacia de Prazeres. As investigações seguem em andamento.

Em nota, a CBTU manifestou “profunda indignação em relação às imagens que circulam nas redes sociais” e prometeu tomar as medidas administrativas cabíveis.

“A CBTU informa que vai adotar todas as medidas, com afastamento cautelar do empregado para apuração dos fatos. A companhia reitera seu firme posicionamento contra qualquer forma de violência e informa que promove, de maneira regular, palestras e programas de reciclagem direcionados a seus empregados”.

Prefeitura de Caruaru é alvo de ação do MPPE

Ação Civil Pública questiona a cessão de camarotes no Pátio Luiz Gongaza, no São João de 2024, para algumas instituições sem cobrança de qualquer valor


ELVIS EDSON/SECOM/PMC

Entre as instituições beneficiadas estão a própria prefeitura e o governo do estado

JORGE COSME

O Ministério Público de Pernambuco (MPPE) ajuizou, no dia 15 de abril deste ano, uma Ação Civil Pública por improbidade administrativa contra o presidente da Fundação de Cultura e Turismo de Caruaru, no Agreste, Hérlon de Figueiredo Cavalcanti. Um inquérito do MPPE constatou que o gestor fez a cessão gratuita de camarotes instalados em área pública durante o São João de 2024 na cidade para diversas instituições.

Segundo o Ministério Público, o prejuízo total ao erário foi de R$ 744.810,99. O órgão pede o ressarcimento integral do dano; suspensão dos direitos políticos de Hérlon por 12 anos; pagamento de multa civil equivalente ao valor do dano; e proibição de contratar com o poder público ou de receber benefícios ou incentivos fiscais; entre outros.

A Ação alega que a cessão gratuita de camarotes institucionais no Pátio de Eventos Luiz Gonzaga ocorreu sem instauração de procedimento administrativo. "Tal conduta resultou em renúncia indevida de receita pública e gerou dano mensurável ao erário municipal", diz a ação assinada pelo promotor Marcus Alexandre Tieppo Rodrigues.

INSTITUIÇÕES

A Fundação de Cultura e Turismo de Caruaru informou ao promotor que as instituições contempladas com camarotes institucionais foram Prefeitura de Caruaru, Governo de Pernambuco, Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), Ministério Público de Pernambuco (MPPE), Associação dos Magistrados do Estado de Pernambuco (Amepe), Justiça Federal, Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros e Câmara Municipal de Caruaru.

Segundo a ação, a mesma fundação conduziu um pregão eletrônico que previa a exploração onerosa de 4 mil m de área pública, com arrecadação mínima estimada em R$ 936 mil. "Área de dimensão considerável e finalidade equivalente foi cedida gratuitamente a órgãos públicos e particulares, sem qualquer processo seletivo, ato formal ou instrumento jurídico que legitimasse tal destinação", avalia o promotor, comparando os camarotes. A reportagem procurou a Prefeitura de Caruaru, que não respondeu até o fechamento desta edição.

RODOVIA

Nova operação na quinta

A partir da próxima quinta-feira (1º), a Polícia Rodoviária Federal inicia uma nova operação para a escolta do segundo transformador gigante de energia eólica que seguirá para a Paraíba. A operação deverá acontecer na sexta (2) e segunda-feira (5), na BR 101, na Região Metropolitana do Recife. O percurso está dividido em três etapas e, assim como da primeira vez, irá sair do Cabo de Santo Agostinho em direção à divisa com o estado vizinho, ocupando a rodovia apenas no sentido norte. O transformador é idêntico ao primeiro e possui 250 toneladas, 11,24 metros de comprimento, 4,20 metros de largura e 4,59 metros de altura.

PREFEITURA MUNICIPAL DA CIDADE DO PAULISTA
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 006/2025

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 100/2025- OBJETO: CONTRATAÇÃO DE LICENCIAMENTO DE USO TEMPORÁRIO DE SISTEMA PARA A MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA MUNICIPAL, INCLUINDO IMPLANTAÇÃO, CONVERSÃO, TREINAMENTO, SUPORTE E MANUTENÇÃO. NO VALOR DE **R$ 3.861.430,00 (três milhões oitocentos e sessenta e um mil e quatrocentos e trinta reais). DISPUTA:** 15/05/2025 às 10h00min. Edital disponível nos sites: http://www.bnc.org.br e http://transparencia.paulista.pe.gov.br. Maiores informações no setor de licitações sito à Avenida: Prefeito José Eustaquio de Queiroz, nº 500, Loja 01, Nobre, Quadra: C, Lote: 5A, Centro- Paulista/PE.

Paulista-PE, 29 de março de 2025.
Carlos Henrique Moreira Dantas
Pregoeiro.

AVISO DE LICITAÇÃO

Processo Licitatório nº 007/2024. Pregão Eletrônico nº 001/2025. Serviço. **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA LOCAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES SEM MOTORISTA, QUILOMETRAGEM LIVRE, PARA TRANSPORTE INSTITUCIONAL NA CÂMARA MUNICIPAL DE BELO JARDIM, PERNAMBUCO**, consoante especificações, quantidades e condições estabelecidas no Estudo Técnico Preliminar e Termo de Referência anexos. **Valor global do item 1: R$ 51.911,28. Valor Global do item 2: R$ 53.142,72.** Data para cadastro da proposta: **a partir do dia 29/04/2025 até às 10h:00min do dia 15/05/2025.** Abertura da Sessão de lances: **15/05/2024 às 10h:30min** (horários de Brasília), site https://www.licitanet.com.br/. Edital no site https://www.licitanet.com.br/, no site https://belojardim.pe.leg.br/portal/, e no Portal Nacional de Contratações Públicas. Outras informações podem ser obtidas através do fone/fax (81) 3726-1991/2614, no horário de 08:00h às 13:00h, de segunda a sexta-feira, ou, ainda, através do e-mail cmbelojardim@yahoo.com.br

Belo Jardim (PE), 28 de abril de 2025.

ANÁLIA CÂNDIDA RODRIGUES SILVA ESPINDOLA
Pregoeira.

EXÉRCITO BRASILEIRO
HOSPITAL MILITAR DE ÁREA DE RECIFE
MINISTÉRIO DA **DEFESA**
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90013/2025 – UASG 160199

Nº Processo: 64583.000300/2025-24. Objeto: Registro de preços para aquisição de insumos e reagentes, com equipamento em comodato: 36 Itens. Entrega de Edital: a partir de 16/04/2025 no site www.gov.br/compras/pt-br/ ou no endereço: HMAR – Rua do Hospício, 563 – CEP 50.050-050 – Boa Vista – RECIFE – PE. Data para Cadastramento das Propostas: a partir de 16/04/2025 às 08h00 até 30/04/2025 às 08h59 (horário de Brasília) no site https://www.gov.br/compras/pt-br/. Abertura da sessão pública eletrônica será no dia 30/04/2025, a partir das 09h00 (horário de Brasília) no site https://www.gov.br/compras/pt-br/. Os interessados poderão obter outras informações na Seção de Licitação e Contratos, pelo telefone (81) 2123-4935 e/ou correio eletrônico: licitacao.hmar2021@gmail.com.

ANDRÉA GUIMARÃES GURGEL - Cel
Ordenadora de Despesas do HMAR

CONTADOR, ANUNCIE SEUS EDITAIS NO DIARIO PELO MELHOR CUSTO BENEFÍCIO!
CONSULTE NOSSO DEPARTAMENTO COMERCIAL!
81 2122.7892
depto.comercial@diariodepernambuco.com.br
comercial@diariodepernambuco.com.br
DIARIO de PERNAMBUCO

PREFEITURA MUNICIPAL DE JAQUEIRA
AVISO DE LICITAÇÃO

Processo Licitatório PMJ nº 005/2025. Pregão Eletrônico SRP nº 004/2025. Compra. **REGISTRO DE PREÇO PARA EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA O FORNECIMENTO PARCELADO DE MATERIAIS DE EXPEDIENTE, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE ADMINISTRAÇÃO, EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL, DO MUNICÍPIO DE JAQUEIRA**, pelo prazo de 12 (doze) meses, consoante especificações, quantidades e condições estabelecidas no Anexo I (Termo de Referência). **Valor global dos itens de 1 a 89: R$ 708.102,20**. Data para cadastro da proposta: **a partir do dia 29/04/2025 até às 09h:30min do dia 14/05/2025**. Abertura da Sessão de lances: **14/05/2025 às 10h:00min** (horários de Brasília), site www.bnc.org.br. Edital no site www.bnc.org.br, no site https://www.jaqueira.pe.gov.br/, e no Portal Nacional de Contratações Públicas. Outras informações podem ser obtidas através do fone/fax (81) 3689-1583/1585, no horário de 08:00h às 13:00h, de segunda a sexta-feira, ou, ainda, através do e-mail licitacao@jaqueira.pe.gov.br.

Jaqueira (PE), 28 de abril de 2025.
CRISTIANO GUSTAVO DE ANDRADE
Agente de Contratação | Pregoeiro.

PREFEITURA DA CIDADE DO RECIFE
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA / EMLURB -
AUTARQUIA DE MANUTENÇÃO E LIMPEZA URBANA
AVISO DE LICITAÇÃO

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 009/2025 – GC-002/EMLURB – PREGÃO ELETRÔNICO N° 008/2025 – Objeto: REGISTRO DE PREÇOS para Contratação de empresas para fornecimento eventual de Material de Higienização e Limpeza , distribuídos em 31 (trinta e um) lotes. ABERTURA DAS PROPOSTAS: **14/05/2025** às **09h00min** e DISPUTA: **14/05/2025** às **10h00min.** O valor global máximo admitido para esta licitação é de **R$ 2.147.425,37 (dois milhões cento e quarenta e sete mil quatrocentos e vinte e cinco reais e trinta e sete centavos)**. O edital e seus anexos estarão à disposição dos interessados nos endereços eletrônicos: http//www.recife.pe.gov.br/portalcompras/ e www.licitardigital.com.br. Recife, 28 de Abril de 2025. Heraclio Tavares de Melo – **Agente de Contratação/Pregoeiro**.

Fundado em 1880, o Liceu de Artes e Ofícios, no Centro do Recife, vai se tornar um centro voltado à formação de estudantes e professores, unindo educação, pesquisa, inovação e a preservação do patrimônio cultural. Para tanto, a governadora Raquel Lyra assinou, ontem, a ordem de serviço para a execução das obras que vão resultar em um investimento estimado em R$ 23 milhões. O projeto de restauração será realizado em parceria com a Universidade Católica de Pernambuco (Unicap).

"Esse equipamento estava totalmente sem uso e agora volta a ter vida. Essa unidade vai se compor a uma rede que será fortalecida para permitir aos nossos jovens o direito de sonhar. Estamos resgatando a nossa história e devolvendo espaços importantes para a população, como também o prédio do Diario de Pernambuco, a Fábrica Tacaruna, a Matriz de Santo Antônio, o Mosteiro de São Bento, o Cinema São Luiz, entre outros", destacou Raquel.

A iniciativa contempla a restauração completa do prédio tombado, a reforma do anexo e a modernização das instalações elétricas e hidrossanitárias, respeitando as características arquitetônicas originais e assegurando a adaptação às normas de segurança, acessibilidade e funcionalidade exigidas para uma instituição educacional contemporânea. O prazo para a conclusão do prédio é de até 18 meses.

MARINA TORRES/DP FOTO

O prédio, fundado em 1880, é um dos patrimônios do Recife e hoje está fechado

Restauração do Liceu receberá R$ 23 milhões

O projeto do governo do estado é transformar o local em um centro de estudos para a formação técnica tanto de alunos, como de professores

PATRIMÔNIOS

O projeto será executado pela Unicap, enquanto a gestão e o acompanhamento das obras ficarão sob responsabilidade da Secretaria de Educação, garantindo a efetividade das ações e a aderência às diretrizes estabelecidas. "É também uma aposta no futuro. Nós não vamos só fazer um restauro, não vai ser uma 'escola museu', num prédio antigo de artes e ofícios, vamos pensar nas profissões do futuro. Então é um patrimônio histórico material que vai cuidar do patrimônio histórico imaterial, que é a nossa juventude. A memória e o futuro se abraçam num projeto como esse", ressaltou o reitor da Unicap, Padre Pedro Rubens.

No início da sua história, o Liceu foi uma escola modelo para o Recife e ofereceu até a década de 1950 cursos de carpintaria, marcenaria, serralharia e tipografia. Em 1961, foi transferido para a Unicap.

RECURSOS HÍDRICOS

Estado vai investir R$ 110 mi

O governo de Pernambuco anunciou, ontem, o investimento de cerca de R$ 110,9 milhões para obras de melhoria no abastecimento de água em todas as regiões do estado, durante o 8º Congresso Pernambucano de Municípios, promovido pela Associação Municipalista de Pernambuco (Amupe). Na ocasião, a governadora Raquel Lyra fez a assinatura de 17 projetos, entre ordens de serviço e aberturas de licitações.

Segundo o governo, os investimentos consistem em intervenções para implantação de sistemas adutores, ampliação de sistemas produtores de água, recuperação de estruturas de estações de tratamento de água, implantação de subadutoras, entre outras ações. Entre os destaques, está a ordem de serviço para a implantação do Novo Sistema Adutor para Verdejante, no Sertão Central, no valor de R$ 20,7 milhões; e a autorização de licitação para a implantação da adutora de Pedra Branca, no Agreste Setentrional

PUBLICIDADE LEGAL — Classilíder (81) 2122 7892

UTE ORIZON PERNAMBUCO LTDA

CNPJ nº 29.078.511/0001-08

Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

Ativo	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	1.793	5.016
Contas a receber de clientes	3.902	3.852
Impostos e contribuições a recuperar	447	-
Outros ativos	3.875	8.243
Total do ativo circulante	**10.017**	**17.110**
Partes relacionadas	129.552	29.497
Imobilizado, Líquido	91.671	92.788
Intangível	143	4.259
Total do ativo não circulante	**221.366**	**126.545**
Total do Ativo	**231.383**	**143.655**
Passivo e PL	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Fornecedores a pagar	484	60.223
Salários e encargos sociais	159	254
Impostos e contribuições a recolher	1.289	530
Adiantamento a clientes	-	-
Outros passivos	-	21
Total do passivo circulante	**1.932**	**61.028**
Empréstimos e financiamentos	-	42.797
Parcelamento de Impostos	-	-
Partes relacionadas	-	73
Adiantamento a clientes	120.005	-
Total do passivo não circulante	**120.005**	**42.870**
Capital social	104.477	20
Reservas	4.969	39.737
Total do Patrimônio Líquido	**109.446**	**39.757**
Total do Passivo e PL	**231.383**	**143.655**

DIRETOR
Leonardo Roberto Pereira dos Santos - CPF: 218.498.438-80
Contador
Jessé Gonçalves de Lima Andrade - CRC/RJ 115836/O-8

As Demonstrações Financeiras completas encontram- se disponíveis na sede da Cia.

Demonstração do Resultado em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional líquida	38.668	40.692
Custo dos serviços prestados	(28.281)	(24.388)
Lucro bruto	**10.387**	**16.304**
Receitas (despesas) operacionais		
Gerais administrativas	(1.266)	(1.749)
Outras receitas (despesas), líquidas	2.610	(175)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro equivalência	**11.731**	**14.379**
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	2.214	8.103
Despesas financeiras	(7.260)	(5.625)
Lucro Antes de IRPJ e CSLL	**6.685**	**16.857**
Imposto de renda e contribuição social	(2.355)	(1.371)
Lucro (Prejuízo do Período)	**4.330**	**15.486**

Demonstração do Resultado Abrangente em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	31/12/2024	31/12/2023
Prejuízo do exercício	4.330	15.486
Total do resultado abrangente do exercício	**4.330**	**15.486**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	Capital Social	Lucros acumulados	Patrimônio Líquido
Saldo em 01 de janeiro de 2023	**20**	**24.251**	**24.271**
Lucro ou Prejuízo do exercício	-	15.486	15.486
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**20**	**39.737**	**39.757**
Aumento de capital	104.457	-	104.457
Lucro ou Prejuízo do exercício	-	4.330	4.330
Dividendos distribuídos	-	(39.218)	(39.218)
ajustes por alienação societária	-	119	119
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**104.477**	**4.969**	**109.446**

Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	31/12/2024	31/12/2023
Lucro (Prejuízo do Período)	**4.330**	**15.486**
Ajustes para reconciliar o lucro líquido (prejuízo):	**13.624**	**3.832**
Variação cambial	6.416	(4.292)
Depreciações e amortizações	6.418	6.255
Juros provisionados	790	1.869
(Aumento) redução nos ativos operacionais	**3.871**	**7.767**
Contas a receber de clientes	(50)	7.507
Impostos a recuperar	(447)	-
Adiantamentos	4.368	259
Aumento (redução) nos passivos operacionais	**54.494**	**(6.544)**
Fornecedores	(66.155)	(6.539)
Salários e encargos sociais	(95)	(57)
Impostos e contribuições a recolher	759	51
Adiantamentos de clientes	120.005	-
Outros passivos	(21)	1
Caixa (aplicado nas) atividades operacionais	**76.319**	**20.540**
Juros pagos	(790)	(1.869)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades operacionais	**75.528**	**18.671**
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aumento de capital	-	-
Aquisições de imobilizado e intangível	(1.184)	(3.970)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	**(1.184)**	**(3.970)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos pagos	-	188
Partes relacionadas	(38.468)	(15.323)
(-) Dividendos/outros	(39.099)	-
Caixa líquido (aplicado nas) das atividades de financiamento	**(77.567)**	**(15.135)**
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	**(3.223)**	**(434)**
Caixa e Equivalentes de caixa no início do exercício	**5.016**	**5.449**
Caixa e Equivalentes de caixa no final do exercício	**1.793**	**5.016**
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	**(3.223)**	**(434)**

PUBLIQUE O BALANÇO DA SUA EMPRESA NO DIARIO DE PERNAMBUCO.
VEICULAÇÃO LEGAL CERTIFICADA NO IMPRESSO E NO DIGITAL, COM MELHOR CUSTO-BENEFÍCIO!
Solicite uma proposta comercial:
81 2122.7892
DIARIO de PERNAMBUCO



Conteúdo produzido pelo jornal Diario de Pernambuco S/A
A autenticidade deste documento pode ser comprovada pelo QR Code ao lado ou acessando o site
https://publicidadelegaldp.com.br/20250429

Eufrázio

Pernambucanos relatam medo durante apagão

Toda Península Ibérica, que abriga cerca de 60 milhões de pessoas, ficou totalmente sem energia elétrica durante boa parte do dia de ontem



OSCAR DEL POZO/AFP

Aeroportos, trens, metrô e até o sistema de saúde de vários países foram afetados

ADELMO LUCENA

"Estava com muito medo, não só brasileiros, mas portugueses também." O relato é da pernambucana Priscilla Aguiar, de 39 anos, que mora em Portugal e vivenciou o apagão ocorrido ontem em toda a Península Ibérica, que abriga quase 60 milhões de pessoas. A queda de energia paralisou trens, metrôs e voos, afetou o sistema de saúde e a indústria de ambos os países e derrubou o sinal de celular nas capitais.

"O clima realmente era de medo porque ninguém sabia o que estava acontecendo, como não se sabe exatamente até agora o que houve. Mas essa questão dessa proximidade com a guerra da Rússia e da Ucrânia gera um clima de tensão", comenta Priscilla Aguiar, que atua como coordenadora de comunicação de um escritório de arquitetura em Lisboa. A jornalista, assim como boa parte dos trabalhadores em Portugal, precisou encerrar as atividades e voltar para casa. Porém, o cenário que ela encontrou nas ruas era caótico. As filas de ônibus estavam extensas, uma vez que outros meios de transporte público haviam sido paralisados.

O apagão causou congestionamentos e deixou mais de 300 mil passageiros retidos apenas na Espanha. O Aeroporto de Madrid suspendeu as operações por pelo menos 30 minutos, enquanto em Lisboa as decolagens foram canceladas até as 22h.

A pernambucana Alessandra Santos, que também mora em Portugal, destacou que a União Europeia anunciou que os europeus devem estar preparados para enfrentar cenários como guerras, crises sanitárias, catástrofes naturais e ciberataques, montando um kit de emergência. "De imediato (após o apagão) associamos a um comunicado de mais ou menos um pouco mais de um mês, em que vários países aqui da Europa alertaram a população para que estocassem alimentos e água para pelo menos 72 horas", relata Alessandra.

CAUSA

As autoridades não informaram o que causou a queda de energia, mas descartaram crimes cibernéticos como causa.

Autoridades não informaram o que causou a queda de energia, mas descartaram possível ataque cibernético

"Neste momento, não há indícios de qualquer ciberataque", escreveu António Costa, presidente do Conselho Europeu, numa publicação no X.

As autoridades energéticas portuguesas afirmaram que a queda ocorreu após uma interrupção na rede elétrica europeia, mas não forneceram detalhes. Até o fechamento desta edição, 62% das subestações na Espanha já haviam sido reativadas. Em Portugal, a normalização completa pode levar até uma semana. **(Com Estadão Conteúdo)**

Eletricidade do Brasil S.A. - Ebrasil - CNPJ/MF nº 10.538.273/0001-48

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas - em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)

Balanços Patrimoniais	Nota	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Ativo					
Circulante		**26.475**	**15.198**	**89.217**	**229.967**
Caixa e equivalentes de caixa	8	5.887	10.127	9.346	79.697
Contas a receber de clientes	9	-	-	25.735	55.542
Estoques	10	-	-	30.551	48.113
Impostos correntes	31	679	592	679	601
Impostos a recuperar	11	-	-	368	668
Dividendos a receber		15.927	-	13.925	-
Outras contas a receber	12	3.982	4.479	8.614	45.346
Não circulante		**457.819**	**391.360**	**650.833**	**527.622**
Outras contas a receber	12	1.771	1.495	10.644	10.356
Impostos a recuperar	11	-	-	10.924	5.175
Impostos diferidos	23	-	-	10.150	3.090
Partes relacionadas - mútuos a receber	25	272	192	8.715	8.620
Investimentos	13	455.402	389.162	208.041	198.740
Imobilizado	14	374	511	164.724	40.965
Intangível	15	-	-	237.635	260.676
Total do ativo		**484.294**	**406.558**	**740.050**	**757.589**

Balanços Patrimoniais	Nota	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante		**60.310**	**151.071**	**95.700**	**268.627**
Fornecedores	16	51	38	14.388	66.399
Notas comerciais	17	-	-	303	-
Debêntures	18	-	27.901	-	27.901
Impostos e obrigações tributárias	19	11	-	180	1.975
Impostos correntes	31	-	26	27	3.392
Obrigações estimadas		-	-	5	817
Taxas regulamentares	20	-	-	3.230	2.464
Partes relacionadas - mútuos a pagar	25	-	70.091	5.728	1.100
Dividendos a pagar		60.248	53.015	66.009	53.015
Outras contas a pagar	21	-	-	5.830	5.941
Obrigações com aquisição de ativos	1.1(a)	-	-	-	105.623
Não circulante		**71.799**	**-**	**201.929**	**157.558**
Notas comerciais	17	-	-	200.000	-
Partes relacionadas - mútuos a pagar	25	71.799	-	-	45.163
Provisão para contingência	22	-	-	393	552
Tributos e contribuições sociais		-	-	1.536	1.993
Obrigações com aquisição de ativos	1.1(a)	-	-	-	109.850
Patrimônio líquido	24	**352.185**	**255.487**	**442.421**	**331.404**
Capital social		75.658	75.658	75.658	75.658
Reserva de capital		82.512	82.512	82.512	82.512
Reserva de lucros		194.015	97.317	194.015	97.317
Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		**352.185**	**255.487**	**352.185**	**255.487**
Participação de não controladores		-	-	90.236	75.917
Total do passivo e patrimônio líquido		**484.294**	**406.558**	**740.050**	**757.589**

Demonstrações dos resultados abrangentes

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Prejuízo líquido do exercício	**128.930**	**83.007**	**153.323**	**87.107**
Outros resultados abrangentes		-		-
Resultado abrangente total	**128.930**	**83.007**	**153.323**	**87.107**
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores	128.930	83.007	128.930	83.007
Acionistas não controladores		-	24.393	4.100
Resultado abrangente total	**128.930**	**83.007**	**153.323**	**87.107**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

	Nota	Capital social	Reserva de capital	Reserva Legal (Reserva de lucros)	Retenção de lucros (Reserva de lucros)	Lucros (Prejuízo) acumulados	Total (Atribuível aos acionistas controladores)	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2022		75.658	82.512	24.118	185.040	-	367.328	62.526	429.854
Efeito de ajuste na participação dos não controladores		-	-	-	-	-	-	9.291	9.291
Lucro líquido do exercício	24	-	-	-	-	83.007	83.007	4.100	87.107
Destinação do resultado do exercício:									
Dividendos declarados e pagos	24	-	-	-	(59.711)	(83.007)	(142.718)	-	(142.718)
Dividendos declarados e não pagos	24	-	-	-	(52.130)	-	(52.130)	-	(52.130)
Constituição da reserva de retenção de lucros	24	-	-	(8.986)	8.986	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023		75.658	82.512	15.132	82.185	-	255.487	75.917	331.404
Efeito de ajuste na participação dos não controladores		-	-	-	-	-	-	(3.934)	(3.934)
Lucro líquido do exercício	24	-	-	-	-	128.930	128.930	24.393	153.323
Destinação do resultado do exercício:									
Dividendos declarados e pagos	24	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos declarados e não pagos	24	-	-	-	-	(32.233)	(32.233)	(6.139)	(38.372)
Constituição da reserva de retenção de lucros	24	-	-	-	96.697	(96.697)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024		75.658	82.512	15.132	178.882	-	352.184	90.237	442.421

Demonstrações dos resultados

	Nota	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Receita operacional líquida	26	-	-	250.065	160.130
Custo dos produtos vendidos	27	-	-	(411.427)	(124.511)
Lucro (prejuízo) bruto		-	-	**(161.362)**	**35.619**
(Despesas) receitas operacionais					
Gerais e administrativas	28	(4.444)	(8.603)	(53.266)	(50.403)
Outras receitas e (despesas) líquidas	29	-	-	336.433	69.504
Resultado operacional antes do resultado financeiro		**(4.444)**	**(8.603)**	**121.805**	**54.720**
Receitas financeiras	30	457	479	14.694	11.722
Despesas financeiras	30	(3.029)	(16.140)	(32.190)	(13.914)
Despesas financeiras líquidas	29	**(2.572)**	**(15.661)**	**(17.496)**	**(2.192)**
Resultado antes da equivalência patrimonial e impostos		**(7.016)**	**(24.264)**	**104.309**	**52.528**
Resultado de equivalência patrimonial	13	135.946	107.271	77.107	56.125
Lucro antes do IR e da CS		**128.930**	**83.007**	**181.416**	**108.653**
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	31	-	-	(34.558)	(27.397)
Diferidos	31	-	-	7.023	-
Incentivo fiscal Sudene	31	-	-	(558)	5.851
Lucro líquido do exercício		**128.930**	**83.007**	**153.323**	**87.107**
Resultado atribuível aos:					
Acionistas controladores		128.930	83.007	128.930	83.007
Acionistas não controladores		-	-	24.393	4.100
Lucro líquido do exercício		**128.930**	**83.007**	**153.323**	**87.107**

Demonstrações dos Fluxos de caixa

	Nota	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro (Prejuízo) do exercício		128.930	83.007	153.323	87.107
Ajustes por:					
Equivalência patrimonial	13	(135.946)	(107.271)	(77.107)	(56.125)
Depreciação e amortização	14	136	136	571	51.471
Amortização do intangível	15	-	-	23.041	-
Impostos correntes	31	-	-	35.116	21.546
Impostos diferidos	30	-	-	(7.060)	-
(Ganho) perdas com investimento em participação societária		184	15.060	184	(1.624)
Juros sobre contas a pagar para aquisição de ativos	1.1(a)	-	-	12.357	-
Renegociação de pagamento de aquisição de ativos	1.1(a)	-	-	(43.759)	-
Resultado na venda do ativo imobilizado	14	-	-	156	(37.715)
Provisão (reversão) para contingência	22	-	-	(159)	(243)
Juros sobre notas comerciais	17	-	-	15.314	-
Juros provisionados de mútuo com partes relacionadas	25	1.390	6.457	-	-
Juros provisionados debêntures	18	1.543	9.580	1.543	9.580
		(3.763)	**6.969**	**113.520**	**73.997**
Variação nos ativos e passivos					
Contas a receber de clientes		-	-	29.807	(6.805)
Impostos a recuperar		(86)	938	(5.527)	23.715
Estoques		-	-	17.562	2.026
Outros ativos		(626)	1.153	36.444	(25.936)
Fornecedores		13	(118)	(52.011)	39.089
Impostos e contribuições, líquido		(14)	1	(1.795)	(26.433)
Outros passivos		-	-	(1.176)	(9.708)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		**(4.476)**	**8.943**	**136.824**	**69.945**
Juros de empréstimos bancários pagos	17	-	-	-	-
Juros de debêntures pagos	18	(1.666)	(9.975)	(1.666)	(9.975)
Juros pagos das notas comerciais		-	-	(15.011)	-
Impostos pagos		-	-	(38.481)	(22.481)
Fluxo de caixa líquido (utilizados nas) proveniente das atividades operacionais		**(6.142)**	**(1.032)**	**81.666**	**37.489**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aquisição de ativos	1.1(a)	-	-	(184.071)	(74.529)
Caixa adquirido na aquisição de ativos		-	-	-	55.831
Mútuos concedidos a partes relacionadas	25	(80)	-	(95)	-
Recebimento de mútuos de partes relacionadas	25	-	533	4.628	7.746
(Aumento) redução de capital em investidas	13	-	115.611	-	41.663
Dividendos recebidos de investidas avaliados por equivalência patrimonial	13	56.275	122.361	56.275	57.989
Alienação de ativo imobilizado	14	-	-	-	113.688
Aquisições de imobilizado	14	-	-	(124.486)	(45.891)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de investimentos		**56.195**	**238.505**	**(247.749)**	**156.497**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Notas comerciais captadas		-	-	200.000	-
Amortização do valor principal - debêntures	18	(27.778)	(55.556)	(27.778)	(55.556)
Amortização do principal de empréstimos - mútuo com partes relacionadas		(1.515)	(96.672)	(51.490)	(552)
Captação de empréstimos com partes relacionadas	25	-	104.393	-	46.100
Amortização do principal dos empréstimos bancários	17	-	-	-	-
Pagamento de dividendos a acionistas	23	(25.000)	(194.750)	(25.000)	(194.750)
Fluxo de caixa líquido utilizados nas atividades de financiamento		**(54.293)**	**(242.585)**	**95.732**	**(204.758)**
(Redução) Aumento em caixa e equivalentes de caixa		**(4.240)**	**(5.112)**	**(70.351)**	**(10.772)**
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	8	10.127	15.239	79.697	90.469
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	8	5.887	10.127	9.346	79.697
(Redução) Aumento em caixa e equivalentes de caixa		**(4.240)**	**(5.112)**	**(70.351)**	**(10.772)**

Aviso: As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da empresa demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável. As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis no seguinte endereço: https://publicidadelegaldp.com.br/ O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras foi emitido em 11 de Abril de 2025, sem modificações.

Diretoria

Dionon Lustosa Cantareli Junior - Diretor Presidente
Richard Kehrer Kovacs - Diretor de Novos Negócios e Planejamento
Carlos Wilson S. Ribeiro - Diretor Financeiro
Kátia Cilene de Oliveira Jucá e Lima - Diretora de Controladoria
Mayara Peixoto Quintino Martorelli - Contadora - CRCPE 021.099/O-5

Cardeais definem data para o Conclave

Votação para escolher novo líder da Igreja Católica inicia no dia 7 de maio, após o fim do período de luto de nove dias pela morte do papa Francisco



MARIO TOMASSETTIVATICAN MEDIAAFP

Religiosos definiram a data após reunião no Vaticano

O Colégio Cardinalício decidiu iniciar o conclave na próxima quarta-feira, dia 7. A votação para escolher o novo papa começa após o término do período de luto de nove dias da morte de Francisco. A data foi definida pelos cerca de 180 cardeais presentes (pouco mais de 100 eleitores) que se reuniram na quinta Congregação Geral no Vaticano. A informação foi confirmada pelo Vaticano.

Ainda de acordo com o Vaticano, não há previsão de conclusão. Entre os próprios cardeais eleitores, há aqueles que esperam um Conclave curto, considerando também o Jubileu em andamento, e aqueles que, ao contrário, preveem tempos mais longos para permitir que os cardeais "se conheçam melhor".

Cardeais das partes mais distantes do mundo ainda são esperados em Roma nestes dias. Na Cidade Eterna, eles serão hospedados na Casa Santa Marta, a Domus do Vaticano onde Francisco decidiu morar, renunciando ao apartamento papal. Após o encerramento das cerimônias de despedida, a Igreja Católica agora volta sua atenção para os próximos passos.

Ontem, o Vaticano fechou a Capela Sistina, onde ocorrerá o Conclave, para visitação do público. A Capela será preparada para a reunião com a instalação da chaminé por onde será liberada a fumaça das cédulas queimadas após as votações.

A escolha determinará se o próximo pontífice continuará as reformas de Francisco - com seu foco nos pobres, marginalizados e no meio ambiente - ou se os cardeais vão optar por um papa mais alinhado ao estilo de predecessores conservadores como Bento 16, com ênfase na doutrina.

A fumaça preta saindo da chaminé da Capela Sistina indica que os cardeais ainda não alcançaram a maioria de dois terços necessária para eleger um novo papa. Mas quando o novo pontífice for escolhido, subirá a fumaça branca - e os sinos tocarão. **(Estadão Conteúdo)**

CESSAR-FOGO

Ucrânia critica proposta

Em resposta ao anúncio de um cessar-fogo de três dias feito pela Rússia para marcar o aniversário do fim da Segunda Guerra Mundial, o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, acusou ontem o Kremlin de manipulação e exigiu um fim imediato e duradouro à guerra Rússia-Ucrânia. O presidente da Rússia, Vladimir Putin, anunciou unilateralmente o cessar-fogo de 8 a 10 de maio.

O anúncio veio depois de o presidente dos EUA, Donald Trump, pedir no fim de semana à Rússia e à Ucrânia que interrompam as agressões e cheguem a um acordo para encerrar a guerra. Nos últimos dias, Trump tem criticado cada vez mais Moscou. **(Estadão Conteúdo)**

CURTA

REUNIÃO

Brics devem fortalecer a diplomacia

O Brics deve fortalecer uma diplomacia preventiva, uma força para o bem, atuando não como um bloco de confronto, mas sim como uma coalizão de cooperação, defendeu ontem o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira. Em reunião de chanceleres dos países do Brics, no Palácio do Itamaraty, na região central do Rio de Janeiro, Vieira disse que investir na paz significa abordar as causas profundas da instabilidade, entre elas a pobreza, desigualdade e instituições frágeis. "O sofrimento humano jamais deve ser instrumentalizado", afirmou o ministro. **(Estadão Conteúdo)**

PREFEITURA DO RECIFE
GABINETE DE GERENCIAMENTO DO PROMORAR
GRUPO DE CONTRATAÇÃO PROMORAR 001
AVISO DA LICITAÇÃO

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 003/2025 – GC PROMORAR 001 – LICITAÇÃO PÚBLICA NACIONAL Nº 003/2025 – Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO DO CONJUNTO HABITACIONAL SÃO JOSÉ, LOCALIZADO NO BAIRRO SÃO JOSÉ, NA CIDADE DE RECIFE/PE. O valor estimado para esta licitação é **R$ 47.983.944,92 (quarenta e sete milhões novecentos e oitenta e três mil novecentos e quarenta e quatro reais e noventa e dois centavos). Local e Data de abertura:** Prefeitura do Recife, sito à Av. Cais do Apolo, 925 – Bairro do Recife; **04.06.2025,** às **11:00 horas.** A sessão será realizada na sala de reunião do Gabinete de Gerenciamento do ProMorar, no térreo, do edifício sede da Prefeitura do Recife. O edital e seus anexos estarão à disposição aos interessados no endereço eletrônico: http//www.recife.pe.gov.br/portalcompras/. Recife, 28 de abril de 2025. Michelline Bezerra de Oliveira Beltrão – **Agente de Contratação do GC ProMorar 001.**

NSX BRASIL S.A.
CNPJ nº 55.056.104/0001-00 - NIRE 26.3.00051371
ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 10 DE JANEIRO DE 2025

1. Data, Horário e Local: Realizada em 10/01/2025, às 10h, na sede social da **NSX Brasil S.A.** ("Companhia"), na cidade de Recife, PE, na Rua de São Jorge, 240, 4º pavimento, Bloco D, Salas 401 e 401.2. **2. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação em razão da presença de acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, nos termos do Artigo 124, §4º, da Lei 6.404/76, conforme alterada ("Lei das S.A."), conforme assinaturas constantes no Livro de Presença de Acionistas. **3. Mesa:** João Guilherme Monte Studart, Presidente; Eduardo Lima Monte, Secretário. **4. Ordem do Dia:** Deliberação sobre os seguintes temas: **(i)** confirmação da integralização do capital social da Companhia; **(ii)** aprovação de novo aumento do capital social da Companhia; **(iii)** alteração do artigo 5º do Estatuto Social; e **(iv)** consolidação do Estatuto Social da Companhia. **5. Deliberações tomadas por unanimidade:** 5.1. A parcela do capital social da Companhia, que se encontrava pendente de integralização, no valor de R$ 34.999.000,00, foi totalmente integralizada pelos acionistas em 2/12/2024, em moeda corrente nacional, na proporção de suas respectivas participações. 5.2. Aprovada nova capitalização da Companhia no valor de R$ 86.810.352,95, passando o seu capital social de R$ 35.000.000,00 para R$ 121.810.352,95, mediante a emissão de 206.951.160 novas ações, todas idênticas às anteriormente existentes, ao preço de emissão de R$ 0,41947 por ação, com observância ao critério estabelecido no inciso II, do §1º, do art. 170 da Lei das S.A., as quais foram totalmente subscritas e integralizadas neste ato por todos os acionistas, na proporção das suas respectivas participações, nos termos dos Boletins de Subscrição que integram esta ata como **Anexo I,** mediante: (a) capitalização de adiantamentos para futuro aumento de capital no valor total de R$ 8.347.654,36, de acordo como os valores listados individualmente nos respectivos Boletins de Subscrição; e (b) novo aporte, em moeda corrente nacional, no valor de R$ 78.462.698,59, conforme valores listados individualmente nos respectivos Boletins de Subscrição. 5.3. Em razão da deliberação acima, o caput do artigo 5º do estatuto social da Companhia passa a vigorar com a seguinte redação: ***"Artigo 5º.*** *O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R$ 121.810.352,95, dividido em 241.951.160 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal."* 5.4. Em razão das deliberações tomadas acima, os acionistas decidiram aprovar a nova redação do Estatuto Social, que consolidado passa a fazer parte integrante desta ata como **Anexo II,** assim como concedem autorização para que a administração da Companhia tome todas as medidas necessárias para implementar as resoluções aqui aprovadas. **6. Encerramento e Assinaturas:** Nada mais havendo a tratar, foi oferecida palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém se manifestou, foram encerrados os trabalhos e suspensa a **reunião** pelo tempo necessário à lavratura desta ata, a qual, reaberta a sessão, foi lida, achada conforme, aprovada e assinada pela Presidente, pelo Secretário e pelos acionistas presentes. **Mesa:** João Guilherme Monte Studart, Presidente; Eduardo Lima Monte, Secretário. **Acionistas presentes:** João Guilherme Monte Studart; Rafael Medeiros da Silva Moreira; Leonardo Cisneiros Trigueiro; Edelson Gomes da Silva; Paulo Roberto de Carvalho Barbosa; Eduardo Gasparetto; Gustavo Andrade Rocha; Willyan Martins Silveira; Lucas Sanches Gasull; Luiz de Andrade Lima Neto; Guilherme Henrique Aragão Dias; Guilherme Mergen; Cristian Andre Althaus Putzke; Jonathan Jardel Richter; Matheus Henrique Butzke; Marcos Felipe Bazzo da Costa; Adenilson Rodrigo Alves; Rodrigo Monteiro Cavalcanti de Albuquerque; Savio Moreira Leite Loureiro; Alberto Emmanoel Moreira Leite Loureiro; Eduardo Lima Monte; René Gomes de Mattos Faria Neves; e Rafael Barbosa Moraes. *A presente ata é cópia fiel da via original, lavrada em livro próprio.* Recife, 10/01/2025. Mesa: **João Guilherme Monte Studart** - Presidente. **Eduardo Lima Monte** - Secretário. **JUCEPE** - Arquivamento 20259769827 de 19/02/2025 - Protocolo 259769827 de 06/02/2025. **Jessica Caroline das Chagas Moraes** - Secretária Geral.

NSX BRASIL S.A.
CNPJ nº 55.056.104/0001-00 - NIRE 26.3.00051371
ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 10 DE MARÇO DE 2025

1. Data, Horário e Local: Realizada em 10/03/2025, às 10h, na sede social da **NSX Brasil S.A.** ("Companhia"), na cidade de Recife, PE, na Rua de São Jorge, 240, 4º pavimento, Bloco D, Salas 401 e 401.2. **2. Convocação e Presença**: Dispensada a convocação em razão da presença de acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, nos termos do Artigo 124, §4º, da Lei 6.404/76, conforme alterada ("Lei das S.A."), nos termos das assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas. **3. Mesa**: João Guilherme Monte Studart, Presidente; Eduardo Lima Monte, Secretário. **4. Ordem do Dia**: Deliberação sobre os seguintes temas: **(i)** ratificação da nomeação e contratação da empresa avaliadora **Equity Auditores Independentes**, com sede na cidade de Recife, PE, na Rua Irene Ramos Gomes de Mattos, 97, Pina, CEP 51011-000, CNPJ 14.197.530/0001-86, CRC-PE-000822/O-9, representada pelo seu sócio, Sr. Bruno Lindoso de Melo, RG 5.141.199, CPF 027.611.074-97 e CRC-PE-017.217/O-4, com escritório no mesmo endereço da representada ("Empresa Avaliadora"), como responsável pela elaboração do laudo de avaliação dos ativos a serem contribuídos em aumento de capital da Companhia ("Laudo de Avaliação"); **(ii)** aprovação do Laudo de Avaliação apresentado pelos Avaliadores; **(iii)** aprovação do aumento do capital social da Companhia de R$ 121.810.352,95 para R$ 125.289.857,95, com um aumento efetivo de R$ 3.479.505,00; **(iv)** alteração do artigo 5º do Estatuto Social; e **(v)** consolidação do Estatuto Social da Companhia. **5. Deliberações tomadas por unanimidade**: 5.1. Foi ratificada a nomeação e contratação da Empresa Avaliadora pela Companhia. 5.2. Foi aprovado o Laudo de Avaliação elaborado pela Empresa Avaliadora, o qual integra esta ata como **Anexo I**. 5.3. Foi aprovado o aumento de capital da Companhia de R$ 121.810.352,95 para R$ 125.289.857,95, com um aumento de capital no valor de R$ 3.479.505,00, mediante a emissão de 2.200.785 novas ações ordinárias, todas idênticas às anteriormente existentes, ao preço de emissão de R$ 1,581 por ação, com observância ao critério estabelecido no inciso I do §1º do art. 170 da Lei das S.A., as quais foram totalmente subscritas e integralizadas, neste ato, pela **NSX Enterprise N.V.**, sociedade de responsabilidade limitada (*naamloze vennootschap*) constituída de acordo com as leis de Curaçao, com sede em Curaçao e endereço comercial em Kaya Richard J. Beaujon z/n, registrada no registro comercial da Câmara de Comércio em Willemstad, Curaçao, nº 159353 (0), CNPJ 53.137.629/0001-44, que neste ato ingressa na Companhia, devidamente representada por seu bastante procurador, **João Guilherme Monte Studart**, RG 6320142 SDS/PE e CPF 059.414.204-04, nos termos do Boletim de Subscrição que integra esta ata como **Anexo II**, mediante a contribuição do acervo líquido contábil de titularidade da NSX Enterprise N.V. listado no Laudo de Avaliação, composto por uma parcela em caixa, saldo de créditos junto a fornecedores e outros ativos intangíveis, incluindo mas não se limitando à marcas e softwares utilizados para operação da plataforma BetNacional, que passou a ser operada pela Companhia, a partir de 1º/01/2025. 5.3.1. Os acionistas da Companhia renunciam, expressamente e de forma gratuita, em benefício da NSX Enterprise N.V., aos seus respectivos direitos de preferência para subscrição das novas ações emitidas em decorrência do aumento de capital ora aprovado. 5.4. Em razão da deliberação acima, o caput do artigo 5" do estatuto social da Companhia passa a vigorar com a seguinte redação: ***"Artigo 5º.*** *O capital social da Companhia, totalmente subscrito e parcialmente integralizado em moeda corrente nacional é de R$ 125.289.857,95, dividido 244.151.945 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal."* 5.5. Em razão das deliberações acima aprovadas, os acionistas decidiram aprovar a nova redação do Estatuto Social, que consolidado passa a fazer parte integrante desta ata como **Anexo III**, assim como concedem autorização para que a administração da Companhia tome todas as medidas necessárias para implementação das resoluções aqui aprovadas. **6. Encerramento e Assinaturas**: Nada mais havendo a tratar, foi oferecida palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém se manifestou, foram encerrados os trabalhos e suspensa a reunião pelo tempo necessário à lavratura desta ata, a qual, reaberta a sessão, foi lida, achada conforme, aprovada e assinada pela Presidente, pelo Secretário e pelos acionistas presentes. **Mesa**: João Guilherme Monte Studart, Presidente; Eduardo Lima Monte, Secretário. **Acionistas presentes**: João Guilherme Monte Studart; Rafael Medeiros da Silva Moreira; Leonardo Cisneiros Trigueiro; Edelson Gomes da Silva; Paulo Roberto de Carvalho Barbosa; Eduardo Gasparetto; Gustavo Andrade Rocha; Willyan Martins Silveira; Lucas Sanches Gasull; Luiz de Andrade Lima Neto; Guilherme Henrique Aragão Dias; Guilherme Mergen; Cristian Andre Althaus Putzke; Jonathan Jardel Richter; Matheus Henrique Butzke; Marcos Felipe Bazzo da Costa; Adenilson Rodrigo Alves; Rodrigo Monteiro Cavalcanti de Albuquerque; Savio Moreira Leite Loureiro; Alberto Emmanoel Moreira Leite Loureiro; Eduardo Lima Monte; René Gomes de Mattos Faria Neves; Rafael Barbosa Moraes; e Pp. NSX Enterprise N.V., João Guilherme Monte Studart. *A presente ata é cópia fiel da via original, lavrada em livro próprio.* Recife, 10/03/2025. Mesa: **João Guilherme Monte Studart** - Presidente. **Eduardo Lima Monte** - Secretário. Empresa Avaliadora: **Equity Auditores Independentes** - Por: Bruno Lindoso de Melo - Sócio. **JUCEPE** - Arquivamento 20259559075 de 11/04/2025 - Protocolo 259559075 de 17/03/2025. **Jessica Caroline das Chagas Moraes** - Secretária Geral.

ADVOGADO. ANUNCIE SEUS EDITAIS NO DIARIO PELO MELHOR CUSTO BENEFÍCIO!

CONSULTE NOSSO DEPARTAMENTO COMERCIAL!

81 2122.7892

depto.comercial@diariodepernambuco.com.br
comercial@diariodepernambuco.com.br

DIARIO de PERNAMBUCO



Conteúdo produzido pelo jornal Diario de Pernambuco S/A
A autenticidade deste documento pode ser comprovada pelo QR Code ao lado ou acessando o site
https://publicidadelegaldp.com.br/20250429

Grande desafio

Náutico visita o São Paulo hoje no Morumbis, às 21h30, em duelo que abre a disputa entre ambos pela 3ª fase da Copa do Brasil; Timbu tem desfalques importantes para o jogo



RAFAEL VIEIRA/DP FOTO

Técnico Hélio dos Anjos tem missão complicada em SP

GABRIEL FARIAS

São Paulo e Náutico fazem hoje, às 21h30, no Morumbis, o duelo de ida pela 3ª fase da Copa do Brasil. O jogo de volta será no dia 20 de maio, nos Aflitos, e definirá quem avança às oitavas de final da competição, que vale R$ 3,6 milhões de cota.

O Timbu chega ao confronto com mais dúvidas do que certezas. O técnico Hélio dos Anjos terá uma verdadeira dor de cabeça para montar o time. O zagueiro João Maistro, o lateral-esquerdo Luiz Paulo, o volante Igor Pereira e o atacante Vinícius estão lesionados.

As baixas aumentam ainda mais o desafio de um elenco já pressionado pela falta de resultados na Série C, onde o Timbu ainda não venceu após três rodadas e vem de derrota para o CSA, 2 a 1, no Rei Pelé.

Já o São Paulo tem duas ausências importantes. O atacante Lucas Moura e o zagueiro Arboleda, ambos em recuperação de problemas físicos, seguem fora.

Quem também joga hoje é o Retrô. A Fênix recebe o Fortaleza, às 19h, na Arena de Pernambuco, também pela 3ª fase da Copa do Brasil.

SAF

O Náutico confirmou o encerramento das negociações com o Consórcio Timbu, investidores interessados na aquisição de 90% da Sociedade Anônima do Futebol (SAF). O clube vai em busca de novos investidores.

FICHA



São Paulo X Náutico

Rafael; Cédric Soares (Ferraresi), Ruan, Alan Franco e Enzo Díaz; Bobadilla, Marcos Antônio e Matheus Alves; Lucas Ferreira, Ferreira e André Silva.
Técnico: Luis Zubeldía.

Muriel; Marcos Ytalo, Rayan (Felipe Santana), Carlinhos e Igor Fernandes; Auremir, Marco Antônio e Patrick Allan; Hélio Borges (Wenderson), Kelvin e Paulo Sérgio.
Técnico: Hélio dos Anjos.

Local: Morumbis, em São Paulo.
Horário: 21h30.
Árbitro: Savio Pereira Sampaio (DF).
Assistentes: Leila Naiara Moreira e Daniel Henrique Andrade (ambos do DF).
VAR: Elmo Alves Resende Cunha (GO).
Transmissão: SporTV (TV Fechada) Premiere (pay-per-view).

SANTA CRUZ

Técnico quer mais evolução

CAIO ANTUNES

O Santa Cruz conquistou uma goleada expressiva contra o Horizonte, 4 a 0, no Arruda, no domingo. Apesar do resultado, o técnico Marcelo Cabo ponderou oscilações da equipe durante os 90 minutos e destacou que a equipe ainda está longe do ideal.

"A gente fez um bom jogo daquilo que a gente vem trabalhando no dia a dia. Ainda confesso que a gente oscilou durante a partida. O treinador tem o seu perfil ideal de equipe, a gente ainda está longe daquela equipe que eu quero", destacou Marcelo Cabo.

O tricolor volta a campo no próximo sábado (3/5), fora de casa, contra o Santa Cruz-RN, no estádio Nazarenão, no Rio Grande do Norte.



PUBLICIDADELEGAL

Classilíder (81) 2122 7892

COMANDO DA MARINHA ESCOLA DE APRENDIZES-MARINHEIROS DE PERNAMBUCO
MINISTÉRIO DA DEFESA
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

EDITAL PREGÃO ELETRÔNICO 90002/2025

NUP: 63133.000089/2025-85

Objeto: Contratação de empresa de serviços terceirizados para fornecimento de mão de obra de 4 (quatro) funcionários (as) especializados (as) em lavanderia industrial e passadeira, incluindo lavagem, centrifugação, secagem, passar a ferro ou a vapor, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste edital e seus anexos. Os interessados em participar do certame deverão enviar a documentação de habilitação e proposta de preços no período de 29/04/2025 a 13/05/2025. O certame será iniciado no dia 14/05/2025, às 10:00h, no sistema de compras do governo federal. O Edital está disponível para consulta e download no Portal Nacional de Compras Públicas.

DANIEL DE ANDRADE FERREIRA
Ordenador de Despesas

= EDITAL DE LOTEAMENTO =
= PRAZO QUINZE DIAS =
Serviço Registral Imobiliário da Comarca de Lajedo – Estado de Pernambuco

JOSEFA FERNANDES BARROS, Registradora Imobiliária da Comarca do Lajedo, Estado de Pernambuco, na forma da Lei, etc. Faz público, para ciência dos interessados, em cumprimento ao disposto no artigo 19, §3º, da Lei 6.766, de 19–12–1979, que a empresa loteadora **ALPG EMPREENDIMENTOS LTAD**, por sua titular e administradora, depositou neste Serviço Registral, na Rua Vicente Ferreira, nº 09, Centro, nesta cidade de Lajedo/PE – **CARTÓRIO – FERNANDES BARROS – ÚNICO OFÍCIO** – o projeto e demais documentos relativos ao imóvel de sua propriedade, situado no perímetro urbano, as margens da PE-170, desta cidade de Lajedo/PE, loteado com a denominação de **"RESIDENCIAL JARDINS LAJEDO"**, compreendendo duzentos e quarenta (240) lotes, encerrando a área de **53.967,68m²**, sendo a área dos Lotes de **31.866,14m²**, Área de Urbanos e Comunitários de **2.702,17m²**, Área Verde de **5.433,20m²**, Área de Vias Públicas de **8.865,95m²** e Área de Passeios Públicos de **5.100,22m²**, conforme certidão de aprovação da Prefeitura Municipal desta cidade, datada de 23 de dezembro de 2024, as exigências, dispensadas, proibições e ressalvas, inclusive as indicações para cada lote contidas no memorial, ficarão fazendo parte integrante do registro e serão lançadas no seu respectivo campo. Havendo impugnações, estas deverão ser apresentadas neste Registro, durante o expediente, dentro do prazo de quinze (15) dias, contados da terceira e última publicação deste no jornal "DIÁRIO DE PERNAMBUCO", da cidade de Recife, deste Estado, e não havendo, será feito de imediato o registro.

Lajedo - PE, 23 de abril de 2025.
= Oficiala Registradora =

Seção A da 16a Vara Cível da Capital
Processo no 0006048-64.2025.8.172001
AUTOR(A): TRANSPORTADORA ITAMARACA LTDA
RÉU: SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

EDITAL DE CITAÇÃO
Prazo: 20 DIAS

O(A) Exmo. (a) Sr.(a) Juiz(a) de Direito da Seção A da 16a Vara Cível da Capital, em virtude de Lei, etc. FAZ SABER aos TERCEIROS INCERTOS E NÃO SABIDOS, e EVENTUAIS INTERESSADOS, qual(is) se encontra(m) em local incerto e não sabido que, neste Juízo de Direito, situado à Avenida Desembargador Guerra Barreto - Fórum do Recife, S/N, Ilha Joana Bezerra, RECIFE - PE - CEP: 50080-900, tramita a ação de USUCAPIÃO (49), Processo Judicial Eletrônico - PJe 0006048-64.2025.8.17.2001, proposta por AUTOR(A): TRANSPORTADORA ITAMARACA LTDA. Assim, fica(m) a(o)(s) ré(u)(s) e demais interessados CITADA(O)(S) para, querendo, contestar a ação supracitada no prazo de 15 (quinze) dias, contados do transcurso deste edital. Advertência: Não sendo contestada a ação no prazo marcado, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos articulados na petição inicial, com a nomeação de curador especial (art. 344, CIC art. 257, da Lei no 13.105, de 16 de março de 2015). Q.hse.LY.aü.Q:O presente processo tramita de forma eletrônica através do sistema PJe. Independentemente de cadastro prévio, a parte/advogado poderá realizar consulta através do seguinte endereço eletrônico: hr/1WCons1dtaPuh(ica/IiRtVtew soam. A tramitação desta ação deverá ser feita através do referido sistema, sendo necessária a utilização de Certificação Digital. As instruções para cadastramento e uso do sistema podem ser obtidas através do seguinte endereço na internet: htW•.//wwwUQe.ius.br/web(wocesso-iudicialeletronico/cadastro-de-advogado. Objeto da ação: imóvel localizado na Rua do Araçá. número 7 . Complemento: A. Pina. Recife - PE. E, para que chegue ao conhecimento de todos, partes e terceiros, eu, RAQUEL FERREIRA DOS SANTOS NIPPO, o digitei e submeti à conferência e assinatura(s).

RECIFE, 28 de março de 2025.
Juiz(a) de Direito
(Assinado eletronicamente)

CONTADOR, ANUNCIE SEUS EDITAIS NO DIARIO PELO MELHOR CUSTO BENEFÍCIO!

CONSULTE NOSSO DEPARTAMENTO COMERCIAL!
81 2122.7892
depto.comercial@diariodepernambuco.com.br
comercial@diariodepernambuco.com.br
DIARIOdePERNAMBUCO DESDE 1825





por Beto Lago
Diario esportivo
betolagoipojuca@gmail.com

Primeiro duelo

A expectativa é alta para o primeiro duelo do Náutico contra o São Paulo, pela Copa do Brasil. Será que o Timbu conseguirá surpreender o tricolor no MorumBis? Nas duas fases anteriores do torneio, o Alvirrubro venceu fora de casa. Além disso, se destacou em confrontos contra clubes da Série A, triunfando contra Ceará (Copa do Nordeste), Vitória (Copa do Brasil) e Sport (Estadual). No entanto, esses dados não garantem resultados em campo, especialmente contra um São Paulo que vive um momento delicado e enfrenta a pressão de sua torcida a cada partida, além do técnico Zubeldía que busca encontrar estabilidade. Em contraste, o técnico Hélio dos Anjos gostaria que esse confronto fosse agendado para um momento posterior, considerando a adaptação de seu elenco às suas táticas. A situação se complica ainda mais com o fraco início de Série C, que deve impactar no clima dentro do clube. Para ter sucesso, será crucial que, em campo, o Timbu minimize a pressão sobre si e a transfira para o lado paulista. Como o próprio Hélio destacou, é preciso que a equipe não adote uma postura tímida. Defensivamente, mesmo com problemas de lesões, o time tem que atuar com solidez e intensidade, parando as ações criativas do São Paulo. No ataque, esperar pelos gols de Paulo Sérgio, que voltou a balançar as redes. O Náutico não pode se limitar a observar. É decisão que envolve não apenas uma boa cota financeira, mas a chance de recuperar prestígio no cenário nacional.

A SAF do Náutico

A expressão "foi um aprendizado", dita na entrevista sobre a desistência do Consórcio Timbu, confirma que houve no processo da implantação da SAF, o que torna crucial abordagem mais cuidadosa daqui em diante. As dificuldades não foram apenas do Consórcio, que falhou em apresentar um lastro financeiro robusto, mas do Executivo, que não costurou uma proposta vinculante clara, e do Conselho, que não adotou a melhor estratégia de negociação, tratando investidores de uma forma que não favoreceu o diálogo. Porém, graças aos conselheiros ficou claro que a proposta não tinha força econômica e seria péssima para o clube.

Aprendendo com o passado

O Vitória/BA tinha apenas um ponto em seis jogos realizados no início da Série A do ano passado. O que fez a diretoria baiana? Dispensou o técnico Léo Condé, o mesmo que levou o rubro-negro de volta à Primeira Divisão em 2023 e campeão baiano em 2024. Para seu lugar, veio Thiago Carpini, que segue até hoje. O time não apenas se manteve, mas ficou com uma das vagas na Sul-Americana. O Vitória agiu rápido e corrigiu o rumo. Será que os dirigentes do Sport seguram Pepa até a parada do Mundial de Clubes? Até lá, o Leão tem Fluminense, Ceará e Mirassol fora de casa, além de Cruzeiro e Inter/RS na Ilha. Além disso, será preciso melhorar o rendimento em casa. Neste ano foram 15 partidas, com seis vitórias, três empates e seis derrotas. Números péssimos. É hora de agir para mudar essa trajetória.

Sport de Pepa acumula números bem negativos

Lanterna do Campeonato Brasileiro com dois pontos, Leão é o único time que ainda não venceu e o pior ataque da competição, com apenas três gols marcados

PAULO MOTA

Mesmo com o respaldo da direção do clube e, principalmente, do presidente Yuri Romão, o Sport de Pepa não consegue reagir e vai acumulando números negativos no Campenato Brasileiro. O Leão, definitivamente, vive um início de Brasileirão marcado por frustrações e baixo desempenho ofensivo.

Após o empate sem gols com o Fortaleza no último sábado (26), o clube rubro-negro chegou a marca de seis jogos sem vitória e se isolou como o único time que ainda não venceu na competição nacional. Além disso, possui o pior ataque do torneio, com apenas três gols marcados.

Sob o comando do técnico português Pepa, está cada vez mais difícil encontrar o caminho das redes. Os três gols anotados até aqui foram marcados por Barleta, Sérgio Oliveira e um gol contra do volante Hugo Moura, do Vasco.

RAFAEL VIEIRA/DP FOTO



Torcedor já perdeu a paciência com o técnico Pepa

Nenhum dos atacantes contratados para esta temporada balançou as redes até o momento. Como são os casos de Gonçalo Paciência, além de Pablo e Carlos Alberto. Nenhum deles, conseguiu ainda justificar o alto custo. A pressão aumenta também pelo investimento feito pela diretoria. Em 2025, o Sport desembolsou mais de R$ 50 milhões em contratações, adquirindo os direitos econômicos e federativos de jogadores.

Nesse cenário de incerteza, o time começou a preparação para o próximo jogo, sábado, diante do Fluminense, no Maracanã.

CURTA

POLÊMICA

Brasil terá camisa vermelha na Copa, diz site

Foi revelada a cor que a Seleção Brasileira usará no seu modelo reserva no próximo Mundial. Segundo informado pelo Footy Headlines, site referência em "vazar" camisas de clubes e seleções antes do lançamento, a seleção vestirá um uniforme número 2 na cor vermelha na Copa do Mundo de 2026. A camisa da equipe nacional, tradicionalmente azul, conterá o selo da Jordan, e não da Nike. Também ontem, a imprensa internacional cravou que o italiano Carlo Ancelotti, ainda no Real Madrid, será o treinador do Brasil.

LOTERIAS

LOTOFÁCIL 3378

01 03 04 06 07 09 12 13 14 15 17 18 19 24 25

DUPLA-SENA 2800

1º SORTEIO 14 16 19 37 40 48

2º SORTEIO 05 09 14 16 34 50

QUINA 6716

18 22 60 61 62

LOTOMANIA 2763

06 12 14 24 31 42 45 52 57 59 60 61 62 63 67 81 83 85 91 97

Eletricidade do Brasil S.A. - EBRASIL

CNPJ/MF nº 10.538.273/0001-48

Demonstrações Financeiras - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)

Balanços Patrimoniais

Ativo	Nota	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Circulante		**26.475**	**15.198**	**89.217**	**229.967**
Caixa e equivalentes de caixa	8	5.887	10.127	9.346	79.697
Contas a receber de clientes	9	-	-	25.735	55.542
Estoques	10	-	-	30.551	48.113
Impostos correntes	31	679	592	679	601
Impostos a recuperar	11	-	-	368	668
Dividendos a receber		15.927	-	13.925	-
Outras contas a receber	12	3.982	4.479	8.614	45.346
Não circulante		**457.819**	**391.360**	**650.833**	**527.622**
Outras contas a receber	12	1.771	1.495	10.644	10.356
Impostos a recuperar	11	-	-	10.924	5.175
Impostos diferidos	23	-	-	10.150	3.090
Partes relacionadas - mútuos a receber	25	272	192	8.715	8.620
Investimentos	13	455.402	389.162	208.041	198.740
Imobilizado	14	374	511	164.724	40.965
Intangível	15	-	-	237.635	260.676
Total do ativo		**484.294**	**406.558**	**740.050**	**757.589**

Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Circulante		**60.310**	**151.071**	**95.700**	**268.627**
Fornecedores	16	51	38	14.388	66.399
Notas comerciais	17	-	-	303	-
Debêntures	18	-	27.901	-	27.901
Impostos e obrigações tributárias	19	11	-	180	1.975
Impostos correntes	31	-	26	27	3.392
Obrigações estimadas		-	-	5	817
Taxas regulamentares	20	-	-	3.230	2.464
Partes relacionadas - mútuos a pagar	25	-	70.091	5.728	1.100
Dividendos a pagar		60.248	53.015	66.009	53.015
Outras contas a pagar	21	-	-	5.830	5.941
Obrigações com aquisição de ativos	1.1(a)	-	-	-	105.623
Não circulante		**71.799**		**- 201.929**	**157.558**
Notas comerciais	17	-		- 200.000	-
Partes relacionadas - mútuos a pagar	25	71.799	-	-	45.163
Provisão para contingência	22	-	-	393	552
Tributos e contribuições sociais		-	-	1.536	1.993
Obrigações com aquisição de ativos	1.1(a)	-	-	-	109.850
Patrimônio líquido	24	**352.185**	**255.487**	**442.421**	**331.404**
Capital social		75.658	75.658	75.658	75.658
Reserva de capital		82.512	82.512	82.512	82.512
Reserva de lucros		194.015	97.317	194.015	97.317
Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		**352.185**	**255.487**	**352.185**	**255.487**
Participação de não controladores		-	-	90.236	75.917
Total do passivo e patrimônio líquido		**484.294**	**406.558**	**740.050**	**757.589**

Demonstrações dos resultados

	Nota	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Receita operacional líquida	26	-	-	250.065	160.130
Custo dos produtos vendidos	27	-	-	(411.427)	(124.511)
Lucro (prejuízo) bruto		-	-	**(161.362)**	**35.619**
(Despesas) receitas operacionais					
Gerais e administrativas	28	(4.444)	(8.603)	(53.266)	(50.403)
Outras receitas e (despesas) líquidas	29	-	-	336.433	69.504
Resultado operacional antes do resultado financeiro		**(4.444)**	**(8.603)**	**121.805**	**54.720**
Receitas financeiras	30	457	479	14.694	11.722
Despesas financeiras	30	(3.029)	(16.140)	(32.190)	(13.914)
Despesas financeiras líquidas	29	**(2.572)**	**(15.661)**	**(17.496)**	**(2.192)**
Resultado antes da equivalência patrimonial e impostos		**(7.016)**	**(24.264)**	**104.309**	**52.528**
Resultado de equivalência patrimonial	13	135.946	107.271	77.107	56.125
Lucro antes do IR e da CS		**128.930**	**83.007**	**181.416**	**108.653**
IR e CS					
Correntes	31	-	-	(34.558)	(27.397)
Diferidos	31	-	-	7.023	-
Incentivo fiscal Sudene	31	-	-	(558)	5.851
Lucro líquido do exercício		**128.930**	**83.007**	**153.323**	**87.107**
Resultado atribuível aos:					
Acionistas controladores		128.930	83.007	128.930	83.007
Acionistas não controladores		-	-	24.393	4.100
Lucro líquido do exercício		**128.930**	**83.007**	**153.323**	**87.107**

Demonstrações dos resultados abrangentes

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Prejuízo líquido do exercício	**128.930**	**83.007**	**153.323**	**87.107**
Outros resultados abrangentes			-	-
Resultado abrangente total	**128.930**	**83.007**	**153.323**	**87.107**
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores	128.930	83.007	128.930	83.007
Acionistas não controladores		-	24.393	4.100
Resultado abrangente total	**128.930**	**83.007**	**153.323**	**87.107**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

	Nota	Atribuível aos acionistas controladores: Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros: Reserva Legal	Reserva de lucros: Retenção de lucros	Lucros (Prejuízo) acumulados	Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2022		**75.658**	**82.512**	**24.118**	**185.040**	-	**367.328**	**62.526**	**429.854**
Efeito de ajuste na participação dos não controladores		-	-	-	-	-	-	9.291	9.291
Lucro líquido do exercício	24	-	-	-	-	83.007	83.007	4.100	87.107
Destinação do resultado do exercício:									
Dividendos declarados e pagos	24	-	-	-	(59.711)	(83.007)	(142.718)	-	(142.718)
Dividendos declarados e não pagos	24	-	-	-	(52.130)	-	(52.130)	-	(52.130)
Constituição da reserva de retenção de lucros	24	-	-	(8.986)	8.986	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023		**75.658**	**82.512**	**15.132**	**82.185**	-	**255.487**	**75.917**	**331.404**
Efeito de ajuste na participação dos não controladores		-	-	-	-	-	-	(3.934)	(3.934)
Lucro líquido do exercício	24	-	-	-	-	128.930	128.930	24.393	153.323
Destinação do resultado do exercício:									
Dividendos declarados e pagos	24	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos declarados e não pagos	24	-	-	-	-	(32.233)	(32.233)	(6.139)	(38.372)
Constituição da reserva de retenção de lucros	24	-	-	-	96.697	(96.697)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024		**75.658**	**82.512**	**15.132**	**178.882**	-	**352.184**	**90.237**	**442.421**

Demonstrações dos Fluxos de caixa

	Nota	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro (Prejuízo) do exercício		128.930	83.007	153.323	87.107
Ajustes por:					
Equivalência patrimonial	13	(135.946)	(107.271)	(77.107)	(56.125)
Depreciação e amortização	14	136	136	571	51.471
Amortização do intangível	15	-	-	23.041	-
Impostos correntes	31	-	-	35.116	21.546
Impostos diferidos	30	-	-	(7.060)	-
(Ganho) perdas com investimento em participação societária		184	15.060	184	(1.624)
Juros sobre contas a pagar para aquisição de ativos	1.1(a)	-	-	12.357	-
Renegociação de pagamento de aquisição de ativos	1.1(a)	-	-	(43.759)	-
Resultado na venda do ativo imobilizado	14	-	-	156	(37.715)
Provisão (reversão) para contingência	22	-	-	(159)	(243)
Juros sobre notas comerciais	17	-	-	15.314	-
Juros provisionados de mútuo com partes relacionadas	25	1.390	6.457	-	-
Juros provisionados debêntures	18	1.543	9.580	1.543	9.580
		(3.763)	**6.969**	**113.520**	**73.997**
Variação nos ativos e passivos					
Contas a receber de clientes		-	-	29.807	(6.805)
Impostos a recuperar		(86)	938	(5.527)	23.715
Estoques		-	-	17.562	2.026
Outros ativos		(626)	1.153	36.444	(25.936)
Fornecedores		13	(118)	(52.011)	39.089
Impostos e contribuições, líquido		(14)	1	(1.795)	(26.433)
Outros passivos		-	-	(1.176)	(9.708)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		**(4.476)**	**8.943**	**136.824**	**69.945**
Juros de empréstimos bancários pagos	17	-	-	-	-
Juros de debêntures pagos	18	(1.666)	(9.975)	(1.666)	(9.975)
Juros pagos das notas comerciais		-	-	(15.011)	-
Impostos pagos		-	-	(38.481)	(22.481)
Fluxo de caixa líquido (utilizados nas) proveniente das atividades operacionais		**(6.142)**	**(1.032)**	**81.666**	**37.489**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aquisição de ativos	1.1(a)	-	-	(184.071)	(74.529)
Caixa adquirido na aquisição de ativos		-	-	-	55.831
Mútuos concedidos a partes relacionadas	25	(80)	-	(95)	-
Recebimento de mútuos de partes relacionadas	25	-	533	4.628	7.746
(Aumento) redução de capital em investidas	13	-	115.611	-	41.663
Dividendos recebidos de investidas avaliados por equivalência patrimonial	13	56.275	122.361	56.275	57.989
Alienação de ativo imobilizado	14	-	-	-	113.688
Aquisições de imobilizado	14	-	-	(124.486)	(45.891)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de investimentos		**56.195**	**238.505**	**(247.749)**	**156.497**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Notas comerciais captadas		-	-	200.000	-
Amortização do valor principal - debêntures	18	(27.778)	(55.556)	(27.778)	(55.556)
Amortização do principal de empréstimos - mútuo com partes relacionadas		(1.515)	(96.672)	(51.490)	(552)
Captação de empréstimos com partes relacionadas	25	-	104.393	-	46.100
Amortização do principal dos empréstimos bancários	17	-	-	-	-
Pagamento de dividendos a acionistas	23	(25.000)	(194.750)	(25.000)	(194.750)
Fluxo de caixa líquido utilizados nas atividades de financiamento		**(54.293)**	**(242.585)**	**95.732**	**(204.758)**
(Redução) Aumento em caixa e equivalentes de caixa		**(4.240)**	**(5.112)**	**(70.351)**	**(10.772)**
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	8	10.127	15.239	79.697	90.469
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	8	5.887	10.127	9.346	79.697
(Redução) Aumento em caixa e equivalentes de caixa		**(4.240)**	**(5.112)**	**(70.351)**	**(10.772)**

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas *(Em milhares de Reais)*

1. Contexto operacional: A Eletricidade do Brasil S.A. - EBRASIL ("EBrasil" ou "Companhia") é uma Sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, com sede em Recife - Pernambuco. A EBRASIL foi constituída em 14 de outubro de 2008, com o objetivo de participar em outras Companhias/Empresas, comercializar energia e na gestão de empreendimentos. As demonstrações financeiras da Companhia abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como 'Grupo'). A Companhia deixou de ser uma controlada integral da DC Energia e Participações S.A., a partir da venda da DC Energia e Participações S.A. em outubro de 2022, passando a ser controlada pelos antigos acionistas da DC Energia. O capital circulante líquido da Controladora e Consolidado, que corresponde à diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante, em 31 de dezembro de 2024 está negativo em R$ 33.835 (R$ 135.873 em 2023) e negativo em R$ 6.483 (R$ 38.660 em 2023). Vale ressaltar os pontos a seguir: • A Companhia não apresenta histórico de prejuízo com o lucro líquido da controladora e do consolidado, respectivamente, em 2024 no valor de R$ 128.930 (R$ 83.007 em 2023) e R$ 153.323 (R$ 87.107 em 2023). • Saldo relevante de dividendos a pagar no passivo circulante no valor de R$ 60.248 (R$ 53.015 em 2023) e R$ 66.009 (R$ 53.015), controladora e consolidado respectivamente. Se os saldos a pagar de dividendos aos acionistas forem desconsiderados, juntamente com os saldos com partes relacionadas, o capital circulante líquido do consolidado passam a ser positivos em R$ 65.254 em 2024 (R$ 15.455 em 2023). • Conforme notas explicativas nº 17 e 18, a Companhia não apresentou quebra de cláusulas contratuais em decorrência da posição financeira atual. Adicionalmente, até a data de emissão destas demonstrações financeiras, o Grupo vem amortizando normalmente suas dívidas com terceiros relacionadas as notas comerciais, de forma que para os vencimentos que ocorrerão em 2025, a Administração não espera dificuldades em cumprir com essas obrigações, levando em consideração, entre outros fatores, o relacionamento com as instituições financeiras. O Grupo apresenta histórico de geração positiva de caixa das atividades operacionais, totalizando R$ 81.666 mil em 2024 (R$ 37.489 mil em 2023). O patrimônio líquido consolidado atingiu R$ 442.421 mil em 2024 (R$ 331.404 mil em 2023), e o lucro líquido do exercício foi de R$ 153.323 mil (R$ 87.107 mil em 2023). O aumento do resultado está relacionado, principalmente, à aquisição dos novos contratos de fornecimento de energia das usinas Pecém e Muricy II, com prazo de duração de 11 anos e 10 meses (conforme Nota Explicativa 1(a)). Adicionalmente, as principais obrigações de curto prazo do Grupo referem-se a transações com partes relacionadas. Nesse contexto, a Administração entende que não há incertezas relevantes quanto à continuidade operacional do Grupo. **1.1 Eventos relevantes em 2024 e em 2023:** *(a) Aquisição de ativos:* Em 22 de novembro de 2023, a Controladora EPESA adquiriu a participação societária das empresas Pecém Energia S.A. e Energética Camaçari Muricy S.A., detentoras das UTEs Pecem II e Camaçari Muricy II, autorizadas pela Portaria ANEEL nº 7 e 9, de janeiro de 2014 a operar até 2049, conforme o Edital de Leilão no 002/2006-ANEEL ("Edital"), e outros dispositivos legais, as quais são investidas da, também adquirida, holding Celne Participações S.A., que detém 100% de participação. Estes ativos por si só não são capazes, sem os *inputs* de inteligência de negócio, pessoas, *links*, implantação de sistemas, cobranças, gerenciamento e outros, de gerar qualquer resultado (*outputs*) para a Companhia, não caracterizando uma Combinação de Negócios. Dessa forma, a essência de sua operação refere-se a aquisição dos contratos das UTEs Pecem II e Camaçari Muricy II. A tabela a seguir resume os ativos adquiridos líquidos:

Ativos	Celne Valor em 22/11/2023	Pecém Valor em 22/11/2023	Muricy II Valor em 22/11/2023	Total da aquisição (Pecém e Muricy)
Caixa e equivalentes de caixa	18	27.973	27.840	55.813
Contas a receber de clientes	-	14.699	14.748	29.447
Impostos a recuperar	-	12.728	12.790	25.518
Total dos ativos identificáveis	**18**	**55.400**	**55.378**	**110.778**
Passivos				
Fornecedores	4	25.098	25.065	50.163
Impostos e obrigações tributárias	-	14.379	14.437	28.816
Outros passivos	1.140	671	672	1.343
Total passivos	**1.144**	**40.148**	**40.174**	**80.322**
Total dos ativos identificáveis líquidos	**(1.126)**	**15.252**	**15.204**	**30.456**

Assim, a respectiva operação foi classificada como aquisição de ativos e o valor pago foi distribuído da seguinte forma:

Valor pago (i)	74.528
Saldo do preço de aquisição (ii)	215.474
Valor de pagamento	**290.002**
(-) Ativos e passivos adquiridos, líquidos	(30.456)
Valor de aquisição dos contratos de energia - custo	**260.672**

(i) Com relação ao preço de aquisição referente as aquisições da Pecém e Muircy II, o montante de R$ 74.528 foi realizado no momento da transação. *(ii)* O saldo remanescente que era de R$ 215.474 foi liquidado da seguinte forma: a) R$ 36.020 referente a 50% dos custos incorridos e pagos pela antiga acionista; b) R$ 74.039 relativos a custos futuros a serem incorridos; c) R$ 74.014 relativos a 9% da receita operacional bruta a partir do mês de dezembro de 2023 até o final do contrato, em 31 de outubro de 2035, que foram antecipados. Os valores foram atualizados pelo IPC-A e foram integralmente quitados em outubro de 2024, conforme demonstrativo abaixo:

Obrigações com aquisição de ativos em 31 de dezembro de 2023:	215.473
(+) Atualização IPC-A	12.357
(-) Desconto obtido pela antecipação do pagamento	(43.759)
(-) Amortização da dívida com recursos financeiros	(184.071)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-

(b) Incorporação de ativos: Em 12 de dezembro de 2024, foi aprovada a incorporação da controlada direta CELNE Participações S.A. e controladas indiretas Pecém Energia S.A. e Energética Camaçari Muricy II S.A. pela controladora EPESA. Os ativos e passivos objeto da incorporação estão descritos no Laudo de avaliação realizado por uma empresa de avaliação externa e independente, tendo apropriada qualificação profissional reconhecida e experiência. O laudo de Avaliação foi elaborado com base no acervo líquido contábil das empresas em 30 de setembro de 2024. A incorporação foi uma reorganização societária em que não houve alteração acionária. Desde sua criação, já havia a intenção de unificação das empresas. A incorporação teve por objetivo a simplificação da estrutura societária da qual as sociedades fazem parte, a racionalização da gestão administrativa e operacional do negócio e a economia de custos operacionais, sendo de todo benéfica aos interesses sociais.

	Celne	Pecém	Muricy II	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	5.071	5.058	10.129
Contas a receber	-	370	46	416
Créditos de impostos	-	262	244	506
Investimentos	-	-	-	-
Outros ativos	-	37	62	99
Ativo total	-	**5.740**	**5.410**	**11.150**
Fornecedores	-	49	5	54
Passivo fiscal corrente	-	191	2	193
Outros passivos	-	973	1.062	2.035
Passivo total	-	**1.213**	**1.069**	**2.282**
Total do patrimônio líquido incorporado em 12 de dezembro	-	**4.527**	**4.341**	**8.868**
Total do patrimônio líquido na data do laudo de avaliação	**9.053**	**4.617**	**4.532**	**9.053**

1.2 Relação de entidades controladas e coligadas: Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia possuía participações societárias em controladas e coligadas conforme relacionado abaixo:

Investidas diretas	País	Participação acionária 2024	Participação acionária 2023
Ebrasil Energias Renováveis Ltda.	Brasil	100,00%	100,00%
EBrasil Gás e Energia S.A. ("EGAS")	Brasil	99,99%	99,99%
EBrasil Norte Geração de Energia Ltda. ("ENORTE")	Brasil	99,99%	99,99%
JRLC Administração e Participações ("JRLC")	Brasil	50,946%	50,946%
Vigus Engenharia ("VIGUS")	Brasil	100,00%	100,00%
ASTC Tecnologia ("ASTC")	Brasil	99,42%	99,42%
M&M Administração de Patrimônio ("M&M")	Brasil	33,00%	33,00%
Centrais Elétrica de Pernambuco Ltda. ("EPESA")	Brasil	70,68%	70,68%
Termocabo S.A. ("Termocabo")	Brasil	24,00%	24,00%
Celne Participações S.A. ("CELNE")	Brasil	-	100,00%

Investidas indiretas	País	Participação acionária 2024	Participação acionária 2023
Centrais Elétricas da Paraíba S.A. ("EPASA")	Brasil	41,66%	41,66%
Energética Camaçari Muricy II S.A. ("Muricy II")	Brasil	-	100,00%
Pecem Energia S.A. ("Pecém")	Brasil	-	100,00%
Setta Geração 7 S.A. ("Setta")	Brasil	70%	75%
Itaiba Solar S.A. ("Itaiba")	Brasil	76%	-
Agresolar S.A. ("Agresolar")	Brasil	71%	-

Em novembro de 2023, a EBrasil cedeu 4% de suas ações em favor da ACLC Holding Empreendimentos e Participações Ltda. e 3% ELOC II Administração e Participações LTDA , passando a deter a participação de 70,68%. *a. **Investidas diretas:*** (i) *Controladas:* ***Ebrasil Energias Renováveis Ltda.:*** A Ebrasil Energias Renováveis é uma sociedade limitada com sede em Recife- PE constituída em 21 de outubro de 2020 e tem por objetivo a geração, transmissão e distribuição de energia elétrica. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 essa empresa está dormente. ***EBrasil Gás e Energia S.A. ("EGÁS"):*** A EGÁS é uma sociedade anônima de capital fechado com sede em Recife, Estado de Pernambuco, e tem por objeto a participação societária em outras sociedades. Em 2018, passou a deter 41,66% das ações da EPASA – Centrais Elétricas da Paraíba S.A. ***EBrasil Norte Geração de Energia Ltda. ("ENORTE"):*** A ENORTE é uma Empresa limitada com sede em Iranduba - Amazonas, constituída em 13 de maio de 2010 para atender ao contrato firmado com a Amazonas Distribuidora de Energia S.A. (controlada da Eletrobrás S.A). O objeto deste contrato era a locação de grupos geradores de energia elétrica e seus sistemas auxiliares e associados e os serviços de operação e manutenção da Usina para uma potência contratada de 50 MW e com o 5º aditivo contratual a potência instalada foi reduzida para 25MW. A Administração tinha como estimativa ingressos de recursos na ordem de R$ 14 milhões/ano, e eventual necessidade adicional de caixa seria suportada por seus controladores. Em 2024 e 2023, a participação em leilões não logrou êxito e a Empresa permaneceu com seu ativo disponível para locação, bem como inserido no mercado de energia para participação de novos leilões. ***JRLC Participações ("JRLC"):*** Sociedade empresária localizada na cidade de Recife-PE, com objetivo de participar de outras sociedades, inclusive holdings de instituições não financeiras, assessoria na gestão de empreendimentos de sociedades coligadas e assessoria administrativa na logística de empreendimentos industriais, comerciais e de serviços. ***Vigus Engenharia ("VIGUS"):*** Sociedade empresária limitada localizada no município de Igarassu - PE fundada em 6 de junho de 2003. Sua atividade principal é atividades técnicas relacionadas à engenharia e arquitetura. ***ASTC Tecnologia ("ASTC"):*** A ASTC Tecnologia Ltda. é um Empresa de Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais. ***M&M Administração de Patrimônio Ltda. ("M&M"):*** A Empresa está localizada na cidade de Recife-PE, cujo objetivo social é a administração de bens móveis e gestão de patrimônio pessoal de terceiros e atividades de participação em outras sociedades. ***Centrais Elétrica de Pernambuco Ltda. ("EPESA"):*** A EPESA é uma sociedade anônima de capital fechado que implementou e opera duas centrais geradores termelétricas denominadas Pau Ferro I e Termomanaus, com potência instalada de 94,05 MWh e 142,65 MWh, respectivamente. As autorizações são provenientes do leilão promovido pela ANEEL em 29 de junho de 2006. Os contratos de comercialização de energia no ambiente regulado são pelo prazo de 15 anos a partir de 1º de janeiro de 2009. A EPESA entrou em operação comercial em junho de 2009. A usina possuia contratos de comercialização de energia no ambiente regulado pelo prazo de 15 anos, que iniciou em 2008 e finalizando contrato em 2023, quando se encerrou o período de suprimento vinculado aos CCEARs. Em novembro de 2023, a Companhia adquiriu a participação societária das empresas Pecém Energia S.A. e Energética Camaçari Muricy S.A., detentoras das UTEs Pecem II e Camaçari Muricy II, autorizadas pela Portaria ANEEL nº 7 e 9, de janeiro de 2014 a operar até 2049, conforme o Edital de Leilão no 002/2006-ANEEL ("Edital"), e outros dispositivos legais, as quais são investidas da holding Celne Participações S.A., que detém 100% de participação. Em dezembro de 2024 procedeu com a incorporação societária destas empresas, passando a ser operadora direta das UTEs Pecem II e Camaçari Muricy II. Ambas UTEs são constituídas por 321 unidades geradoras em ciclo simples cada, totalizando 144.450 kW de capacidade instalada e 58.000 kW médios de garantia física de energia, utilizando óleo diesel como combustível e com início de operação comercial autorizada a partir de outubro de 2024. ***CELNE Participações S.A. ("CELNE"):*** Sociedade anônima de capital fechado, constituída em 18 de novembro de 2022 a partir da cisão da CH4 Energia Ltda. e tem por objetivo a participação em outras sociedades. Detém 100% de participação nas investidas Pecém e Muricy II. (ii) *Coligada:* **Termocabo S.A. ("Termocabo"):** A Termocabo é uma Companhia anônima de capital fechado com sede no Rio de Janeiro-RJ e uma usina termelétrica localizada em Cabo de Santo Agostinho - PE. Foi constituída em 22 de agosto de 2001 e iniciou suas operações em setembro de 2002, com capacidade geradora de 48 MW para atender ao contrato firmado com a Comercializadora Brasileira de Energia Emergencial (CBEE), cujo término ocorreu em dezembro de 2005 junto com o fim do Programa Emergencial do Governo Federal. A Usina participou e venceu um leilão em julho de 2007 e possui contratos de comercialização de energia no ambiente regulado ("CCEAR") pelo prazo de 15 anos a partir de 1º de janeiro de 2010. ***b. Investidas indiretas:* Centrais Elétricas da Paraíba S.A. ("EPASA"):** A EPASA é uma sociedade anônima de capital fechado que implementou e opera duas centrais geradores termelétricas denominadas Termonordeste e Termoparaíba, ambas movidas a óleo combustível e com potência instalada de 170,80 MWh cada. As autorizações são provenientes do leilão promovido pela ANEEL em 9 de julho de 2007. Os contratos de comercialização de energia no ambiente regulado são pelo prazo de 15 anos a partir de 1º de janeiro de 2010. As Usinas entraram em operação comercial em 24 de dezembro de 2010 e 13 de janeiro de 2011, respectivamente. No dia 31 de dezembro de 2024, foi concluída a liquidação dos contratos de geração e venda de energia. Nesse mesmo dia, foi publicado o edital do LRCAP 2025, que prevê a realização do leilão em 27 de junho de 2025. Após estudos e análise de viabilidade, a EPASA efetivou seu cadastro para participar desse certame. Paralelamente, durante o primeiro trimestre de 2025, a EPASA está envolvida em uma operação diferenciada, que consiste no despacho de geração de energia conforme os leilões semanais, seguindo o CVU ofertado. No entanto, a continuidade das operações da EPASA poderá ser assegurada caso a empresa seja bem-sucedida no Leilão de Reserva de Capacidade (LRCAP) 2025, garantindo novos contratos para a oferta de energia ao sistema elétrico. A participação no LRCAP 2025 representa uma oportunidade estratégica para a companhia, viabilizando a manutenção das operações das UTEs e a geração de receitas futuras. Caso não obtenha êxito no leilão, a empresa ainda poderá atuar no mercado de curto prazo, explorando oportunidades de geração pontual conforme a demanda. Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2024, a EPASA dispõe de recursos financeiros suficientes para suprir suas necessidades de caixa operacional. Além disso, os acionistas da EPASA não possuem a intenção de liquidar a mesma nos próximos 12 meses. **Pecém Energia S.A. ("PECÉM"):** Sociedade anônima de capital fechado, constituída em 30 de julho de 2013 e tem por objetivo operar, explorar e manter a Usina Térmica Pecem II e comercializar a energia gerada. A CELNE detém 100% da participação societária da PECÉM. Constituída por 321 unidades geradoras em ciclo simples cada, totalizando 144.450 kW de capacidade instalada e 58.000 kW médios de garantia física de energia, utilizando óleo diesel como combustível e com início de operação comercial em outubro de 2024. **Energética Camaçari Muricy II S.A. ("MURICY II"):** Sociedade anônima de capital fechado, constituída em 30 de julho de 2013 e tem por objetivo operar, explorar e manter a Usina Térmica Muricy II e comercializar a energia gerada. A CELNE detém 100% da participação societária da MURICY II. Constituída por 321 unidades geradoras em ciclo simples cada, totalizando 144.450 kW de capacidade instalada e 58.000 kW médios de garantia física de energia, utilizando óleo diesel como combustível e com início de operação comercial comercial em outubro de 2024. As investidas indiretas PECEM e MURICY II foram, juntamente com a controladora CELNE, incorporadas pela EPESA em 12 de dezembro de 2024. ***c. Novos investimentos:*** A Setta Geração 7 S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 8 de novembro de 2023 e tem por objetivo o desenvolvimento e exploração de projetos de geração distribuída. A Itaiba Solar S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 20 de março de 2024 e tem por objetivo o desenvolvimento e exploração de projetos de geração distribuída. A Agresolar S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 21 de maio de 2024 e tem por objetivo o desenvolvimento e exploração de projetos de geração distribuída. Em 11 de novembro de 2024 foi registrada por meio de Ata de Assembleia Geral Extraordinária, a entrada da EPESA na participação societária da Agresolar S.A. aumentando seu capital pela subscrição de 29.583 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R$ 363,84, perfazendo um total R$ 10.763, passando a ter 71% da participação societária da Agresolar S.A. O cronograma financeiro de integralização do capital na Agresolar S.A. teve início em outubro de 2024 com encerramento em setembro de 2025. **2. Base de preparação: a. Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).** O Grupo também se utiliza, de forma espontânea e não obrigatória, das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A autorização para conclusão destas demonstrações financeiras ocorreu na reunião do Conselho de Administração em 11 de abril de 2025. Detalhes sobre as políticas contábeis do Grupo estão apresentadas na nota explicativa 7. **3. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Grupo. Todas as informações financeiras foram arredondadas para milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma. **4. Uso de estimativas e julgamento:** Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revistas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. **a. Julgamentos:** As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • **Nota explicativa 13** - equivalência patrimonial em investidas: determinação se o Grupo tem influência significativa sobre uma investida; e • **Nota explicativa 7(a)** - consolidação: determinação se o Grupo detém de fato controle sobre uma investida. **b. Incerteza sobre premissas e estimativas:** As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2024 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • **Nota explicativa 22** - reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos; • **Nota explicativa 23** - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados; e • **Nota Explicativa nº 32** - Instrumentos financeiros: principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo. ***Mensuração do valor justo:*** Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros. Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (non-performance). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito do Grupo. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, do Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: • **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos; • **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e • **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo, se houver, no final do exercício das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. Quando disponível, do Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como "ativo" se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua. Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, do Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação. Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, do Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se do Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa 32 – Instrumentos financeiros. **5. Mudança nas principais políticas contábeis:** Uma série de outras novas normas também entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2024, mas não afetaram materialmente as demonstrações financeiras da Companhia, conforme descrito na nota 7(q). **6. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo, exceto para os instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 32 - Instrumentos financeiros. **7. Principais políticas contábeis:** O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas em detalhes abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras. **a. Base para consolidação: (i)** ***Controladas:*** O Grupo controla uma entidade quando está exposto ou quando tem direito sobre os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de influenciar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. **(j)** ***Participação de acionistas não-controladores:*** O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição. Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido. **(k)** ***Perda de controle:*** Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle. **(l)** ***Investimentos em entidades contabilizados pelo método de equivalência patrimonial:*** *Os investimentos do Grupo em entidades são contabilizados pelo método da equivalência patrimonial e compreendem suas participações em coligadas e controladas.* As coligadas são aquelas entidades nas quais o Grupo, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle suas políticas financeiras e operacionais. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras consolidadas incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método. **(m)** ***Critérios de consolidação:*** A consolidação foi elaborada de acordo com o CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas e incluem as demonstrações financeiras das controladas diretas e indiretas da Companhia. Os principais procedimentos de consolidação são: soma dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a natureza contábil; eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos, bem como as receitas e despesas relevantes, entre as empresas consolidadas; eliminação dos investimentos e correspondentes participações no patrimônio líquido das empresas controladas; e destaque das participações dos acionistas não controladores no patrimônio líquido e no resultado do exercício. **(n)** ***Transações eliminadas na consolidação:*** Saldos e transações entre Companhias, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações entre as Companhias, são eliminados na preparação das informações contábeis consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com Companhia investida registrado por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação na Companhia. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. **c. Moeda estrangeira:** Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado. **d. Receita operacional:** A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para o Grupo, podendo ser confiavelmente mensurados. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber líquidas de quaisquer contraprestações variáveis, tais como descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares. As receitas são reconhecidas no resultado do exercício pelo regime de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização. A receita operacional é composta pela receita de fornecimento de energia elétrica faturada. De forma geral, as receitas decorrem de contratos de fornecimento de energia elétrica, sendo parcela mensal fixada em contrato e variável, cujo valor é definido mensalmente no momento do reconhecimento, de acordo com a demanda requerida pelo Operador Nacional do Sistema - ONS. A receita variável pela venda de energia elétrica é reconhecida por medição equivalente ao volume de energia transferido para o cliente. ***Receita Energia Elétrica no Ambiente de Comercialização Livre:*** Na operação de contratação em ambiente livre, o Grupo tem o direito de reconhecer a receita de venda de energia pelo valor do MWh. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de energia elétrica tanto no mercado regulado como também no mercado livre. Os registros das operações de compra e venda de energia na CCEE estão reconhecidos pelo regime de competência de acordo com informações divulgadas por aquela entidade ou por estimativa da Administração. **e. Benefícios a empregados:** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. Plano de saúde médico, ajuda educacional e participação nos resultados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas ou custos conforme o serviço relacionado seja cobrado. O Grupo não possui acordos de pagamentos baseados em ações, planos de contribuição definida, planos de benefício definidos ou qualquer outro benefício de longo prazo a empregados. **f. Subvenções governamentais:** As subvenções governamentais decorrentes de incentivos fiscais são registradas no resultado do período, como redução do imposto apurado, em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 07(R1). Incentivos governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao valor justo ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. A controlada Centrais Elétricas de Pernambuco S.A. - EPESA possui o benefício do lucro da exploração que é um benefício fiscal regional que tem por objetivo incentivar as operações de Companhias localizadas na região das extintas Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) e Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) por meio da redução/isenção do Imposto de Renda de 75% (setenta e cinco por cento) do Imposto de Renda e Adicionais não Restituíveis, calculados com base no lucro da exploração, de acordo com a atividade da EPESA. **g. Receitas financeiras e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre variações no valor justo de ativos financeiros e ganhos em aplicações financeiras e empréstimos a partes relacionadas. A receita de juros é reconhecida no resultado "pro rata" dia com base no método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos a partes relacionadas, financiamentos e debêntures. Custos que não são atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos. A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao: • valor contábil bruto do ativo financeiro; ou • ao custo amortizado do passivo financeiro. No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto. **h. Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 anualmente para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada anualmente a 30% do lucro real do exercício. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corren-

Continua ►

Conteúdo produzido pelo jornal Diario de Pernambuco S/A
A autenticidade deste documento pode ser comprovada pelo QR Code ao lado ou acessando o site
https://publicidadelegaldp.com.br/20250429

Continuação ▸

tes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. O Grupo determinou que os juros e multas relacionados ao imposto de renda e à contribuição social, incluindo tratamentos fiscais incertos, não atendem a definição de imposto de renda e portanto foram contabilizados de acordo com o CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. ***Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente:*** A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos. (i) *Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido:* Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver. A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos. Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos. **i. Estoques:** O custo de aquisição dos estoques compreende o preço de compra, bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes são deduzidos na determinação do custo de aquisição. Quando os estoques são aplicados no processo de geração de energia, o custo médio desses itens é reconhecido como custo do período em que a respectiva receita é reconhecida. **j. Imobilizado:** ***(i) Reconhecimento e mensuração:*** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, incluindo fretes e demais encargos financeiros capitalizáveis, deduzidos de depreciação acumulada, do crédito de PIS e COFINS e perdas na redução do valor recuperável (impairment), se aplicável. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos por terceiros contratados pelo própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local em condição necessária para que estes sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde esses ativos estão localizados. Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. ***(vi) Custos subsequentes:*** Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo. ***(vii) Reposição de ativos:*** O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para o Grupo e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos. ***(viii) Depreciação:*** A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, utilizando o método linear baseado nas taxas anuais estabelecidas pela Aneel. No decorrer do exercício de 2023, a Companhia verificou a necessidade de equiparar a vida útil dos ativos à vida útil econômica do empreendimento até o final da autorização. A Administração levou em consideração as mudanças ocorridas no cenário econômico e de mercado como fatores determinante de mudança para o exercício, e efetuou a mudança prospectivamente para as demonstrações financeiras. A depreciação é reconhecida no resultado. Para os ativos constituídos em 2024 as vidas úteis dos itens do imobilizado em construção foram determinadas à medida que a construção foi finalizada e o início das operações foi definido:

	Anos
Máquinas e equipamentos - Grupos geradores e sistema de tancagem	30
Máquinas e equipamentos – Outros	10
Instalações industriais	10
Móveis e utensílios	10
Equipamentos eletrônicos	5
Veículos	5
Construções	25

k. Intangível: ***Reconhecimento e mensuração:*** Inclui os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, contratos de fornecimento de energia e softwares. São mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável. ***Gastos subsequentes:*** Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. ***Amortização:*** A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A amortização é reconhecida no resultado. Os métodos de amortização e as vidas úteis são revistos a cada data de balanço e ajustadas, caso existam mudanças relevantes. O prazos estimados de amortização do intangível estão entre 5 e 12 anos. **l. Instrumentos financeiros:** ***(i) Reconhecimento e mensuração inicial:*** O contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação. ***(ix) Classificação e mensuração subsequente: Ativos financeiros:*** No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA – valor justo por meio de outros resultados abrangentes - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR – valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: • É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, o Grupo pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria. *Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio:* O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado. *Ativos financeiros – Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:* Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo considera: • Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa; • Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; • O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e • Os termos que limitam o acesso do Grupo a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo). *Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas:*

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

Passivos financeiros: **Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas:** Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. *Desreconhecimento:* **Ativos financeiros:** O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. **Passivos financeiros:** O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. **m. Capital social:** ***Ações ordinárias:*** Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. O direito a voto é reservado, exclusivamente, aos titulares de ações ordinárias e cada ação dá direito a um voto nas deliberações das Assembleias dos Acionistas. **n. Redução ao valor recuperável de ativos -** ***Impairment: Ativos financeiros não-derivativos:*** O CPC 48 exige que o Grupo registre as perdas de crédito esperadas em todos os seus títulos de dívida, empréstimos e contas a receber de clientes, com base em 12 meses ou por toda a vida. Na avaliação do modelo de perdas em crédito esperadas, o Grupo levou em consideração seu procedimento atual de provisão para perdas com devedores duvidosos, estimativas futuras de perdas e indicadores de crescimento aplicáveis à área da atuação do Grupo. O Grupo não apresentou impacto relevante em suas demonstrações financeiras, em virtude de não ter histórico de perdas efetivas com clientes. ***Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado:*** O Grupo considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha ainda sido identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares. Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, o Grupo utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas. Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando o Grupo considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda, a provisão é revertida através do resultado. ***Ativos não financeiros:*** Quando aplicável, os ativos não financeiros com vida útil indefinida, são testados anualmente para a verificação se os valores contábeis não superam os respectivos valores de realização. Os demais ativos sujeitos à amortização são submetidos ao teste de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indiquem que o valor contábil possa não ser recuperável. O valor da perda corresponderá ao excesso do valor contábil comparado ao valor recuperável do ativo, representado pelo maior valor entre o seu valor justo, líquido dos custos de venda do bem, ou o seu valor em uso. Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 o Grupo não possuía ativos não financeiros com vida útil indefinida. **o. Provisões:** Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Os passivos relacionados a causas judiciais são provisionados por valores julgados suficientes pelos administradores e assessores jurídicos para fazer face aos desfechos desfavoráveis. **p. Arrendamentos:** No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, o Grupo utiliza a definição de arrendamento no CPC 06 (R2). ***Arrendamentos de ativos de baixo valor:*** O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento. **q. Dividendos:** De acordo com a legislação brasileira, a Companhia é requerida a distribuir como dividendo anual mínimo obrigatório 25% do lucro líquido ajustado quando previsto no Estatuto Social. De acordo com o CPC 24 e o ICPC 08 (R1), apenas os dividendos mínimos obrigatórios podem ser provisionados. Já os dividendos declarados ainda não aprovados só devem ser reconhecidos como passivo nas demonstrações financeiras após aprovação pelo órgão competente. Desta forma, são mantidos no patrimônio líquido, em virtude de não atenderem aos critérios de obrigação presente na data das demonstrações financeiras. **r. Novas normas e interpretações adotadas:** Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. • IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis. -Substituição do CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis, nas Demonstrações Financeiras a partir de 1º de janeiro de 2027. Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo: • Passivo de arrendamento em uma venda e leaseback (alterações ao CPC 06). • Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21); • Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7).

8. Caixa e equivalentes de caixa:

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Caixa e bancos	4.280	4.414	6.948	5.825
Aplicações financeiras (a)	1.607	5.713	2.398	73.872
	5.887	10.127	9.346	79.697

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários de alta liquidez. (a) As aplicações financeiras são lastreadas em operações de curto prazo, com liquidez imediata, baixo risco de crédito e remuneração equivalente a 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 31 de dezembro de 2024 (101% em 2023).

9. Contas a receber de clientes:

	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Clientes faturados (i)	5.021	39.669
Clientes a faturar (ii)	17.635	13.616
Mercado de Curto Prazo CCEE (iii)	625	1.603
Clientes diversos	2.454	654
	25.735	55.542

O saldo de contas a receber refere-se, substancialmente, à apropriação de receitas relativas aos contratos de disponibilidade de energia elétrica da controlada EPESA e suas investidas Pecém e Muricy II. A Administração do Grupo entende que não é necessário o registro da provisão para perdas de crédito esperada, uma vez que não há expectativa de não recebimento futuro. ***(i)*** O saldo em contas a receber é representado pelos contratos de comercialização de energia elétrica CCEAR, na modalidade disponibilidade de energia elétrica atrelada ao fator de disponibilidade das usinas, assinados com 30 distribuidoras por usina e atualizados anualmente pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPC-A), classificado como receita fixa e, quando da ocorrência de geração de energia, é classificada como receita variável. O recebimento, tanto da receita fixa e da variável, ocorre em três vencimentos, cada um equivalente a um terço do valor mensal, a partir do mês do reconhecimento da receita, sendo: (a) primeiro vencimento no dia 20 do mês subseqüente; (b) segundo vencimento no dia 30 do mês subseqüente; e (c) terceiro vencimento no dia 10 do segundo mês subseqüente. Considerando que o contas a receber possui vencimento máximo em 40 dias, a partir do faturamento, não é aplicável ajustar ao valor presente. Maiores detalhes vide Nota Explicativa nº 26(i). Em 22 de novembro de 2023 foram adquiridos novos contratos (Pecém e Muricy II) para comercialização de energia incorrendo em um incremento no contas a receber de clientes faturados no exercício corrente. ***(ii)*** Os valores de clientes a faturar correspondem à receita de geração por disponibilidade, que é faturada no mês subseqüente, sendo transferidos para clientes faturados, em conformidade com a regulação do setor. Por força da escritura de emissão de debêntures (Nota Explicativa nº 18), a controlada EPESA cedeu à totalidade da sua receita fixa mensal em garantia, recebendo mensalmente em uma conta centralizadora da Caixa Econômica Federal, e somente após a amortização dos juros, principal e constituição da conta reserva do serviço da dívida, a EPESA terá os recursos disponíveis em sua conta corrente. Além dos debenturistas, a controlada cedeu eventual recebível oriundo da geração de energia como garantia para o fornecedor do combustível (Nota Explicativa nº 16). ***(iii)*** A liquidação no mercado de curto prazo é referente a recuperação de energia adquirida pelo Grupo no mercado de curto prazo e o seu recebimento ocorre no 5º dia útil do segundo mês subsequente ao faturamento. **10. Estoques:** Os estoques do Grupo são essencialmente materiais ou insumos a serem consumidos ou transformados no processo de geração de energia da controlada EPESA. O método de avaliação dos estoques de insumos é o custo médio.

	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Óleo diesel (i)	14.771	30.630
Peças de reposição e manutenção (ii)	15.629	17.173
Lubrificantes	151	310
	30.551	48.113

(i) Refere-se ao óleo diesel para geração, a partir de despachos do ONS. (ii) A Controladora mantém em seus estoques peças de reposição necessárias à recolocação em operação das máquinas e dos equipamentos vinculados à geração de energia, bem como para manutenção dos bens em geral. A Administração avaliou seus estoques existentes em 31 de dezembro de 2024 e 2023 e concluiu não ser necessário a constituição de provisão para obsolescência dos estoques.

11. Impostos a recuperar:

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
PIS e COFINS a recuperar (ii)	-	-	8.432	3.460
Imposto de renda retido na fonte (i)	-	-	2.461	2.020
Outros	-	-	399	363
	-	-	11.292	5.843
Circulante	-	-	368	668
Não circulante	-	-	10.924	5.175

(i) Referem-se a valores de impostos retidos sobre serviços e pagos a maior em exercícios anteriores, aguardando homologação dos créditos pela RFB para utilização. ***(ii)*** Em 2023 o Grupo recolheu de forma indevida PIS e COFINS sobre receita financeira registrada a maior incorretamente, no valor de R$ 4.595. Em 2024, foram constituídos créditos sobre o imobilizado implantado das UTEs Pecem e Muricy II. Os valores pagos serão compensados quando do faturamento das empresas do Grupo.

12. Outras contas a receber:

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Pesquisa e desenvolvimento de novos projetos (i)	-	1.495	1.058	2.429
Depósitos judiciais (ii)	-	-	7.815	6.781
Adiantamento a fornecedores (iv)	3.982	3.622	5.582	39.949
Despesas antecipadas	-	-	126	1.628
Dividendos a receber (iii)	-	847	847	847
Outros	1.771	10	6.141	4.068
	5.753	5.974	20.258	55.702
Circulante	3.982	4.479	8.614	45.346
Não circulante	1.771	1.495	10.644	10.356

(i) O Grupo está fazendo novos projetos e estudo de viabilidade de novos negócios para as investidas constituídas, conforme nota explicativa nº 13. (ii) Os depósitos judiciais são substancialmente da controlada EPESA referente a disputa com o fabricante de equipamentos e ao valor da multa correspondente ao auto de infração da ANEEL, relativo a não conformidades apuradas em processo de fiscalização, descrito na Nota Explicativa nº 22. (iii) O saldo de dividendos a receber na controladora corresponde a investida Termocabo. (iv) Refere-se a adiantamento a fornecedores para aquisição de maquinas e equipamentos para melhoria da usina para atendimento aos novos contratos adquiridos da Pecém e Muricy II, pela investida EPESA.

13. Investimentos:

Composição da conta	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Ebrasil Gás e Energia S.A. ("EGAS")	178.856	163.327	164.273	162.278
Centrais Elétricas de Pernambuco Ltda. ("EPESA")	226.186	182.222	-	-
Ebrasil Norte Geração de Energia Ltda. ("ENORTE")	5.344	5.900	-	-
Ebrasil Energias Renováveis Ltda. ("Energias Renováveis")	971	973	-	-
JRLC Administração e Participações ("JRLC")	20.338	15.065	20.338	15.065
Vigus Engenharia ("VIGUS")	277	278	-	-
ASTC Tecnologia ("ASTC")	1.636	1.652	1.636	1.652
Termocabo S.A ("Termocabo")	21.794	19.745	21.794	19.745
	455.402	389.162	208.041	198.740

a. Informações sobre as investidas:

2024 (Controladora)

Investidas diretas	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Percentual de participação	Resultado da Equivalência patrimonial ajustada	Saldo do investimento
Ebrasil Gas e Energia S.A.	14.599	164.257	-	-	178.856	68.134	99,99%	68.134	178.856
Centrais Elétricas de Pernambuco Ltda.	64.780	498.486	44.837	201.743	316.685	83.621	70,68%	59.197	226.186
Ebrasil Norte Geração de Energia Ltda.	1.602	4.648	720	186	5.344	(556)	99,99%	(556)	5.344
Termocabo S.A (i)	79.638	20.729	8.542	1.016	90.809	23.831	24%	5.719	21.794
Ebrasil Energias Renováveis Ltda.	1.000	-	30	-	970	(3)	100%	(2)	971
M&M Administração de Patrimônio ("M&M")	1.252	17.684	36.081	2	(17.148)	(5.459)	33%	(1.802)	-
JRLC Administração e Participações ("JRLC")	4.151	37.873	10	2.094	39.920	9.951	50,95%	5.273	20.338
Vigus Engenharia ("VIGUS")	431	-	(41)	196	276	(1)	95%	(1)	277
ASTC Tecnologia ("ASTC")	1.954	2.786	2.586	508	1.646	(14)	99%	(16)	1.636
Total controladora em 31/12/2024	169.407	746.463	92.765	205.745	617.358	179.504	-	135.946	455.402

2024 (Consolidado)

Investidas diretas	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Percentual de participação	Resultado da Equivalência patrimonial ajustada	Saldo do investimento
Termocabo S.A (i)	79.638	20.729	8.542	1.016	90.809	23.831	24%	5.719	21.794
M&M Administração de Patrimônio ("M&M")(i)	1.252	17.684	36.081	2	(17.148)	-5.459	33%	(1.802)	-
JRLC Administração e Participações ("JRLC")(i)	4.151	37.873	10	2.094	39.920	9.951	50,95%	5.273	20.338
ASTC Tecnologia ("ASTC")(i)	1.954	2.786	2.586	508	1.646	-14	50%	(16)	1.636
Investidas indiretas									
Centrais Elétricas da Paraíba - EPASA	495.357	1.492	101.859	750	394.241	163.125	41,66%	67.933	164.273
Total consolidado em 31/12/2024(i)	582.352	80.564	149.078	4.370	509.468	191.434		77.107	208.041

2023 (Controladora)

Investidas diretas	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Percentual de participação	Resultado da Equivalência patrimonial ajustada	Saldo do investimento
Ebrasil Gas e Energia S.A.	1.070	162.278	22	-	163.327	60.844	99,99%	61.025	163.327
Centrais Elétricas de Pernambuco Ltda.	212.012	381.361	184.830	157.372	251.172	54.752	70,68%	50.454	182.222
Ebrasil Norte Geração de Energia Ltda.	1.687	5.004	605	186	5.900	(440)	99,99%	(440)	5.900
Termocabo S.A (i)	66.178	27.284	10.570	622	82.270	18.830	24%	4.519	19.745
Ebrasil Energias Renováveis Ltda.	1.000	-	27	-	973	(22)	100%	(22)	973
M&M Administração de Patrimônio ("M&M")	1.743	17.011	30.442	-	(11.688)	(1.328)	33%	(4.259)	-
JRLC Administração e Participações ("JRLC")	5.108	39.790	2	4.647	42.706	2.011	50,95%	1.024	15.065
Vigus Engenharia ("VIGUS")	432	-	(42)	196	278	(2)	95%	13	278
ASTC Tecnologia ("ASTC")	2.006	2.786	2.664	468	1.662	6	50%	(5.043)	1.652
Total controladora em 31/12/2023	291.236	635.514	229.120	163.491	536.600	134.651	-	107.271	389.162

2023 (Consolidado)

Investidas diretas	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Percentual de participação	Resultado da Equivalência patrimonial ajustada	Saldo do investimento
Termocabo S.A (i)	66.178	27.284	10.570	622	82.270	18.830	24%	4.519	19.745
M&M Administração de Patrimônio ("M&M")(i)	1.743	17.011	30.442	-	(11.688)	(1.328)	33%	(4.259)	-
JRLC Administração e Participações ("JRLC")(i)	5.108	39.790	2	4.647	42.706	6.651	50,95%	1.024	15.065
ASTC Tecnologia ("ASTC")(i)	2.006	2.786	2.664	468	1.660	6	50%	(5.043)	1.652
Investidas indiretas									
Centrais Elétricas da Paraíba - EPASA	401.550	95.258	68.057	39.254	389.497	143.745	41,66%	59.884	162.278
Total consolidado em 31/12/2023 (i)	476.585	182.129	111.735	44.991	504.445	167.904	-	56.125	198.740

(i) O total dos valores consolidados de investimento e equivalência patrimonial, não eliminados no processo de consolidação, referem-se a: investida direta Termocabo S.A., JRLC Administração e Participações e M&M Administração de Patrimônio "M&M) e a investida indireta Centrais Elétricas da Paraíba S.A. – EPASA.

b. Movimentação dos investimentos:

Investidas diretas (controladas)

	EGAS [a] 2024	EGAS [a] 2023	EPESA [b] 2024	EPESA [b] 2023	ENORTE [c] 2024	ENORTE [c] 2023	Energias Renováveis [d] 2024	Energias Renováveis [d] 2023	VIGUS [e] 2024	VIGUS [e] 2023	LNG Holding [f] 2024	LNG Holding [f] 2023
Em 1º de janeiro	163.327	198.842	182.222	215.293	5.900	6.340	973	995	278	265	-	7
Aumento de capital	-	-	-	74.156	-	-	-	-	-	-	-	-
Redução de capital	-	(41.663)	-	(74.156)	-	-	-	-	-	-	-	-
Equivalência patrimonial	68.134	61.025	59.197	50.454	(556)	(440)	(2)	(22)	(1)	13	-	-
Baixa de investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7)
Recebimento de dividendos	(52.605)	(54.696)	-	(64.439)	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos a pagar	-	-	(14.799)	-	-	-						
Mudanças em participação	-	-	-	(19.086)	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ajustes	-	(181)	(434)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro	178.856	163.327	226.186	182.222	5.344	5.900	971	973	277	278	-	-

Investidas diretas (não controladas) / Investida indireta / Controladora / Consolidado

	JRLC [g] 2024	JRLC [g] 2023	ASTC [h] 2024	ASTC [h] 2023	M&M [i] 2024	M&M [i] 2023	Termocabo [j] 2024	Termocabo [j] 2023	EPASA [k] 2024	EPASA [k] 2023	Controladora Total [a] a [j] 2024	Controladora Total [a] a [j] 2023	Consolidado Total [g]+[h]+[i]+[j]+[k] 2024	Consolidado Total [g]+[h]+[i]+[j]+[k] 2023
Em 1º de janeiro	15.065	15.880	1.652	6.695	-	44	19.745	16.613	162.278	198.815	389.162	460.974	198.740	231.352
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	74.156	-	-
Redução de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(41.663)	-	(115.819)	-	(41.663)
Equivalência patrimonial	5.273	1.024	(16)	(5.043)	(1.802)	(4.259)	5.719	4.519	67.933	59.884	135.946	107.271	77.107	56.125
Baixa de investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7)	-	-
Recebimento de dividendos	-	(1.839)	-	-	-	-	(3.670)	(1.387)	(52.605)	(54.763)	(56.275)	(122.361)	(56.275)	(57.989)
Dividendos a pagar	-	-	-	-	-	-	-	-	(13.925)	-	(14.799)	-	(13.925)	-
Mudanças em participação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(19.086)	-	-
Outros ajustes	-	-	-	-	1.802	4.215	-	-	592	5	1.368	4.034	2.394	10.915
Em 31 de dezembro	20.338	15.065	1.636	1.652	-	-	21.794	19.745	164.273	162.278	455.402	389.162	208.041	198.740

14. Imobilizado: a. Composição da conta:

Consolidado

	Taxas anuais de depreciação (%)	2024 Custo	2024 Depreciação acumulada	2024 Total	2023 Custo	2023 Depreciação acumulada	2023 Total
Máquinas e equipamentos	3,33 e 10	334.260	(204.395)	129.865	213.948	(204.575)	9.369
Construções	4	99.245	(82.845)	16.483	82.845	(82.845)	-
Moveis e utensílios	10	3.827	(3.154)	694	3.518	(3.062)	456
Terrenos	-	1.058	-	1.058	1.058	-	1.058
Veículos	20	2.120	(1.647)	539	2.077	(1.356)	721
Equipamentos eletrônicos	20	3	-	3	3	-	3
Imobilizado em curso	-	16.082	-	16.082	29.358	-	29.358
Total		456.595	(292.041)	164.724	332.807	(291.842)	40.965

b. Movimentação do custo:

	Saldo 31/12/2023	Adições	Baixas	Transferência	Crédito PIS/Cofins	Saldo 31/12/2024
Máquinas e equipamentos	213.948	60.130	(80)	67.453	(7.191)	334.260
Construções	82.845	-	(552)	18.080	(1.128)	99.245
Moveis e utensílios	3.518	157	-	152	-	3.827
Terrenos	1.058	-	-	-	-	1.058
Veículos	2.077	109	(66)	-	-	2.120
Equipamentos eletrônicos	3	-	-	-	-	3
Obras em andamento (i) e (ii)	29.358	85.644	(13.235)	(85.685)	-	16.082
	332.807	146.040	(13.933)	-	(8.319)	456.595

	Saldo 31/12/2022	Adições	Baixas	Transferência	Crédito PIS/Cofins	Saldo 31/12/2023
Máquinas e equipamentos	214.366	248	(666)	-	-	213.948
Construções	82.837	8	-	-	-	82.845
Moveis e utensílios	3.484	34	-	-	-	3.518
Terrenos	1.058	-	-	-	-	1.058
Veículos	2.077	-	-	-	-	2.077
Equipamentos eletrônicos	3	-	-	-	-	3
Obras em andamento (i) e (ii)	91.700	50.681	(113.023)	-	-	29.358
	395.525	50.971	(113.689)	-	-	332.807

c. Movimentação da depreciação:

	Saldo em 31/12/2023	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2024
Máquinas e equipamentos	(204.579)	(310)	494	(204.395)
Construções	(82.845)	-	83	(82.762)
Moveis e utensílios	(3.062)	(93)	22	(3.133)
Veículos	(1.356)	(169)	(56)	(1.581)
	(291.842)	(571)	372	(291.871)

	Saldo em 31/12/2022	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2023
Máquinas e equipamentos	(164.639)	(40.040)	100	(204.579)
Construções	(71.702)	(11.143)	-	(82.845)
Moveis e utensílios	(2.850)	(212)	-	(3.062)
Veículos	(1.282)	(74)	-	(1.356)
	(240.473)	(51.469)	100	(291.842)

(i) Em 2017, a DC Energia adquiriu motores da Wärtsila para capitalização e posterior investimento em novos negócios a. O equipamento estava em depósito alfandegário, sendo prorrogado o prazo de permanência em Regime Especial de Entreposto Aduaneiro (Art. 404 do Regime Aduaneiro – Decreto nº 6.759/2009 e IN 680). Em 1 de junho de 2022, após reestruturação societária, a DC Energia e Participações S.A. subscreveu suas ações para a Eletricidade do Brasil S.A. – Ebrasil através de aumento de capital, incluindo esses 06 motores de geração de energia elétrica adquiridos em 2017, com base em laudo de avaliação contábil, totalizando do montante de R$ 74.513, sendo este o principal saldo que totaliza R$ 91.700. A Companhia efetuou avaliação do valor recuperável do ativo através de cotação de motores de mesma caracteristica e não identificou eventuais problemas de desvalorização em relação ao saldo contábil. A nacionalização dos motores ocorreu em julho de 2022 e em abril de 2023 os motores foram vendidos. (ii) A Companhia foi requerida a despachar energia substancialmente no segundo semestre de 2021, tendo grande utilização de seus geradores e utilização das máquinas e equipamentos, efetuando diversas compras de peças para fins de manutenção periódica que ocorrerá ao longo de 2022. Em 31 de dezembro de 2022 o montante de R$ 26.219 de adiantamentos a fornecedores relativos a peça sobressalentes encontrava-se em aberto, sendo esperado o recebimento e transferência para imobilizado em uso dentro do exercício de 2022. Em 2023, novas aquisições foram realizadas para suprir a implantação das UTE's Pecem II e Muricy II. Ao longo de 2024, foram adquiridos máquinas e equipamentos para implantação das UTEs Pecem II e Muricy II e, a partir da finalização da montagem, testes e autorização pela ANEEL para entrada em Operação Comercial, os valores registrados foram destinados ao imobilizado em Serviço. Na tabela abaixo são apresentadas as principais transações que não envolveram caixa no exercício:

	2024	2023
Adições:	(146.040)	(50.971)
Movimentação:		
Aquisições ainda não liquidadas	-	5.080
Reclassificação de gastos ativados para despesa	13.235	-
Impostos a recuperar	8.319	-
Total das adições com efeito caixa	(124.486)	(45.891)

Depreciação e amortização das controladas: Foram apropriados ao resultado consolidado do exercício, despesas com depreciação e amortização no montante de R$ 293 em 2024 (R$ 51.471 em 2023). O incremento da depreciação no exercício de 2023 referiu-se a necessidade de equiparar a vida útil dos ativos à vida útil econômica do empreendimento até o final da autorização na investida EPESA. ***Recuperação do valor residual dos ativos da controlada EPESA:*** Considerando que para alguns ativos a vida útil estimada é mais longa que os contratos para a comercialização de energia (até 31 de dezembro de 2023), o Grupo adquiriu novos contratos para geração e comercialização de energia, conforme nota explicativa 1.1. O Grupo realizou análise de indicadores de *impairment* e não foram identificados fatores que levam a crer que exista imparidade entre os valores registrados, portanto, nenhuma provisão foi constituída nas demonstrações financeiras ***Recuperação do valor residual dos ativos ENORTE:*** Alternativas para a recuperação do valor residual da ENORTE são, entre outras: (i) desmobilização e venda dos grupos geradores e chapas de aço no País ou no exterior; (ii) utilização em futuros contratos se a Empresa vencer novos leilões, editais e concorrências para geração; e (iii) destinação para outras atividades, como geradores de reservas para indústrias, autogeração, tancagem de combustíveis de qualquer natureza. Em 31 de dezembro de 2024 o ativo imobilizado da controlada ENORTE é de R$599 (R$605 em 2023).

15. Intangível:

	2024 Custo	2024 Amortização acumulada	2024 Total	2023 Custo	2023 Amortização acumulada	2023 Total
Contrato Pecém (nota 1.3)	130.123	(11.511)	118.612	130.123	-	130.123
Contrato Muricy II (nota 1.3)	130.549	(11.548)	119.001	130.549	-	130.549
Outros	22	-	22	4	-	4
	260.694	(23.059)	237.635	260.676	-	260.676

A vida útil do ativo intangível relativo à mais valia atribuída a carteira de clientes dos contratos da Pecém e Muricy II em 11 anos e 10 meses.

16. Fornecedores:

	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Bolt Energy (i)	-	48.410
Areva (ii)	7.571	7.571
Transmissoras (iii)	62	378
Twenty Six Trading (iv)	57	104
Mitsui Sumitomo Seguros	-	685
Sul America Grupo de Seguros	6	-
WEG (v)	-	274
Promon Engenharia (v)	-	296
APS Componentes (v)	-	405
Pactual Seguros (v)	-	669
Genrent do Brasil (v)	2.375	2.375
Nexans Brasil (v)	-	2.299
Vibra S.A.	400	-
Outros	3.917	2.933
	14.388	66.399

(i) Na investida EPESA, aquisição de energia para Pecem e Muricy II, para suprimento de energia vendida conforme contratos CCEARs, conforme Resolução 595 ANEEL. ***(ii)*** Em 16 de novembro de 2007, a EPESA contratou a Benco Energia Ltda. ("Benco") para a prestação de serviço de engenharia, gerenciamento, construção e montagem das usinas. Na execução do serviço, a Benco subcontratou em abril de 2008 a Areva Transmissão e Distribuição de Energia Ltda. ("Areva") para instalar os disjuntores-chave, seccionadores, para-raios, transformadores de corrente e tensão, sistema de proteção e controle e os cubículos de média tensão. A Areva emitiu notas fiscais de R$ 7.571, as quais se encontram pendentes de pagamento pela EPESA dado ao fato da Companhia ter movido ação contra a Areva por perdas e danos decorrente do atraso na entrada em operação das usinas (Nota Explicativa nº 24). Parte do valor está depositado em juízo, no valor de R$ 6.781 (R$ 5.343 em 2023),

Continua ▸

Conteúdo produzido pelo jornal Diario de Pernambuco S/A
A autenticidade deste documento pode ser comprovada pelo QR Code ao lado ou acessando o site
https://publicidadelegaldp.com.br/20250429

Continuação ▸

conforme Nota explicativa nº 12. *(iv)* Tarifa paga pela controlada EPESA, mensalmente para 64 transmissoras pelo uso das redes de transmissão, conforme contratos regulados ("CUST"). *(v)* Refere-se a serviço aduaneiros para aquisição de peças de reposição no exterior pela controlada EPESA. *(vi)* Aquisição de equipamentos e serviços para implantação das UTEs Pecem e Muricy. **17. Notas comerciais:** Em 22 de abril de 2024 a Controladora celebrou contrato para a 1ª emissão de Notas comerciais escriturais, em duas séries, com garantia fidejussória, no valor total de R$ 200.000, que foram totalmente subscritas e integralizadas pela OPEA Securitizadora S.A. e remuneradas a 100% DI.

Notas comerciais	Série	Quantidade títulos de emitidos	Remuneração	Descrição	2024	2023
1ª emissão	1ª	170.000	100% DI	Principal	170.000	-
1ª emissão	2ª	30.000	100% DI	Principal	30.000	-
				Encargos	303	-
					200.303	-
				Circulante	303	-
				Não circulante	200.000	-
					200.303	-

Não circulante: A parcela classificada no não circulante tem vencimento em 23 de abril de 2027. **Cláusulas restritivas:** As principais cláusulas contratuais restritivas ("*Covenants*") do instrumento particular de escritura da terceira emissão privada de debêntures não conversíveis da EBRASIL que configuram em antecipação da dívida ou ônus para a Companhia são como seguem: • Manutenção de índice financeiro de 3,5 • Não alienação de bens e direitos superior a 15% do total dos ativos totais. A Administração confirma que manteve o cumprimento das cláusulas de restrições ou *covenants* em 31 de dezembro de 2024. **Movimentação:** A movimentação das notas comerciais no exercício de 2024 é a seguinte:

	2024
Saldos em 1º de janeiro	-
Captação	200.000
Encargos incorridos	15.314
Pagamento de juros	(15.011)
Saldos em 31 de dezembro	200.303

18. Debêntures:

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Principal	-	27.778	-	27.778
Juros	-	123	-	123
	-	27.901	-	27.901
Circulante	-	27.901	-	27.901
Não circulante	-	-	-	-

a. Controladora: ***Emissão e encargos:*** Em 31 de janeiro de 2018 a Controladora emitiu debêntures não conversíveis, com garantia real, no valor total de R$ 60.000, que foram integralmente subscritas e integralizadas pelo Banco Bradesco BBI. As debêntures são remuneradas pela DI acrescidas de 2,10% a.a. Em 15 de agosto de 2019, a Controladora emitiu debêntures não conversíveis, com garantia real, no valor total de R$ 250.000 que foram integralmente subscritas e integralizadas pelo Banco Bradesco BBI. As debêntures são remuneradas pela DI acrescidas de 1,43% a.a. e serviram para resgate antecipado da 2º emissão, aporte de capital em investimento e gestão ordinária dos negócios, sendo integralmente quitado em 17 de junho de 2024. A movimentação das debêntures está demonstrada abaixo:

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Saldo inicial	**27.901**	**83.852**	**27.901**	**83.852**
Captações	-	-	-	-
Juros incorridos sobre debêntures	1.543	9.580	1.543	9.580
Pagamento de principal sobre debêntures	(27.778)	(55.556)	(27.778)	(55.556)
Pagamento de juros sobre debêntures	(1.666)	(9.975)	(1.666)	(9.975)
Saldo final	-	**27.901**	-	**27.901**

Cláusulas restritivas – Ebrasil: As principais cláusulas contratuais restritivas ("*Covenants*") do instrumento particular de escritura da terceira emissão privada de debêntures não conversíveis da EBRASIL que configuram em antecipação da dívida ou ônus para a Companhia são como seguem: • Inadimplemento de quaisquer de suas respectivas obrigações pecuniárias referente as debêntures; • Liquidação, dissolução, intervenção ou extinção e/ou qualquer outro evento que caracterize o estado de insolvência da Companhia; • Decretação de falência da Companhia, das garantidoras pessoas jurídicas ou de qualquer controlada; pedido de recuperação judicial e/ou extrajudicial formulado pela Companhia; e • Utilização dos recursos captados com a Emissão para outro propósito. A Administração confirma que manteve o cumprimento das cláusulas de restrições ou *covenants* até o final do vencimento das debêntures.

19. Impostos e obrigações tributárias:

	Consolidado 2024	Consolidado 2023
PIS/COFINS e ISS sobre receita	-	1.688
Retenções de terceiros	73	176
IRRF a recolher	11	12
Outros	96	99
	180	1.975

20. Taxas regulamentares:

	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Pesquisa e Desenvolvimento -P&D (i)	3.008	2.039
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	148	284
Ministério de Minas e Energia -MME	74	141
	3.230	2.464

Conforme dispõe o art. 12 da Lei nº 10.848 de 15 de março de 2004, a Companhia possui a obrigação de aplicar 1% da receita operacional líquida ajustada em conformidade com os critérios abaixo definidos pela ANEEL: • 40% (quarenta por cento) dos recursos devem ser recolhidos mensalmente ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNCDT); • 40% (quarenta por cento) dos recursos devem ser destinados à execução de projetos de P&D regulado pela ANEEL; • 20% (vinte por cento) dos recursos devem ser recolhidos mensalmente ao Ministério de Minas e Energia - MME. O saldo em aberto, atualizado mensalmente por juros SELIC, refere-se aos recursos que aguardam liberação de projetos contratados e em fase de prospecção. Em 2023, devido ao encerramento do contrato da EPESA, os projetos foram encerrados e em contrapartida as obrigações foram baixadas. **21. Outras contas a pagar:**

	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Obrigações trabalhistas e sociais	2.036	1.628
Encargos de transmissão	2.720	1.900
Outros	1.074	2.413
	5.830	5.941

22. Provisão para contingência:

	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Contingência Civil	186	186
Contingência trabalhista (a)	207	366
	393	552

a. Trabalhistas: A controlada EPESA é parte passiva em 6 processos trabalhistas (8 em 2023), que, segundo seus consultores jurídicos acreditam que a chance de perda é provável. Dessa forma, a controlada mantém provisão para contingência no montante de R$ 207 em 2024 (R$ 366 em 2022). A controlada possui no exercício de 2024 o montante total de R$ 1.176 (R$ 3.524 em 2024) de causas trabalhistas consideradas como de perda possível. **b. Cíveis e tributárias:** A EPESA é parte de processo no qual a Administração, suportada pela opinião de seus consultores jurídicos especializados no setor fiscal e tributário, sendo estes, Escritórios contratados/terceirizados, acredita que a chance de êxito seja possível devido ao resultado da audiência preliminar conciliatória, das justificativas e provas apresentadas. *Disputa Judicial entre Grupo e Areva: Sustação de Protestos e Indenização por Atrasos.* Considerando a sentença e acórdão já proferidos nos processos temos o que segue: Em 2008, a Areva emitiu e protestou 24 títulos, decorrentes de fornecimento de equipamentos elétricos para a subestação das usinas do Grupo, totalizando R$ 7.571 (Nota Explicativa nº 17), que foram sustados sob a alegação de que: (i) os serviços não foram prestados; e (ii) os equipamentos não foram entregues na sua totalidade. O acionista controlador do Grupo ofereceu bens em garantia, suspendeu judicialmente a cobrança e o processo foi julgado totalmente procedente pelo juízo de primeiro grau, tendo o Tribunal em sede de Recurso de Apelação mantido a sustação dos Protestos. O Grupo, em função da discussão travada no conjunto processual acima, iniciou tais trâmites com citado processo de indenização (contingência ativa) contra esse fornecedor, solicitando: (i) R$ 34.000, por perdas causadas à Companhia pelo atraso no comissionamento das usinas, reduzindo o seu faturamento entre janeiro e junho de 2009; e (ii) R$ 8.631 dos serviços que não foram prestados e materiais que não foram entregues e de multas e perdas financeiras que o Grupo incorreu com terceiros pelos atrasos no comissionamento das usinas causados pelo fornecedor. Cumpre destacar que esta matéria foi vencida pelo Grupo em 2 (duas) instâncias, porquanto a sua expectativa de perda é classificada como "remota", pelos mesmos consultores terceirizados/contratados. *Reequilíbrio econômico-financeiro de contratos de compra e venda de energia:* O processo administrativo iniciado pela EPESA junto à ANEEL em novembro de 2016, solicitando o reequilíbrio econômico-financeiro de contratos de compra e venda de energia. Isso ocorreu devido à revogação da isenção de ICMS sobre o óleo diesel consumido pelas usinas termelétricas Pau Ferro I e Termomanaus, o que impactou os custos de combustível das usinas. A EPESA pediu um aumento no Custo de Combustível das usinas para compensar esse aumento de custos. Após várias etapas e recursos, incluindo uma decisão inicialmente favorável à EPESA seguida de uma anulação dessa decisão devido à falta de manifestação da empresa, o processo finalmente chegou à Procuradoria Federal junto à ANEEL, que recomendou favoravelmente ao pleito da EPESA. Posteriormente, a diretoria da ANEEL decidiu dar provimento ao recurso da empresa em uma reunião pública ordinária. Após essa decisão, foi iniciado o procedimento de liquidação, com a EPESA fornecendo cálculos para subsidiar as áreas técnicas. A Superintendência de Fiscalização Econômica, Financeira e de Mercado (SFF) apresentou valores de custo variável unitário e receita fixa considerando as alterações legislativas, recomendando a tramitação do processo para a Secretaria-Geral da ANEEL (SGM). Em 2024, a EPESA logrou êxito na causa, tendo recebido receita de recontabilização do período de 2018 a 2021, no montante de R$ 46.110 (nota 29). *Ação Ordinária contra a Cobrança de Encargos Rescisórios:* Em 4 de junho de 2024, a EPESA ajuizou ação ordinária com pedido de tutela de urgência contra a ANEEL e o ONS, requerendo a suspensão da cobrança dos encargos rescisórios decorrentes do encerramento do Contrato de Uso do Sistema de Transmissão nº 18/2008, bem como de quaisquer sanções ou ônus relacionados, até a conclusão da esfera administrativa. Em 19 de junho de 2024, foi deferida a tutela de urgência, determinando que a ANEEL e o ONS se abstivessem de efetuar a cobrança até decisão final. Posteriormente, o ONS e a ANEEL interpuseram agravos de instrumento, os quais tiveram seus pedidos de efeito suspensivo negados. O valor da causa é de R$ 64.732, e a probabilidade de perda é classificada como possível. **23. Impostos diferidos:**

	Consolidado 2024	Consolidado 2023
IRPJ e CSLL diferidos (i)	10.150	3.090
Total	10.150	3.090

(i) O ativo fiscal diferido está reconhecido na controlada ENORTE (R$ 3.090) e na controlada EPESA (R$ 7.060) refere-se a saldo de prejuízo fiscal acumulado a ser utilizado nas apurações de lucros tributáveis futuros. Devido o crédito não ter prazo de prescrição, a Administração entende que os fluxos de caixa a serem gerados, ajustados a atual realidade da Empresa, serão suficientes para gerar lucros tributáveis e, consequentemente, utilizar os referidos créditos nos próximos 5 anos. **24. Patrimônio líquido:** O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2024 era de R$ 75.658 dividido em 593.334.588 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. **a. Reserva legal:** É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos ao art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em razão da redução de capital ocorrida, o saldo da reserva excedia o limite de 20%, sendo revertido em 2023 para a retenção de lucros o montante de R$ 8.986. Em 31 de dezembro de 2024, a reserva já atingia o limite, correspondendo a R$ 15.132. **b. Dividendos:** Os lucros serão distribuídos conforme determina a Lei das S.A., ou seja, uma vez constituídas a Reserva Legal (Art. 193), Reserva de Lucros a Realizar (Art. 197) e Reserva para Retenção de Investimentos (Art. 196), os lucros deverão ser distribuídos como dividendos. Em 2024, o Grupo apurou dividendos referentes aos exercícios compostos da seguinte forma:

	2024	2023
Lucro líquido do exercício	128.930	83.007
(-) Constituição da reserva legal	-	-
(=) Base total dos Dividendos	128.930	83.007
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	32.233	20.752
Dividendos excedentes	96.697	62.255

Dos dividendos declarados e não pagos em 2023, a Companhia pagou R$ 21.996, restando saldo de R$ 31.019. Do exercício de 2024, declarou R$ 32.233 e pagou R$ 3.004, restando saldo de R$ 29.229. O saldo de R$ 96.697 foi destinado a conta de Reserva de lucros para ser declarado a partir da disponibilidade de caixa. **25. Partes relacionadas:** Até 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia possui como principal acionista pessoas físicas. Os principais saldos, assim como as transações que influenciaram o resultado relativas às operações com partes relacionadas, são decorrentes de contratos de mútuos e foram feitos em condições definidas entre as partes. **a. Composição dos saldos e transações:** As transações com partes relacionadas compreendem operações vinculadas ao objeto social e contratos do Grupo.

2024

	Controladora Ativo não circulante	Controladora Passivo circulante	Consolidado Ativo não circulante	Consolidado Passivo circulante	Consolidado Passivo não circulante
Vigus Engenharia Ltda	192	-	192	-	-
Centrais Elétricas de Pernambuco Ltda.(i)	-	65.072	-	-	-
WVMC participações Ltda.(ii)	-	-	4.064	-	-
Global Geradores Eireli ME (iii)	-	-	315	-	-
Jose Roriz Lustosa Cantarelli Junior	-	-	4.064	-	-
Ebrasil Energias Renováveis	-	1.000	-	-	-
Antares Serviços e Participações	-	19	-	19	-
ASTC Tencologia LTDA	40	-	40	-	-
Piraporiando Editora e Produtora	40	-	40	-	-
M&M Administração de Patrimonio LTDA	-	5.659	-	5.659	-
Outros	-	50	-	50	-
Total	272	71.799	8.715	5.728	-

2023

	Controladora Ativo não circulante	Controladora Passivo circulante	Consolidado Ativo não circulante	Consolidado Passivo circulante	Consolidado Passivo não circulante
Ebrasil Norte Geracao de Energia	-	-	163	-	164
Vigus Engenharia Ltda	192	-	192	-	-
Centrais Elétricas de Pernambuco S.A.(i)	-	64.115	-	-	-
WVMC participações Ltda.(ii)	-	-	3.975	-	-
Global Geradores Eireli ME (iii)	-	-	315	-	-
Jose Roriz Lustosa Cantarelli Junior	-	-	3.975	-	-
Ebrasil Energias Renováveis	-	1.100	-	-	-
Antares Serviços e Participaçoes	-	19	-	-	-
Dionon Lustosa Cantareli Junior	-	1.000	-	1.100	-
Lucas Lustosa Cantarelli (iv)	-	-	-	-	40.000
Diogo Lustosa Cantarelli (iv)	-	-	-	-	5.000
M&M Administração de Patrimonio LTDA	-	3.857	-	-	-
JRLC Participações LTDA	-	-	-	-	-
Total	192	70.091	8.620	1.100	45.163

(i) Operações de crédito realizadas por meio de conta corrente sem definição do valor do principal, decorrentes de mútuo de recursos financeiros entre pessoas jurídicas, concedidos pela Companhia às partes relacionadas. O valor do principal terá incidência de juros à taxa de CDI acrescido a 2% a.a. (dois por cento ao ano). A forma de pagamento será convencionada entre as partes em até 5 anos. *(ii)* Operações de crédito realizadas por meio de conta corrente sem definição do valor do principal, decorrentes de mútuo de recursos financeiros entre pessoas jurídicas, concedidos pelo Grupo às partes relacionadas, corrigido pelo CDI + 2% a.m. *(iii)* Em 2022, o Grupo iniciou operações de mútuo com a parte relacionada Global Geradores Eireli ME no valor de R$ 225 corrigida por CDI + 1,15% a.m., com reconhecimento de receita de juros e IOF no valor total de R$ 63. *(iv)* Em 2023 foram recebidos R$ 45.000 de sócios da controladora Ebrasil, como forma de suprir necessidade de capital de giro para a implantação das UTEs Pecem II e Muricy II. Os valores serão corrigidos à CDI + 2% a.m, com prazo indeterminado. Em 2024 foram adicionados R$ 30.000 e integralmente quitados em Maio de 2024. A seguir está apresentada a movimentação dos empréstimos entre partes relacionadas na controladora:

	Ativos 2024	Ativos 2023	Passivo 2024	Passivo 2023
Saldo em 01 de janeiro	192	725	70.091	56.121
Empréstimos a partes relacionadas recebidos	-	-	1.833	104.393
Empréstimos a partes relacionadas concedidos	80	-	-	-
Encargos	-	-	1.390	6.457
Recebimento de partes relacionadas	-	-	-	-
Pagamento de partes relacionadas	-	(533)	(1.515)	(96.880)
Redução por capitalização	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro	272	192	71.799	70.091

26. Receita operacional líquida:

	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Receita de disponibilidade de energia elétrica	266.106	178.214
Receita de geração de energia elétrica	10.474	-
Mercado de curto prazo	1.681	2
Suprimento de energia elétrica	278.261	178.216
Deduções da receita operacional		
(-) PIS / COFINS	(26.123)	(16.485)
(-) Programa de P&D e eficiência energética	(2.073)	(1.601)
Total das deduções da receita operacional	(28.196)	(18.086)
Receita líquida operacional	250.065	160.130

As receitas do Grupo são substancialmente geradas pela Controlada EPESA cujos detalhes estão divulgados a seguir: A receita fixa é atualizada na data-base do reajuste tarifário de cada Distribuidora de energia, respeitado o prazo mínimo legal de 12 meses e é destinada para cobrir os custos fixos e eventuais custos associados à declaração de inflexibilidade. A parcela de receita variável corresponde ao produto do custo variável unitário pela diferença entre a energia verificada e a energia correspondente à declaração de inflexibilidade e mediante despacho do ONS. Nas deduções da Receita incluem as contribuições sociais de PIS/COFINS à taxa de 9,25% sobre a receita bruta, apuradas mensalmente pelo sistema não cumulativo, e a parcela de P&D relativa a 1% da Receita operacional líquida de acordo com a Lei nº 9.991/2000, que objetiva incentivar a busca por inovações tecnológicas do setor elétrico nacional (Nota Explicativa nº 20). **27. Custos dos serviços prestados:**

	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Óleo diesel (i)	(17.248)	(365)
CUST (ii)	(13.777)	(20.315)
Depreciação	(21.849)	(51.054)
Recomposição do sistema (iii)	(488)	(227)
Mão de obra direta	(11.720)	(7.438)
Material de manutenção	(6.021)	(3.677)
Serviços e outros	(13.034)	(3.685)
Ressarcimento de créditos de ICMS (iv)	-	4.539
Energia comprada para revenda (v)	(327.290)	(42.289)
Total de custos dos serviços prestados	(411.427)	(124.511)

(i) Óleo diesel adquirido para geração de energia de acordo com despachos do O N S, sendo o principal fator para aumento o crescimento do despacho médio que foi de 32,98% em 2021 (1,58% em 2020), o despacho é realizado substancialmente em atendimento as demandas de geração conforme requerimento do Operador Nacional do Sistema (ONS). *(ii)* O principal custo recorrente refere-se ao valor pago para as transmissoras pelo uso das redes de transmissão, cobrados pela utilização das instalações e dos componentes da rede básica, conforme definido em Resolução da ANEEL. O custo é incorrido independentemente do despacho de energia pelas usinas e é atualizado anualmente com base em regras específicas do setor de energia. *(iii)* Custos resultantes de participação no Mercado de Curto Prazo (MCP). *(iv)* Refere-se aos valores do ICMS - Substituição Tributária (ST) cobrados nas notas fiscais de compras de óleo diesel para produção de energia elétrica, tendo a controlada EPESA o incentivo fiscal do diferimento desse imposto, a partir da operação de venda da distribuidora, e para os quais foi solicitado em julho de 2013 o ressarcimento à Secretaria da Fazenda de Pernambuco - SEFAZ/PE, conforme regulamento do ICMS (Decreto nº 14.876/91). No decorrer do exercício de 2023, a Companhia recebeu o montante de R$ 4.539 em decorrências desses valores ressarcidos. *(v)* Registro líquido das transações de contratos de compra e venda de energia elétrica para a operação de lastro nos ambientes livre e regulado de comercialização brasileira. **28. Despesas gerais e administrativas:**

	Controladora 2024	Controladora 2023	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Serviços contratados e bônus a diretoria (i)	(3.514)	(7.400)	(35.673)	(36.188)
Pessoal administrativo	-	-	(11.935)	(8.194)
Impostos e taxas	-	-	(84)	(648)
Depreciação	-	-	(247)	(279)
Telefonia e serviços de apoio	-	-	(918)	(451)
Outros, incluindo seguros e taxas (ii)	(930)	(1.203)	(4.410)	(4.642)
Total das despesas administrativas	(4.444)	(8.603)	(53.267)	(50.403)

(i) Serviços de consultoria contratada, inerentes a manutenção do negócio. Despesas de pessoal necessário a manutenção do negócio, relacionada a manutenção programadas das máquinas, que é realizada com equipe específica devido ao conhecimento técnico especializado. *(ii)* Corresponde à demais despesas incorridas, tais como: aluguéis, seguros e taxas. **29. Outras receitas e (despesas) operacionais, líquidas:**

	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Venda de energia elétrica no mercado de curto prazo (ii)	290.095	34.642
Resultado na venda de bens do ativo imobilizado (i)	545	36.307
Outras receitas (despesas) – nota 22 (b)	45.793	(1.445)
Total	336.433	69.504

(i) O Grupo, através da controlada EPESA, em 2023 realizou a venda dos 06 (seis) motores de geração de energia, adquiridos também em 2023 pelo valor de custo que resultou em um ganho na venda do imobilizado no valor de R$ 36.307, classificados como outras receitas e (despesas) líquidas. *(ii)* Registro da transações de contratos de venda de energia elétrica para a operação de lastro nos ambientes livre e regulado de comercialização brasileira.

30. Resultado financeiro:

	Controladora 2024	Controladora 2022	Consolidado 2024	Consolidado 2023
Receitas financeiras				
Descontos obtidos	-	-	-	-
Juros sobre aplicações financeiras	427	406	6.023	10.224
Juros contratos de mútuos	30	73	208	929
Variação cambial ativa	-	-	-	-
Ganho com instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-
Juros e rendimentos	-	-	8.463	569
	457	479	14.694	11.722
Despesas financeiras				
Juros sobre debêntures	(1.543)	(9.580)	(1.543)	(9.580)
Juros sobre notas comerciais	-	-	(15.134)	-
Juros e IOF sobre empréstimos	(45)	(8)	(45)	(8)
Juros e IOF sobre mútuos	(1.391)	(6.457)	-	-
Variação cambial passiva	-	-	-	-
Perda com instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-
Juros e multas pagos a fornecedores	(50)	(95)	(15.467)	(4.326)
	(3.029)	(16.140)	(32.190)	(13.914)
Resultado financeiro, líquido	(2.572)	(15.661)	(17.495)	2.192

31. Impostos correntes: (i) Impostos correntes ativos:

	Consolidado 2024	Consolidado 2023
IRPJ corrente a pagar	679	601
CSLL corrente a pagar	-	-
	679	601

(ii) Impostos correntes passivos:

	Consolidado 2024	Consolidado 2023
IRPJ corrente a pagar	27	1.314
CSLL corrente a pagar	-	2.078
	27	3.392

(iv) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro: A reconciliação dos principais números da controlada está relacionada abaixo:

	2024 IRPJ	2024 CSLL	Total	2024 IRPJ	2024 CSLL	Total
Lucro antes do IRPJ e CSLL	**181.416**	**181.416**		**73.277**	**73.277**	
Adições (exclusões):	**(98.016)**	**(98.016)**		**1.411**	**1.411**	
Doações e brindes	525	525		1.028	1.028	
Equivalência patrimonial	(66.640)	(66.640)		-	-	
Reversão Ern-Out (i)	(43.759)	(43.759)		-	-	
Outros	(8.556)	(8.556)		2.981	2.981	
Depreciação e amortização	20.414	20.414		-	-	
Incentivo - Lei do Bem	-	-		(2.598)	(2.598)	
Base de cálculo	**83.400**	**83.400**		**74.688**	**74.688**	
IRPJ e CSLL correntes	(25.358)	(9.200)	**(34.558)**	(18.648)	(6.722)	**(25.370)**
IRPJ e CSLL diferidos	5.154	1.869	**7.023**	-	-	-
Doações incentivadas/ PAT	-	-	-	995	-	**995**
Outros ajustes fiscais	-	-	-	5	-	**5**
Incentivo fiscal	(558)	-	(558)	5.845	-	**5.845**
Resultado IRPJ e CSLL	**(20.762)**	**(7.331)**	**(28.093)**	**(11.803)**	**(6.722)**	**(18.525)**
Alíquota efetiva	**-(11%)**	**-(4%)**	**-(15%)**	**-(16%)**	**-(9%)**	**-(25%)**

As alíquotas nominais são 25% para o imposto de renda e 9% para a contribuição social, porém a Companhia pode reduzir em 75% o imposto de renda sobre o lucro da exploração pelo prazo de 10 anos a partir do ano-calendário do seu pleito, por estar situada na área incentivada pela SUDENE. A Companhia obteve o Laudo Constitutivo com a SUDENE em 19 de dezembro de 2012, o qual foi referendado pela Receita Federal do Brasil, conforme Ato Declaratório Executivo nº 142 de 27 de agosto de 2013. Em 2019 houve prorrogação do benefício, para fruição até 2028. Em 2024 foi constituído R$ 7.060 de IR e CSLL diferidos sobre prejuízo fiscal, com expectativa de realização a partir de 2025. *(i)* A Administração da Companhia avaliou, com suporte de seus assessores jurídicos, os tratamentos tributários abordados no ICPC 22 – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro. Identificou-se que determinado tema apresentava incertezas e potenciais riscos, conforme descrito na Nota Explicativa 1.1(a). O montante remanescente de R$ 215.474 foi quitado em outubro de 2024, resultando na reversão de provisão no valor de R$ 43.759. Tal valor foi excluído da base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social, considerando parecer jurídico com classificação possível, com viés provável. **32. Instrumentos financeiros:** O Grupo revisa os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os valores contábeis consolidados dos instrumentos financeiros se assemelham aos de mercado, como segue:

Instrumento financeiro	Categoria	2024 Valor Contábil	2024 Valor justo	2023 Valor Contábil	2023 Valor justo
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	9.346	9.346	79.697	79.697
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	25.735	25.735	55.542	55.542
Outros contas a receber	Custo amortizado	22.569	22.569	55.702	55.702
Partes relacionadas - mútuos a receber	Custo amortizado	8.715	8.715	8.620	8.620
Passivos financeiros					
Fornecedores	Custo amortizado	14.388	14.388	66.399	66.399
Debêntures	Custo amortizado	-	-	27.901	27.901
Notas comerciais	Custo amortizado	200.303	200.303	-	-
Partes relacionadas - mútuos a pagar	Custo amortizado	9.039	9.039	46.263	46.263
Obrigações para aquisição de ativos	Custo amortizado	-	-	215.473	215.473

a. Hierarquia para valorização dos instrumentos financeiros: O CPC 40 (R1) requer a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração. O CPC 40 (R1) também define informações observáveis como dados de mercado obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado. Os três níveis de hierarquia de valor justo são: • **Nível 1:** Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos. • **Nível 2:** Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, direta (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços). • **Nível 3:** Instrumentos cujos fatores relevantes são dados não observáveis de mercado. **Gerenciamento de riscos:** A Administração realiza o gerenciamento à exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios. O principal negócio da Companhia é a disponibilidade de usinas para geração de energia termoelétrica, reguladas pela ANEEL. A Administração possui responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento dos riscos associados aos negócios da Companhia e de suas controladas, sendo este gerenciamento realizado através do mapeamento dos riscos, definição de responsáveis, planos de ação, políticas internas formais, matrizes de aprovação e sistema de gestão integrado. As operações da Companhia e suas controladas que estão sujeitas a fatores de risco são como segue: • **Risco de liquidez** - Este risco decorre de uma eventual falta de capital para fazer frente às obrigações financeiras associadas aos seus passivos financeiros. Para minimizar tais riscos a Companhia possui limites de crédito e gerencia os seus compromissos de curto e longo prazo, bem como, monitora rigorosamente o cumprimento das obrigações contratuais. A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

	Valor Contábil	6 meses	06-12 meses	1-2 anos	3-5 anos	Mais que 5 anos
Fornecedores	14.388	6.817	-	-	7.571	-
Notas comerciais	200.303	303	-	200.000	-	-
	214.609	7.038	-	200.000	7.571	-

A previsibilidade de receitas e custos, associado à margem operacional dos negócios ao longo dos contratos de comercialização, permite o gerenciamento das sobras e necessidades de caixa com grande antecedência. • **Risco taxa de juros** - Esse risco é oriundo da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas aos empréstimos e debêntures. Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia e suas controladas é:

2024	Controladora	Consolidado
Instrumentos financeiros basicamente pré-fixados	-	200.303
Notas comerciais (10% a.a.)		

2023	Controladora	Consolidado
Instrumentos financeiros basicamente pré-fixados		
Debêntures (10% a.a.)	27.901	27.901

Análise de sensibilidade: As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises. Apresentamos abaixo as análises de sensibilidade quanto às variações nas taxas de juros. A Companhia apresenta na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia. Como cenários na taxa de juros (CDI) foram consideradas a seguir:

Indicador	Cenário I* provável	Cenário II adverso possível	Cenário III adverso extremo
CDI(*) - Alta	15,00%	18,75%	22,50%
CDI(*) - Baixa	15,00%	11,25%	7,50%

Para os dois cenários adversos na taxa de juros CDI, foram consideradas uma queda e uma alta de 25% sobre as projeções apresentadas acima como cenário adverso possível (cenário II) e de 50% como cenário adverso extremo (cenário III). • **Risco de variação cambial** - O risco de variação cambial está ligado ao risco de mercado e decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio que possam gerar prejuízos, levando uma redução dos valores dos ativos ou aumento dos valores das obrigações. A principal exposição de variação cambial se refere à flutuação do Dólar. O Grupo em 2024 e 2023 não possui ativos e/ou passivos em moedas estrangeiras. • **Risco de crédito** - O risco surge da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes ou não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro. A exposição máxima do risco de crédito na data das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 está representado pelo saldo consolidado de contas a receber de clientes no montante de R$ 25.735 (R$ 55.542 em 2023). Este risco é avaliado como baixo. O risco de inadimplência no recebimento das receitas é considerado baixo, já que há uma forte estrutura de garantia de pagamento e os serviços prestados são bem regulados por órgãos reguladores (ANEEL, ONS, etc.) e de grande interesse público. • **Risco de aceleração de dívidas** - A Companhia possui notas comerciais contendo cláusulas restritivas ("covenants"), relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros, percentual máximo de alienação de ativos, os quais podem configurar a antecipação do pagamento da dívida. Essas cláusulas são monitoradas pela Companhia e suas controladas e, quando aplicável, negociadas com o agente fiduciário, não limitando a capacidade de condução do curso normal das operações. • **Risco de gerenciamento de capital** - A política da Companhia e suas controladas prevê a aplicação de recursos financeiros em instituições financeiras de primeira linha. Todas as movimentações bancárias são aprovadas por dois procuradores que sejam de áreas distintas, administrativa ou operacional. • **Risco matéria prima** - É o risco de a EPESA não dispor em tempo oportuno o combustível necessário para a entrada em operação a partir de despacho da ONS. O contrato de suprimento de combustível celebrado com a VIBRA ENERGIA S.A. prevê a entrega nas usinas, frete CIF, (estando sob responsabilidade da VIBRA desde o carregamento até a entrega no flange de interconexão dentro da usina), por preço prefixado e automaticamente reajustado sempre que houver alteração nos preços da refinaria. Esse contrato determina que as ordens de compra para fornecimento de combustível deverão ser emitidas com antecedência de cinco dias a contar do dia seguinte do pedido. O contrato prevê ainda o pagamento de uma indenização quando o fornecedor não entregar a quantidade necessária para as usinas atenderem ao despacho. O contrato prevê cláusula de indenização caso a VIBRA não entregue o produto por ato de sua responsabilidade e ficará sujeita ao pagamento de uma multa compensatória que consistirá no valor correspondente a 10% (dez por cento) do volume não entregue, ou o limite do prejuízo comprovado, caso inferior a este percentual, excluída qualquer hipótese de indenização suplementar como permite o art. 416, parágrafo único, do Código Civil. Sendo assim, a EPESA possui capacidade de tancagem suficiente para armazenar combustível por cinco dias de geração. Já que o diesel é altamente perecível nas condições climáticas das usinas, o Grupo gerencia esse risco através da manutenção de um estoque mínimo de segurança, do acompanhamento do nível dos reservatórios e da lista das usinas termelétricas que estão sendo despachadas dentro da ordem de despacho por mérito e também através de um contato permanente com a VIBRA. **33. Eventos Subsequentes: Compra e venda da participação da EPASA:** Em 28 de março de 2025, a CPFL Energia S.A. e a CPFL Geração de Energia S.A. divulgaram Comunicado ao Mercado informando a celebração de Contrato de Compra e Venda de Ações com a Ebrasil Gás e Energia S.A., tendo como objeto a venda da participação societária da CPFL Geração na Centrais Elétricas da Paraíba S/A (EPASA). A transação está sujeita a condições precedentes, incluindo aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). Até a presente data, não há outras informações adicionais sobre a operação.

Diretoria

Dionon Lustosa Cantareli Junior - Diretor Presidente
Carlos Wilson S. Ribeiro - Diretor Financeiro
Kátia Cilene de Oliveira Jucá e Lima - Diretora de Controladoria
Richard Kehrer Kovacs - Diretor de Novos Negócios e Planejamento
Mayara Peixoto Quintino Martorelli - Contadora - CRCPE 021.099/O-5

Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da **Eletricidade do Brasil S.A. – EBRASIL.** Recife – PE. **Opinião com ressalva:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Eletricidade do Brasil S.A. - EBRASIL. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Eletricidade do Brasil S.A. - EBRASIL em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião com ressalva:** Conforme notas explicativas nºs 26 e 29 às demonstrações financeiras consolidadas, a demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 apresenta nas rubricas de "Receita operacional líquida" e "Outras receitas e (despesas) líquidas" o montante de R$ 250.065 mil (2023 em R$ 160.130 mil) e de R$ 336.433 mil (2023 em R$ 69.504 mil), respectivamente. Durante o exercício de 2024, a Administração reconheceu o registro das transações de contratos de venda de energia elétrica para a operação de lastro nos ambientes livre e regulado de comercialização brasileira, na rubrica de "Outras receitas e (despesas) líquidas", o que contraria o disposto nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Consequentemente, em 31 de dezembro de 2024, nas demonstrações financeiras a rubrica de "Receita operacional líquida" está apresentada a menor em R$ 290.095 mil (2023 em R$ 34.642 mil) e "Outras receitas e (despesas) líquidas" está apresentado a maior em R$ 290.095 mil (2023 em R$ 34.642 mil). Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva. **Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: – Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. – Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e controladas. – Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. – Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. – Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. – Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo com base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Recife, 11 de abril de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda. - CRC PE-000904/F-7
Diego Feliciano Irineu - Contador CRC 1SP223212/O-2

Continua ▸

Conteúdo produzido pelo jornal Diario de Pernambuco S/A
A autenticidade deste documento pode ser comprovada pelo QR Code ao lado ou acessando o site
https://publicidadelegaldp.com.br/20250429

SUAPE COMPLEXO INDUSTRIAL PORTUÁRIO GOV. ERALDO GUEIROS
CNPJ Nº 11.448.933/0001-62

BALANÇO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (em milhares de reais)

	2024	2023
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	339.856	148.753
Contas vinculadas	11.860	95.172
Contas a receber	20.469	41.397
Títulos a receber	7.820	51
Devedores diversos	3.762	4.261
Tributos a recuperar	4.118	3.386
Total do circulante	**387.885**	**293.020**
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a Longo Prazo		
Contas a receber	2.292	-
Cauções e depósitos vinculados	186.311	140.253
Tributos a recuperar de longo prazo	29.969	23.471
Outros créditos	9	9
	218.581	163.733
Investimentos	4.733	4.811
Imobilizado	5.570.504	5.543.051
Intangível	90.191	88.938
Total do não circulante	**5.884.009**	**5.800.533**
TOTAL DO ATIVO	**6.271.894**	**6.093.553**
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Fornecedores	6.350	7.627,00
Cauções e retenções contratuais	4.087	3.941,00
Obrigações sociais e tributárias	12.517	24.419,00
Provisões para férias e respectivos encargos sociais	5.679	5.019,00
Débitos de convênios - pessoal cedido	-	355,00
Outras obrigações	7.080	9.247,00
Total do circulante	**35.713**	**50.608,00**
NÃO CIRCULANTE		
Recursos Petrobrás S.A. (Refinaria)	718.748	725.089
Tributos diferidos	694.159	703.571
Obrigações tributárias de longo prazo	186.981	131.132
Provisão para contingências	21.994	13.128
	1.621.882	1.572.920
Recursos da União	695.543	644.353
Total do não circulante	**2.317.425**	**2.217.273**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	1.965.799	1.965.486
Reservas de capital	28.606	28.606
Ajuste de avaliação patrimonial	1.364.817	1.377.235
Reservas de lucros	559.534	454.345
Total do patrimônio líquido	**3.918.756**	**3.825.672**
TOTAL DO PASSIVO	**6.271.894**	**6.093.553**

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (em milhares de reais)

	2024	2023
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	92.771	127.693
Ajustes para conciliar o lucro do exercício com recursos provenientes das atividade operacionais:		
Depreciações e amortizações	73.434	44.462
Créditos de liquidação duvidosa	621	8.111
Provisão para contingências	9.255	(26.598)
Ganho/Perda de capital na alienação de bens	(4.412)	9
Tributos diferidos	(9.412)	5.791
Ganhos por ajuste a valor justo	(1.457)	-
	160.800	159.468
(Aumento) / Redução de Ativos		
Contas a receber	18.014	(41.052)
Títulos a receber	(7.769)	14.397
Devedores diversos	499	(730)
Tributos e contribuições a recuperar	(7.230)	(7.847)
Cauções e depósitos vinculados	(46.059)	(33.535)
	(42.545)	(68.767)
Aumento / (Redução) de Passivos		
Fornecedores	(1.277)	2.370
Cauções e retenções contratuais	146	(112)
Obrigações sociais e tributárias	43.946	47.710
Provisões para férias e respectivos encargos sociais	660	(406)
Provisão para contingências	(390)	(679)
Outros passivos	(1.065)	5.622
	42.020	54.505
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (UTILIZADO) DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**160.275**	**145.206**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recursos do Estado de Pernambuco	313	934
Recursos da União	51.191	-
Recursos da Petrobrás S.A. (Refinaria)	(6.340)	(6.520)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	**45.164**	**(5.586)**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Receita da venda de bens	16.388	-
Conta vinculada - execução da obra do canal externo	83.312	44.828
Aquisições de investimentos	(19)	(26)
Aquisições de imobilizado	(109.696)	(101.645)
Aquisições de intangíveis	(4.322)	(10.379)
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**(14.337)**	**(67.222)**
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA	**191.102**	**72.398**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	**148.753**	**76.355**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO EXERCÍCIO	**339.855**	**148.753**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (em milhares de reais)

	2024	2023
RECEITA LÍQUIDA	**396.624**	**358.558**
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS		
Pessoal	(64.482)	(56.412)
Serviços de terceiros	(46.461)	(42.180)
Aluguéis	(5.621)	(4.673)
Depreciações e amortizações	(73.434)	(44.462)
Gerais e outros	(1.289)	(1.159)
Créditos recuperáveis de Pis e Cofins	1.594	240
	(189.693)	(148.646)
LUCRO BRUTO	**206.931**	**209.912**
DESPESAS OPERACIONAIS		
Material	(1.103)	(694)
Serviços de terceiros	(26.256)	(21.404)
Aluguéis	(1.160)	(999)
Tributárias	(3.016)	(2.097)
Indenizações	(83)	(3.910)
Patrocínios	(3.908)	(1.640)
Gerais e outras	(15.886)	16.790
	(51.412)	**(13.954)**
Receitas (despesas) de outras atividades	(699)	569
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	**154.819**	**196.527**
EBITDA	**228.253**	**240.989**
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS		
Receitas financeiras	23.719	23.798
Despesas financeiras	(33.539)	(25.348)
	(9.820)	(1.550)
LUCRO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA	**144.999**	**194.977**
Provisão para Contribuição Social	(13.831)	(17.817)
Provisão para Imposto de Renda	(38.396)	(49.467)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**92.771**	**127.693**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (em milhares de reais)

	2024	2023
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**92.771**	**127.693**
Outros resultados abrangentes :		
Realização do ajuste de avaliação patrimonial por depreciação	18.816	9.565
Tributos diferidos sobre o ajuste de avaliação patrimonial	(6.398)	(3.252)
Resultado abrangente total	**12.418**	**6.313**
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	**105.189**	**134.006**

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (em milhares de reais)

	2024	2023
Receitas		
Tarifas portuárias, arrendamentos e aluguéis	445.744	403.012
Outras receitas	(700)	569
	445.044	403.581
Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais, energia e outros	(25.449)	7.239
Serviços de terceiros	(69.514)	(61.436)
	(94.963)	(54.197)
Valor adicionado bruto	**350.081**	**349.384**
Depreciações e amortizações	(73.434)	(44.462)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	**276.647**	**304.922**
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	23.720	23.798
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	**300.367**	**328.720**
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Pessoal		
Remuneração direta	38.184	33.906
Benefícios	13.814	11.266
FGTS	2.818	2.541
	54.816	47.713
Impostos, Taxas e Contribuições		
Federais	104.528	115.094
Estaduais		-
Municipais	7.919	7.199
	112.447	122.293
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	174	98
Aluguéis	6.794	5.673
Outras	33.365	25.250
	40.333	31.021
Lucros retidos	92.771	127.693
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	**300.367**	**328.720**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 (em milhares de reais)

	Capital Social	Reservas de Capital	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Reservas de Lucros	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**1.964.551**	**28.606**	**1.383.549**	**320.338**	**-**	**3.697.044**
- Aumento de capital do Governo do Estado de Pernambuco:						
Decorrente de inversões financeiras	935					**935**
- Realização do ajuste de avaliação patrimonial:						
Pela depreciação de bens classificados no imobilizado			(9.565)			**(9.565)**
Atualização do passivo fiscal diferido			3.252			**3.252**
- Resultado abrangente do exercício						
Lucro líquido do exercício					127.693	**127.693**
Outros resultados abrangentes				6.313		**6.313**
- Lucros desitinados a reserva				128	(128,00)	**-**
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**1.965.486**	**28.606**	**1.377.236**	**326.779**	**127.565**	**3.825.672**
- Aumento de capital do Governo do Estado de Pernambuco:						
Decorrente de inversões financeiras	313					**313**
- Realização do ajuste de avaliação patrimonial:						
Pela depreciação de bens classificados no imobilizado			(18.816)			**(18.816)**
Atualização do passivo fiscal diferido			6.397			**6.397**
- Resultado abrangente do exercício						
Lucro líquido do exercício					92.771	**92.771**
Outros resultados abrangentes				12.419		**12.419**
- Lucros retidos				93	(93)	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**1.965.799**	**28.606**	**1.364.817**	**339.291**	**220.243**	**3.918.756**

Conteúdo produzido pelo jornal Diario de Pernambuco S/A
A autenticidade deste documento pode ser comprovada pelo QR Code ao lado ou acessando o site
https://publicidadelegaldp.com.br/20250429

Eufrázio

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO DE ABERTURA – 1ª REPUBLICAÇÃO DE EDITAL PROCESSO Nº 3419.2025.AC-10.PE.0019.SAD.SAS Objeto: Contratação de prestação de serviços contínuos de produção, fornecimento, manipulação e distribuição de refeições balanceadas e dietas especiais, em condições higiênicas sanitárias adequadas, com todos os gêneros alimentícios, pessoal e encargos, equipamentos, logística e demais insumos e custos relativos aos serviços incluídos, para atender aos acolhidos, funcionários e familiares dos Serviços de Acolhimento Institucional sob a responsabilidade do Governo do Estado de Pernambuco, através da Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Política sobre Drogas - SAS, localizados na Região Metropolitana (Recife, Olinda e Jaboatão dos Guararapes) e Região do Agreste Meridional (Garanhuns), conforme as condições, especificações, quantidades e exigências contidas nos Estudos Técnicos Preliminares e no Termo de Referência. Valor máximo estimado: R$ 17.594.855,53. Entrega das propostas: até 19/05/2025, às 09:30h. Início disputa: 19/05/2025, às 10:00h (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site **www.peintegrado.pe.gov.br**. Informa-se que foram promovidas alterações no instrumento convocatório anteriormente disponibilizado no sistema PE-Integrado. Os licitantes que já cadastraram propostas no PE-Integrado poderão manter, modificar ou excluir as respectivas propostas enviadas até o prazo informado. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183-7979. Idelson Cavalcanti - Pregoeiro/Agente de Contratação 71.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO DE ABERTURA ATO DE ANULAÇÃO PARCIAL PROCESSO LICITATÓRIO Nº3246.2024.AC-47.PE.0751.SAD.HOF Em razão da Nota Técnica nº 3 (Doc. SEI nº 66042716), que indicou a necessidade de **anulação parcial** do processo licitatório nº 3246.2024.AC-47.PE.0751.SAD.HOF, com fundamento no art. 62 do Decreto Estadual nº 54.142/2022, conforme registrado no (Doc. SEI nº 66054976), em virtude da divergência identificada entre o modo de disputa descrito no Edital e o registrado no Sistema PE Integrado. Informamos as novas datas: **entrega das propostas:** até 14/05/2025, às 08:30. **Início disputa:** 14/05/2025, às 09:00 (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site **www.peintegrado.pe.gov.br**. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações(81) 3183.7796. Marta Nunes, Pregoeiro/AC-91.

SECRETARIA DA FAZENDA

PROCESSO Nº 3583.2025.CC.PROF-II.003.PROFISCO Objeto: Fornecimento de 11(onze) nobreaks de 10 KVA Trifásico para alimentar os microcomputadores e ativos de rede nos 20 andares do edifício San Rafael, visando atender as necessidades da Secretaria da Fazenda de Pernambuco/PE. Valor estimado: R$ 308.456,72 Nova data de recebimento das propostas: até 16/05/2025 às 08:30h. Início disputa: 16/05/2025 às 9:00 (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível na página. **www.peintegrado.pe.gov.br**. Eraldo Ramos - Pregoeiro. e-mail: **eraldo.r-silva@sefaz.pe.gov.br**.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

ATO DE ANULAÇÃO PROCESSO Nº 1566.2024.AC81.PE.0437.SAD.FES-PE Considerando o teor do Despacho nº 142 (Doc. SEI nº 65667702) da Gerência de Licitações de Fornecimento Estratégicos-GLIFE da SAD, e do pronunciamento da área técnica da Gerência de Uniformização de Processos e Precificação-GUPP da SES, através do Despacho 135 (Doc. SEI nº 65257199), **ANULO**, com fulcro no art. 62 do Decreto Estadual nº 54.142/2022, os itens 15 (Cota Principal) e 16 (Cota reservada) referente ao Processo Licitatório 1566.2024.AC81.PE.0437.SAD.FES-PE, cujo objeto é a Formação de Ata de Registro de Preços para o fornecimento eventual de dispositivos médicos do tipo material médico-hospitalar diversos (indicadores, cera e cimento ósseo), conforme especificações e quantitativos previstos no Termo de Referência, visando atender as necessidades dos hospitais e estabelecimentos, vinculados a Secretaria Estadual de Saúde. Dispensam-se o contraditório e ampla defesa, visto que não se concretizou o direito adquirido nem o ato jurídico perfeito decorrente da adjudicação do objeto Andrea Costa de Arruda – Secretária Executiva de Administração e Finanças/SES.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO DE ABERTURA PROCESSO Nº 3488.2025.AC86.PE.0063.SAD.LACEN Objeto: Registro de Preços para o fornecimento Dispositivos Médicos do tipo KITS DE REAGENTES PARA DETECÇÃO DE HEMOGLOBINAS VARIANTES POR METODOLOGIA DE CROMATOGRAFIA DE ALTA PERFORMANCE – HPLC ou ELETROFORESE CAPILAR, UTILIZANDO AMOSTRAS DE SANGUE SECO DE RECÉMNASCIDOS COLETADAS EM PAPEL FILTRO, com cessão de uso gratuito de equipamento(s) e acessórios, em regime de comodato, visando atender as necessidades do LACEN/PE. Valor máximo estimado: R$ 1.220.379,00. Entrega das propostas: até 13/05/2025, às 09h00min. Início disputa: 13/05/2025, às 10h (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site **www.peintegrado.pe.gov.br**. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183-7796. Luciano Alves de Araújo – AC 61.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO DE ABERTURA PROCESSO Nº 3135.2024.AC-04.PE.0691.SAD.PMPE Objeto: Formação de Ata de Registro de Preços para o fornecimento eventual de grãos, temperos, frutas, verduras e tubérculos, visando atender às demandas dos seguintes órgãos participantes: COLÉGIO DA POLÍCIA MILITARDE PERNAMBUCO e seu ANEXO-I em Petrolina. Valor máximo estimado: **R$ 260.277,0703**. Entrega das propostas: até **15/05/2025, às 09h30**. Início disputa: **15/05/2025, às 10h00** (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site **www.peintegrado.pe.gov.br**. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183-7760. Edjane Maria da Silva, Pregoeira/AC-74.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO DE CREDENCIAMENTO PROCESSO Nº nº 3617.2025.0003.SAD SEI nº 1300008199.000121/2024-39 Objeto: Credenciamento de entidades privadas, sem fins lucrativos, que atuem como comunidade terapêutica acolhedora, para a disponibilização de vagas com a finalidade de realizar o acolhimento exclusivamente voluntário, em regime transicional de residência, em contexto extra-hospitalar, a pessoas a partir 18 anos completos, com problemas associados ao consumo de substâncias psicoativas, em situação de riscos e vulnerabilidades, com fundamento no art. 79, inciso II, da Lei 14.133/2021, destinados à Secretaria de Assistência Social, Combate à Fome e Políticas sobre Drogas. Valor máximo estimado R$ 6.900.000,00 (seis milhões e novecentos mil reais). O Edital e seus Anexos contendo todas as informações necessárias à participação dos interessados estarão disponíveis nos sites **https://www.peintegrado.pe.gov.br/, https://pncp.gov.br/app/editais/ e https://www.sad.pe.gov.br/compras-e-licitacoes/47-compras-e-licitacoes/23020-avisos-de-intencao-decontratar** a partir do dia 29/04/2025. Envio de solicitação de credenciamento e documentos de habilitação a partir do dia 30/04/2025, através do e-mail **ccsadiv@sad.pe.gov.br** com cópia para **comissaosadiv@gmail.com.** Outras informações pelo telefone (81) 3183-7760/7754. CCSAD IV.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO LICITAÇÃO PROCESSO LICITATÓRIO Nº 3589.2025.AC 65.PE.0076.SAD.HR OBJETO: Formação de Ata de Registro de Preços para o fornecimento eventual de INSUMOS HOSPITALARES (ACESSÓRIOS E MATERIAL PARA EQUIPAMENTOS MÉDICOS), visando atender às demandas do Hospital da Restauração - HR. Valor máximo estimado: R$ 435.598,8963 (quatrocentos e trinta e cinco mil, quinhentos e noventa e oito reais, oitenta e nove centavos aproximadamente). Entrega das Propostas até: 20/05/2025, às 8h00; Início da Disputa: 20/05/2025, às 9h00 Horário de Brasília. O edital na íntegra está disponível na página eletrônica: **www.peintegrado.pe.gov.br**. Outras informações: (81) 3183-7766/7828. Recomenda-se que as licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Sandro Willians de Lira Carneiro – Pregoeiro AC 16

PUBLIQUE O BALANÇO DA SUA EMPRESA NO DIARIO DE PERNAMBUCO.

VEICULAÇÃO LEGAL CERTIFICADA NO IMPRESSO E NO DIGITAL, COM MELHOR CUSTO-BENEFÍCIO!

Solicite uma proposta comercial:

81 2122.7892

depto.comercial@diariodepernambuco.com.br

comercial@diariodepernambuco.com.br

DIARIOdePERNAMBUCO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SURUBIM-PE

SETOR DE CONTRATAÇÕES

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00008/2025

Processo Nº: 00021. Pregão Eletrônico Nº 00008. Compra. Tipo menor preço. Contratação de empresa especializada para fornecimento de balanças digitais e fitas métricas com o objetivo de assegurar o atendimento adequado dos ACS do município de Surubim – PE. Valor: R$ 110.467,00. Abertura da sessão pública: 09:30 horas do dia 13 de maio de 2025. Início da fase de lances: para ocorrer nessa mesma sessão pública. No site **https://www.portaldecompraspublicas.com.br/**. Edital, anexos e outras informações podem ser obtidas no mesmo endereço eletrônico da sessão de abertura; pelos endereços eletrônicos: **http://www.prefeiturasurubim.pe.gov.br/**; **www.gov.br/pncp** ou através do Fone: (81) 3634-1156, no horário das 08:00 as 13:00 horas dos dias úteis.

Surubim, 28 de abril de 2025.
Clara Lopes de Assis
Pregoeira

PREFEITURA MUNICIPAL DE CARUARU-PE

UNIDADE DE CONTRATAÇÃO – O

AVISO DE LICITAÇÃO

A Unidade de Contratação – UC/O da Prefeitura Municipal de Caruaru, torna pública a realização da **CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 90061/2025 UC/O** (PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 66/2025). **OBJETO: Fornecimento e instalação de containers para o comboio da cultura, localizado no Pátio Ferroviário. VALOR TOTAL ESTIMADO: R$ 507.235,51 (quinhentos e sete mil e duzentos e trinta e cinco reais e cinquenta um centavos). DATA E HORA DE ABERTURA: 16 de maio de 2025, às 10h00 (horário de Brasília/DF).** Informações: Os interessados poderão acessar e fazer Download do texto integral do Edital nos sites: **www.gov.br/compras/pt-br** UASG: 982381 - (**www.caruaru.pe.gov.br** através do link: http://editais.caruaru.pe.gov.br. Outras informações na sala da UC/O, situada no CENTRO ADMINISTRATIVO I, localizado na Rua Professor Lourival Vilanova, nº 118 - 1º Andar, Bairro Universitário, Caruaru/PE, CEP: 55.016-745, Caixa Postal: 147 - no horário das 08h00 às 14h00min, ou pelo telefone: (81) 9.8494- 4464 ou através do E-mail: **cplobras.caruaru@gmail.com**.

Caruaru/PE, 28 de abril de 2025.
Edivanilson Carvalho Ferreira
Agente de Contratação - UC/O

SUPERINTENDÊNCIA DE LICITAÇÕES

PREFEITURA MUNICIPAL DE TORITAMA/PE

AVISO DE CREDENCIAMENTO

PROCESSO 024/2025 – CREDENCIAMENTO N.º 003/2025 - OBJETO: Credenciamento e autorização de sistema de pagamento para permissionários lotéricos para o Poder Executivo do Município de Toritama/PE. O credenciamento ficará aberto pelo prazo de 12 (doze) meses, no período de 29/04/2025 à 29/04/2026 no sitio: **www.bnc.org.br**. Os interessados poderão acessar e fazer download do edital e anexos nos sites: **www.bnc.org.br** e **www.toritama.pe.gov.br** .Outras informações podem ser obtidas na sala da Superintendência de Licitações, situada no prédio do Centro de Distribuição da Prefeitura situado a Av. Dorival José Pereira, nº 464, Tavares Martins – Toritama/PE no horário das 08:00 às 12:00hs, de segunda a sexta-feira, ou através de solicitação por e-mail: **licitacao@toritama.pe.gov.br**

Toritama/PE, 28 de abril de 2025.
Rita de Cassia de Almeida Silva
Secretária da Fazenda

SUPERINTENDÊNCIA DE LICITAÇÕES

PREFEITURA MUNICIPAL DE TORITAMA/PE

AVISO DE CREDENCIAMENTO

PROCESSO 023/2025 – CREDENCIAMENTO N.º 002/2025 - OBJETO: Credenciamento para contratação de pessoas jurídicas qualificadas para exploração das modalidades lotéricas em meio físico e/ou virtual para o Poder Executivo do Município de Toritama/PE. O credenciamento ficará aberto pelo prazo de 12 (doze) meses, no período de 29/04/2025 à 29/04/2026 no sitio: **www.bnc.org.br**. Os interessados poderão acessar e fazer download do edital e anexos nos sites: **www.bnc.org.br** e **www.toritama.pe.gov.br**. Outras informações podem ser obtidas na sala da Superintendência de Licitações, situada no prédio do Centro de Distribuição da Prefeitura situado a Av. Dorival José Pereira, nº 464, Tavares Martins – Toritama/PE no horário das 08:00 às 12:00hs, de segunda a sexta-feira, ou através de solicitação por e-mail: **licitacao@toritama.pe.gov.br**

Toritama/PE, 28 de abril de 2025.
Rita de Cassia de Almeida Silva
Secretária da Fazenda

PREFEITURA MUNICIPAL DE SURUBIM-PE

AVISO DE ADIAMENTO -
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00005/2025

Processo Nº: 00017/2025. PRG. Pregão Eletrônico Nº 00005/2025. Aquisição. Prorrogação do Pregão Eletrônico Nº 00005/2025 para Registro de Preços de empresa para fornecimento parcelado de medicamentos, com o objetivo de atender as necessidades do município de Surubim – PE, durante um periodo de 12 (doze) meses. A Pregoeira Oficial comunica a prorrogação do Pregão Eletrônico nº 00005/2025. Justificativa: Adiamento em virtude da necessidade de ajustes dos itens cadastrados no portal. Mais informações podem ser obtidas no seguinte endereço: Rua João Batista, Nº80, Centro, Surubim - PE, ou através do Fone: (81) 3634-1156, no horário das 08:00 as 13:00 horas dos dias úteis, ou, ainda, através de solicitação por e-mail: **surubimlicitacao@gmail.com**.

Surubim – PE, 28 de abril de 2025.
Viviane Suellem Amorim e Silva
Pregoeira







Eufrázio

7 páginas - Datas e horários baseados em Brasília, Brasil
Sincronizado com o NTP.br e Observatório Nacional (ON)
Certificado de assinaturas gerado em 29 de Abril de 2025

Publicidade 29 04 2025

Assinaturas



DIARIO DE PERNAMBUCO SA:10803492000107
Certificado Digital
contato@diariodepernambuco.com.br
Assinou

Eventos do documento

29 Abr 2025

ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - DIARIO DE PERNAMBUCO SA:10803492000107
Assinou Email: contato@diariodepernambuco.com.br. Dados do Certificado:
CN=DIARIO DE PERNAMBUCO SA:10803492000107, OU=videoconferencia,OU=22677427000161, OU=RFB e-CNPJ A1, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, L=RECIFE, ST=PE,O=ICP-Brasil, C=BR.

-



Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign
Integridade certificada no padrão ICP-BRASIL
Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme **MP 2.200-2/2001** e **Lei 14.063/2020**